CORTESIA
VENDA PROIBIDA

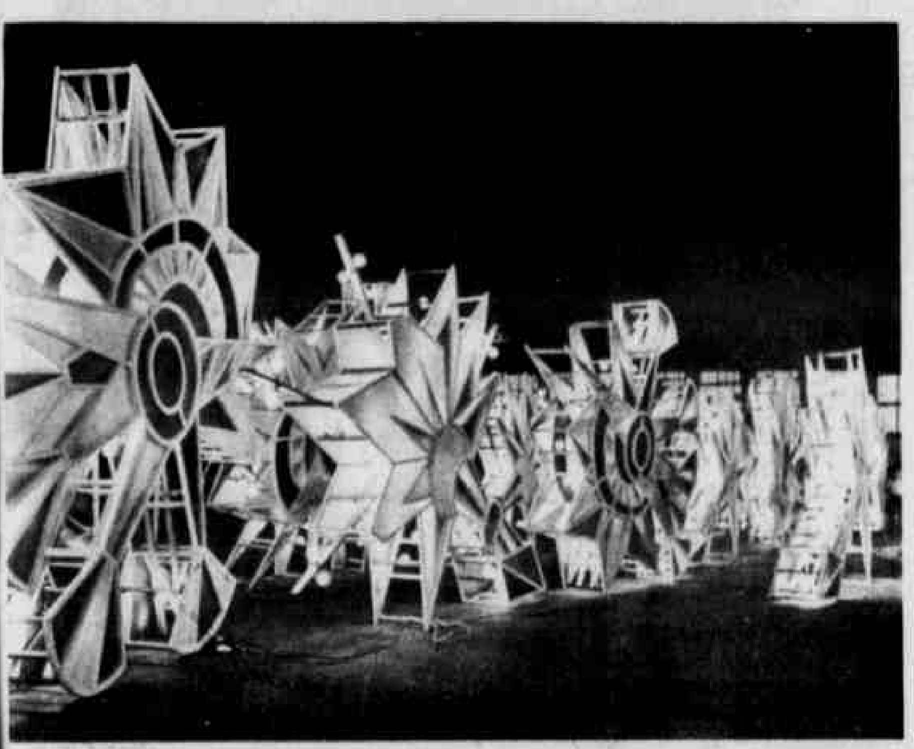
TAMOYO, SORRINDO, DIZ QUE

POVO SEMPRE RECLAMA

LUTA DEMOCRÁTICA
FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI
Cr$ 2.00
ANO XXIV – 7506
Rio de Janeiro,
20, 21, 22 e 23 de janeiro de 1978

O prefeito Marcos Tamoyo declarou, ontem, não estar absolutamente preocupado com os protestos do povo contra o escorchante aumento do imposto predial. Sorrindo muito (foto), Marcos Tamoyo disse que é normal esse tipo de protesto sempre que é decretado aumento de imposto. O prefeito negou que é ligado a grupos imobiliários, mas admitiu ter autorizado a abertura de uma rua no meio do terreno da fábrica (fechada) da Sudamtex. (Página 3)

ZIRIGUIDUM LOUVA SÃO SEBASTIÃO



Hoje, dia de São Sebastião, o que tem de pagodes espalhados pela Cidade não é normal. O santo padroeiro será venerado por seus fiéis que estão por dentro do ziriguidum com festas castigadas na base de comes-e-bebes e muito ronco de cuíca. A Mangueira tem a sua Ala dos Compositores festejando São Sebastião com missa votiva a ser realizada às sete horas na sua quadra de ensaios. O Cacique de Ramos, também na jogada com embalos firminos. O Bafo da Onça elege suas Rainhas. Todas as quadras de ensaios em movimento. Em Ramos a Imperatriz Leopoldinense manda a sua brasa, enquanto o Império Serrano ensaia suas pastoras. A Riotur reúne dirigentes de blocos para conferir a passarela e a SFL – Sistema vai testar a decoração da Marquês de Sapucaí. Tudo é Carnaval.

BANQUETE FOI FESTA POLÍTICA

O Ministro Mário Henrique Simonsen, da Fazenda, afirmou que, apesar de 1978 ser um ano político, não haverá relaxamento no combate à inflação. Disse que o Brasil já está suficientemente maduro para não mais confundir eleição com emissão. Simonsen, discursou no banquete promovido pela Federação Nacional dos Bancos, ao qual compareceram empresários e políticos. Os principais personagens da sucessão governamental paulista estiveram presentes. O Governador Faria Lima não compareceu. Na foto, Simonsen abraçado com Delfim Neto. Em primeiro plano, Paulo Egídio, governador de São Paulo. (Página 2)

EGÍDIO NÃO TEME MAGALHÃES PINTO

Paulo Egídio, governador de São Paulo, está convencido de que Magalhães Pinto só terá, no máximo, 5% dos delegados paulistas à convenção da Arena que escolherá o candidato a presidente da República. Ele falou, também, sobre a sucessão paulista, que não considera complicada, e declarou ser uma injustiça apontar o Coronel Erasmo Dias como símbolo da violência. (Página 3)

Campista diz que não é caça-voto

O presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, (CNTI), Ari Campista, disse, ontem, que não está fazendo campanha em favor do general Figueiredo, embora tenha percorrido vários Estados visando a angariar esse tipo de apoio. Informou, todavia, que o V Congresso Nacional da CNTI, dentre outras coisas, defenderá a plenitude do Estado de Direito e da validade do "habeas-corpus". (Página 3)

UM VELHO TRUST MUITO INOPERANTE

Ontem, no Centro da Cidade, ocorreu um corte de luz. A Light, através dos seus técnicos, explicou que havia uma sobrecarga de consumo.

E também explicou, detalhes, toda a sua incompetência para continuar explorando o sistema de distribuição de energia. Uma energia que não gera. Que recebe a baixo custo e que revende a custos altíssimos.

As crises no abastecimento vêm ocorrendo há muito. Principalmente a partir do momento em que a Light colocou-se à venda. E depois que o Governo disse que não tinha a menor intenção de adquirir as ações da Light and Power.

Então, sucederam-se as crises no abastecimento. O absoluto relaxamento da rede de distribuição. Os colapsos. E o consumidor. que paga, a ninguem, tem a apelar. Que faz o Ministério das Minas e Energia? Que faz o sr. Ueki:

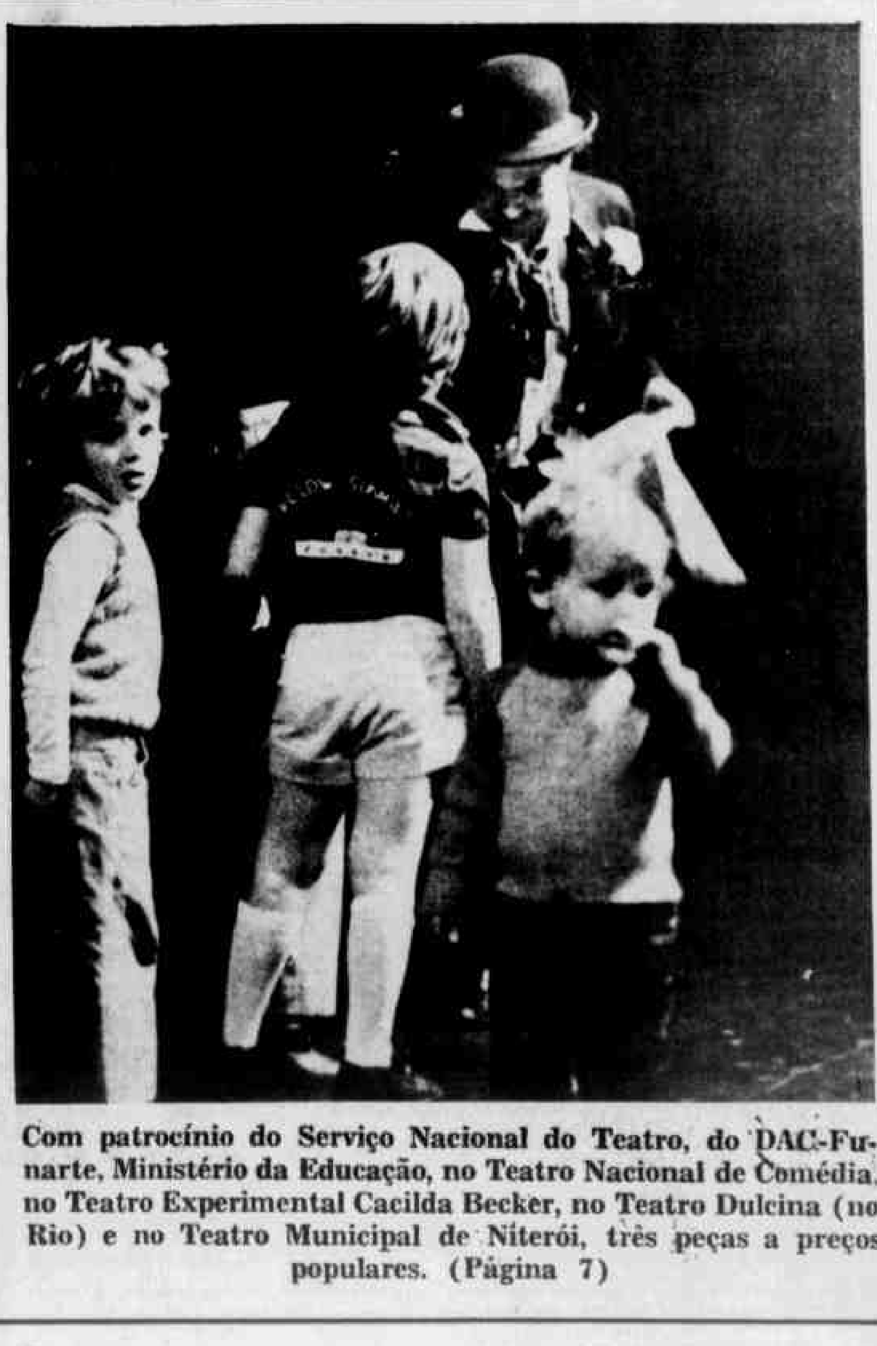
Afinal, o Rio não é uma cidade em formação. É, no mínimo, a segunda cidade do Brasil. E ninguém diz nada contra a Light, toda poderosa, intangível, perfeita.

Claro que logo mais, o sr. Galotti estará, muito em "privé", oferecendo bons comes e bebes a uns e outros. E aí, a Light continua a ser a droga que é.

CONCEIÇÃO ASSUME PQD

Com a presença do Comandante do Exército, General José Pinto de Araújo Rabelo, foi empossado ontem no comando do 27o. Batalhão de Infantaria Pára-quedista, o Tenente-Coronel Hélio Ribeiro Conceição em substituição ao Coronel Gastão Batista de Carvalho, designado para o Estado-Maior do IV Exército. Uma demonstração de saltos antecedeu à passagem do comando.

TEATRO POR PREÇO POPULAR



Com patrocínio do Serviço Nacional do Teatro, do DAC-Funarte, Ministério da Educação, no Teatro Nacional de Comédia, no Teatro Experimental Cacilda Becker, no Teatro Dulcina (no Rio) e no Teatro Municipal de Niterói, três peças a preços populares. (Página 7)

Empresários e políticos com Simonsen

Notícias militares

Aeronáutica

ATOS DO MINISTRO

O Ministro Araripe Macedo, da **Aeronáutica**, *designou* o Tenente-Coronel Aviador **Sérgio Xavier Ferolla** para exercer, interinamente, o cargo de **Diretor** do Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, e *dispensou*, das mesmas funções, o Coronel-Aviador Ney Kerber; *reverteu* ao Quadro de Oficiais Aviadores o Tenente-Coronel Ascendino José Pinheiro Filho; e *concedeu* dispensa das funções de atividade ao Capitão Especialista em **Comunicações da Reserva** Remunerada Geraldo Fada de Oliveira.

ASPIRANTES DA AFA

O Comando de Transporte Aéreo (COMTA) fará o transporte do Rio para Natal, no próximo dia 30, dos novos Aspirantes da Academia da Força Aérea (AFA), que foram classificados no Centro de Aplicação Táticas e Recompletamento de Equipagens (CATRE), no Rio Grande do Norte.

As inscrições deverão ser feitas até o dia 25, no Centro do Correio Aéreo Nacional, na Ilha do Governador — Rio de Janeiro.

CONVENÇÃO DA OACI

O Ministro da Aeronáutica determinou a observância das Normas e Recomendações da Sexta Edição do Anexo 1 à Convenção de Aviação Civil Internacional (OACI), relativas às licenças de Pessoal, com as complementações e alterações estabelecidas nas Instruções aprovadas pela presente Portaria.

A partir da presente data toda e qualquer modificação, complementação ou adoção das disposições referentes ao Anexo 1 da OACI, será feita por ato do Diretor Geral do Departamento de Aviação Civil.

MARINHA

NOMEAÇÕES NA MARINHA

O presidente da República assinou Decretos na Pasta da Marinha nomeando os Oficiais-Generais abaixo, para exercerem os seguintes cargos: vice-almirante Arthur Ricart da Costa, vice-chefe do Estado-Maior da Armada; contra-almirante Thelmo Dutra de Rezende, subchefe do Estado-Maior da Armada; e contra-almirante Milton Ribeiro de Carvalho, comandante do Terceiro Distrito Naval.

AERONÁUTICA DA MARINHA

O contra-almirante Orlando Augusto Amaral Affonso assumiu, ontem, dia 19, às 11 horas, o cargo de diretor de Aeronáutica da Marinha, em cerimônia a ser realizada no 22.º andar do Edifício Barão de Ladário, à Rua 1.º de Março n.º 1.8, Rio de Janeiro, em substituição ao capitão-de-mar-e-guerra José Paulo Machado Chagas, que o vinha exercendo interinamente.

NOMEAÇÃO

O ministro da Marinha assinou Portaria nomeando o capitão-de-mar-e-guerra Manoel Van Der Haagen da Silva, para exercer o cargo de chefe do Estado-Maior do Comando Naval de Brasília, em substituição ao capitão-de-mar-e-guerra Fábio Augusto Ferreira Studart.

ADMISSÃO AO COLÉGIO NAVAL

A Diretoria de Ensino da Marinha publica a relação dos candidatos classificados no Concurso de Admissão ao Colégio Naval, bem como, dos reservas que poderão vir a preencher vagas, eventualmente, não ocupadas por inabilidade em Inspeção de Saúde ou desistência pelos candidatos classificados. Para habilitar-se no exame de saúde, os candidatos deverão apresentar, até o dia 24 do corrente, nos respectivos Órgãos de Inscrição, os documentos complementares, deixando de ser encaminhado ao referido exame, o candidato que não cumprir a determinação acima. Oportunamente serão divulgados os dias em que os mesmos deverão comparecer às Juntas para Inspeção de Saúde. São os seguintes candidatos por ordem de classificação dentro do número de vagas fixadas: candidatos de n.ºs inscrição 02523 — 00351 — 00148 — 00511 — 51033 — 00772 — 08294 — 00054 — 06852 — 02016 — 07019 — 00413 — 02722 — 02524 — 12758 — 04405 — 04336 — 07036 — 13150 — 07206 — 08293 — 03346 — 02116 — 12160 — 00364 — 00457 — 03064 — 08881 — 01363 — 02032 — 02680 — 02338 — 02817 — 12762 — 03337 — 07190 — 02237 — 02740 — 12746 — 03078 — 02548 — 02304 — 07864 — 03842 — 07548 — 00524 — 00465 — 03143 — 07570 — 03148 — 02491 — 02274 — 00545 — 09869 — 02703 — 03234 — 01322 — [illegible] — 02238 — 04758 — 07685 — 02530 — 12782 — 05127 — 12250 — [illegible] — 12745 — 02139 — 07547 — 02334 — 12818 — 02127 — 03469 — 00104 — 02236 — 12832 — 02298 — 07591 — 12826 — 03839 — 00056 — 00464 — 00374 — 07187 — 03336 — 00887 — 00189 — 00008 — 02186 — [illegible] — 02087 — 12800 — 00348 — 02391 — 01603 — 07188 — [illegible] — 01076 — 07345 — 12834 — 07298 — 12808 — 07191 — 13456 — 02381 — 12719 — 20468 — 12332 — 00923 — 02860 — 07162 — 00362 — 13565 — 02820 — 03219 — 00239 — 00268 — 07380 — 08259 — 07300 — 07100 — 03447 — 04229 — 12834 — 02386 — 03031 — 02193 — 02998 — 07018 — 07472 — 03894 — 04167 — 02230 — 02541 — 02323 — 00094 — 13367 — 04122 — 08296 — 04632 — 03195 — 03678 — 02932 — 13104 — 11716 — 02330 — 02993 — 00339 — 07226 — 12936 — 03144 — 03218 — 03364 — 00418 — 00171 — 03220 — 02001 — 12825 — 04644 — 02332 — 04936 — 02491 — 01048 — 03641 — 1325 — 00837 — 00940 — 00443 — 06477 e 01902. Candidatos por ordem de classificação como reserva: n.ºs de inscrição 13470 — 07543 — 00275 — 07071 — 04111 — 00249 — 07662 — 07495 — 00416 — 07197 — 02831 — 03346 — 03273 — 01305 — 02313 — 2.188 — 04095 — 13019 — 00302 — 01815 — 07130 — 12[illegible] — 03990 — 00473 — 02517 — 03729 — 02086 — 00109 — 08301 — 03419 — 00225 — 07069 — 13022 — 01519 — 00062 — 00385 — 02787 — 02381 — 12772 — 02972 — 03207 — 00538 — 04848 — 07228 — 00124 — [illegible] — 03178 — 00336 — 00137 — 00096 — 11693 — 07179 — 04221 — 13168 — 00642 — 00280 — 01354 — 08579 — 07094 — 00364 — 02112 — 07340 — 02207 — 02597 — 01601 — 13865 — 07773 — 02014 — 05029 — 02131 — 02948 — 02338 — 08735 — 07072 — 03466 — 01479 — 03699 — 07324 — 02289 — 13485 — 01262 — 04515 — 08655 — 00544 — 02838 — 11333 — 04827 — 03874 — 03194 — 00959 — 02587 — 11720 — 03251 — 03604 — 01717 — 13314 — 07387 — 12807 — 01006 — 13344 — 00149 — 07555 — 13016 — 02929 — 03595 — 07351 — 07454 — 03801 — 01238 — 07418 — 00224 — 07183 — 07412 — 04323 — 07904 — 13891 — 03956 — 00052 — 00230 — 12267 — 01094 — 00026 — 04231 — 03155 — 03790 — 03993 — 03016 — 03494 — 01865 — 02054 — 03276 — 07192 — 08381 — 02160 — 13373 — 09615 — 07623 — 07595 — 01202 — 00264 e 02201.

POLÍCIA MILITAR

Movimentação de Oficiais

O Coronel Mario José Sotero de Menezes, Cmt Geral da PMERJ, assinou ato transferindo, do 8.º BPM para a Diretoria-Geral do Pessoal (DGP), o Ten Cel PM Sidney de Castro Palma, que fica adido àquela Diretoria à disposição do Comandante-Geral, aguardando movimentação e função, e, classificando, por conclusão do Curso Superior de Polícia Militar (CSPM), o Ten Cel PM Mathusalém Padilha na Diretoria Geral de Ensino (DGE) e o Ten Cel PM Paulo Madureira Gurgel na Secretaria-Geral (SG).

Assunção de Comando

Nomeado pelo Cel Mario José Sotero de Menezes, Cmt Geral da PMERJ, assume hoje, dia 19, o Comando do 16.º BPM o Ten Cel PM Hugo José Ribeiro, em substituição ao Ten Cel PM Paulo da Rocha Monteiro.

A solenidade de transmissão de cargo ocorrerá às 19 horas, no Gabinete do Comando daquela Unidade Operacional.

A Polícia Militar Alerta

Nosso Estado vai ter a honraria de nele se realizar a 2.ª prova de Fórmula-1 do calendário de 1978, no Autódromo de Jacarepaguá. Tudo está preparado para o evento, que se realizará no dia 29. A PM faz, em face disso, um alerta aos banhistas. Não contribuam, com sua presença, para um possível engarrafamento na Barra da Tijuca naquele dia. Se você for à praia, ausente-se antes das 13 horas do local. De preferência vá a outro local. Os homens do trânsito agradecem o seu cuidado e a sua colaboração.

LUTA DEMOCRÁTICA
FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI

(Fundada em 3 de fevereiro de 1954)

Diretor
Raul Azedo Netto

Superintendente
Antônio de Holanda Cavalcanti

Chefe de Publicidade
Evandro Mendes da Costa
Tel.: 283-5090

Rua da Alfândega, 43—3o.

Redação, Circulação e Administração: Rua da Alfândega, 43 — 1o., 2o. e 3o. andares. Tels: 221-6319 e 224-0261

Composto e impresso nas oficinas do JORNAL DO COMMERCIO, na Rua do Livramento, 189/203 — Tel: 243-7074.

Foi transformado num verdadeiro festival de políticos e empresários o banquete em homenagem ao ministro da Fazenda, Mário Henrique Simonsen, promovido pela Federação Nacional dos Bancos. Ao discursar, Simonsen afirmou que "o fato de ser 1978 um ano político não significará qualquer relaxamento na luta contra a inflação". O ministro da Fazenda disse que "o Brasil já está suficientemente maduro para não confundir eleição com emissão."

Mais de mil pessoas compareceram ao banquete, que, segundo informação do "banquet manager" do Hotel Intercontinental, Pedro Claus Kube, um gaúcho criado na Alemanha, o contrato previa a presença de ... 1.300 pessoas. No seu discurso (escrito, tal como de Simonsen), o presidente da Federação Nacional dos Bancos, Teófilo de Azeredo Santos, afirmou que lá se encontravam "1 825 empresários do comércio, da indústria, do meio rural e da área financeira, vindos de diferentes regiões do Brasil". Os 82 garçons serviram ovos a la russa com salada, filé Willengton, e souflê glacê au Grand Manier. Sobremesa: sorvete. Bebidas: cerveja Brahma "mini-sala", coca-cola e água mineral. Antes do banquete, foram servidos canapés e uma grande variedade de drinks. Quando terminou o banquete, o atropelo com que alguns participantes procuravam chegar primeiro à mesa principal para abraçar as figuras mais importantes, fez com que diversas garrafas caíssem das mesas e quebrassem. O governador Faria Lima não compareceu.

NOSTALGIA E DESACELERAÇÃO

Simonsen, que estava sentado entre Teófilo de Azeredo Santos e Domício Veloso, presidente da Confederação Nacional da Indústria, disse que "é natural que recordemos com nostalgia o período áureo de 1968 a 1973", no momento em que as limitações aumentam. Depois de fazer um retrospecto do recente desempenho da economia brasileira, o ministro disse que "os números refletem uma política de desaceleração, mas estão longe de indicar qualquer perigo de recessão". Simonsen afirmou ser preciso prosseguir com denodo na política anti-inflacionária, que, segundo ele, começou a apresentar resultados a partir de junho do ano passado.

O ministro da Fazenda declarou que "ganhar a vida sem fazer força é milagre que não se opera em macroeconomia". E terminou seu discurso reafirmando que a política econômica por ele adotada tem dado certo "no atacado".

ECONOMIA E POLÍTICA

O presidente da Federação Nacional dos Bancos, Teófilo de Azeredo Santos, afirmou no seu discurso de quatro laudas e meia, que "são cada vez menos os que consideram a economia um campo independente da conjuntura político-social". Disse que felizmente o País vive, hoje, um clima de distensão que coincide com o melhor desempenho da nossa economia e que "deixa outra vez à mostra que é falsa ou artificial o conflito entre democracia e redução do ritmo inflacionário".

ENTREVISTAS

Antes, durante e depois do banquete os repórteres entrevistaram políticos em empresários. Eis aqui algumas das principais declarações:

Rafael Baldacci (candidato a governar São Paulo), "Não vejo com bons olhos a disputa entre vários candidatos na convenção da Arena que escolherá o candidato ao Governo de São Paulo. Mas não tenho medo dessa disputa. Sou o deputado da Arena mais votado em todo o Brasil, portanto, tenho prestígio mesmo. Acho que a disputa na convenção é um fator de desunião porque na Arena existem as mais diversas facções, oriundas dos antigos partidos. Se não chegarmos a um consenso antes da convenção, não tenho dúvida de que será necessária uma **indução revolucionária**. **Indução**, para mim, significa composição das forças válidas.

Murilo Macedo (secretário de Fazenda de São Paulo, também candidato a governar): "Não concordo com o Baldacci. Não vai haver necessidade de nenhuma **indução revolucionária**".

Divaldo Suruagy (governador de Alagoas): "Presumo que na Arena de Alagoas o senador Magalhães Pinto não terá votos. Quanto à corrupção ser maior nas eleições indiretas, creio que a corrupção não depende do sistema de eleição. A corrupção é da pessoa humana.

Costa Cavalcanti (ex-ministro e atual presidente do consórcio bi-nacional Itaipu): "O general Figueiredo tem todas as condições de continuar o trabalho que vem sendo feito por Geisel e ainda poderá aperfeiçoá-lo no campo, social, econômico e político. Eu acho que o general Figueiredo terá uma vitória espetacular, estrondosa, na convenção.

Senador Jessé Pinto Freire (presidente da Confederação Nacional do Comércio): "O comércio nada tem a reclamar da política econômica. Só temos dois caminhos; ou não combatemos. Mas sem combater a inflação, a desaceleração nos levará para o beleléu. Para 1978, temos de continuar perseguindo o mercado externo, temos de exportar, inclusive para atender à demanda do mercado interno que necessitará de mais empregos disponíveis.

José Papa Jr. (empresário paulista): "Não acho que a candidatura Magalhães Pinto divida a Arena. Pelo contrário, une. Mas estou favorável ao general Figueiredo. Eu sou homem das eleições diretas e creio que estamos marchando para as eleições diretas. Os empresários nunca combateram Simonsen. Ele tem representado o nosso pensamento. Veja a Argentina, com índices inflacionários muito maiores que os do Brasil. Não vejo nada de mais na realização de uma reunião nacional dos trabalhadores, de acordo com a ordem legal, tal como foi feito pelos empresários. O Brasil não será viável com capitalismo de Estado.

Delfim Neto (ex-ministro, ex-embaixador e pretendente ao governo de São Paulo): "Se o Magalhães Pinto vai rachar a Arena? Pergunta a ele. Eu não acho nada. Se eu vou ser titular de um futuro Ministério da Economia? Não sei que Ministério é esse.

CAMARA MUNICIPAL

Vereador do MDB condena aumento

O vereador Ubaldo de Oliveira (MDB) concordou, ontem, plenamente com a entrevista do presidente da Associação dos Inquilinos, advogado Luís Pedro Roxo, concedida à LUTA DEMOCRÁTICA, em que acusa o prefeito e os proprietários de imóveis que cada dia mais exploram o povo com o aumento do imposto predial e os aluguéis.

Afirmou ainda o parlamentar que não é possível ao povo suportar mais esta carga violenta de aumentos, principalmente quando ela incide sobre moradias, problema que está a cada ano, principalmente em nosso município, se transformando em caso de segurança nacional, pois o prefeito aumentou no ano passado o imposto predial em até 800 por cento.

Ubaldo de Oliveira afirmou também que enquanto o Governo Federal tudo vem fazendo para combater a inflação, o chefe do Executivo Municipal, desrespeitando essas determinações, decreta um novo aumento este ano de mais de cem por cento — principalmente nas áreas suburbanas e rurais da cidade, onde o poder aquisitivo da população é menor e justamente nos locais onde a Prefeitura menos investe em obras e melhoramentos.

Ubaldo de Oliveira finalizou afirmando que felizmente o povo carioca no ano de 78 terá eleições, onde pelo voto direto o MDB terá maioria esmagadora em nosso Estado e Município, indicando o governador do Estado e o Prefeito da Cidade, o que representará melhores dias para nossa população.

Tamoyo desmente estar ligado a imobiliárias

O prefeito Marcos Tamoio disse que não está absolutamente preocupado com os protestos do povo contra o aumento do Imposto Predial e que considera natural a reação que está havendo. Também afirmou não ter fundamento a acusação de que ele tem ligações com grupos imobiliários.

Ontem, momentos antes de ser iniciado o banquete que o empresariado ofereceu ao ministro Mário Simonsen, da Fazenda, a reportagem da LUTA DEMOCRÁTICA entrevistou o prefeito carioca:

LD — Prefeito, como é que o senhor está encarando os protestos do povo contra o aumento do Imposto Predial?

MT — Acho natural essa reação, que sempre aparece quando é decretado um aumento de imposto.

LD — O senhor tomou conhecimento da existência de um memorial que será encaminhado ao Presidente Geisel, solicitando a interferência dele nesse caso do aumento do Imposto Predial?

MT — Tenho conhecimento de tudo isso, mas não estou preocupado.

LD — O quê o senhor tem a dizer a respeito das acusações de que o senhor é ligado a grupos imobiliários?

MT — Não tem o menor sentido essa acusação. Sou dono de uma empresa imobiliária, mas nunca se fez tanta restrição à especulação imobiliária como tem sido feita no meu governo.

LD — É verdade que a Prefeitura vai abrir uma rua no local onde funcionava a fábrica da Sudamtex?

MT — Não é a Prefeitura que vai abrir a rua. É o proprietário do terreno.

LD — Mas não foi o senhor, como prefeito, quem autorizou?

MT — Eu apenas deferi o requerimento, feito pelo proprietário da área, o Cotonifício Gávea. Estava tudo dentro da lei e eu deferi.

CENTRO HOJE — CENTRO HOJE

MÁQUINAS

Encontradas à Rua Uranos n.º 619
O LEILÃO SERÁ REALIZADO NO ESCRITÓRIO DO LEILOEIRO
Uma máquina de serrar OTMAR, com motor de 10 HP, n.º 464.614, ARNO, tipo 964, em funcionamento — Uma máquina de polir OTMAR, com motor de 5 HP, tipo 73, ARNO, n.º 468.519, em funcionamento.

COSTA

MANOEL COSTA, Leiloeiro Público — Alvaro Marini Costa, Preposto — Escritório: Avenida Graça Aranha n.º 326 — 12.º andar — Grupo 121 — Telefones: 242-9630 e 252-3745, devidamente autorizado por Alvará do MM. Dr. Juiz Federal da 5.ª Vara — Processo 913.
VENDE EM LEILÃO HOJE
Segunda-feira, 23 de janeiro de 1978, às 16,30 horas, na Avenida Graça Aranha, 326 — 12.º andar — Grupo 121
NOTA: Sinal de 20% — Comissão do leiloeiro 5% — Custas Cartorárias — ISS e demais despesas por conta do arrematante.

HOJE CENTRO — HOJE CENTRO

BENS MÓVEIS

Os bens encontram-se à Rua Sacadura Cabral n.º [illegible] — 1.º andar
O LEILÃO SERÁ REALIZADO NO ESCRITÓRIO DO LEILOEIRO
Um cofre [illegible], n.º [illegible], com uma porta e segredo — Uma balança [illegible], com capacidade até 500 quilos — Um ventilador GE, n.º [illegible], de 13" — Dois ventiladores de teto [illegible] — Uma mesa forrada com fórmica, com três gavetas e pés de ferro — Uma mesa de madeira envernizada, com seis gavetas.

COSTA

MANOEL COSTA, Leiloeiro Público — Alvaro Marini Costa, Preposto — Escritório: Avenida Graça Aranha n.º 326 — 12.º andar — Grupo 121 — Telefones: 242-9630 e 252-3745, devidamente autorizado por Alvará do MM. Dr. Juiz da 6.ª Vara Federal — Processo 1134.
VENDE EM LEILÃO HOJE
Segunda-feira, 23 de janeiro de 1978, às 14,30 horas, na Avenida Graça Aranha, 326 — 12.º andar — Grupo 121
NOTA: Sinal de 20% — Comissão do leiloeiro 5% — Custas Cartorárias — ISS e demais despesas por conta do arrematante.

CENTRO — CENTRO

BENS MÓVEIS

Os bens encontram-se à Rua Tenente Cleto Campelo, 625
O LEILÃO SERÁ REALIZADO NO ESCRITÓRIO DO LEILOEIRO
Dois bebedouros de parede — Um fogão de seis bocas, COSMOPOLITA — Um conjunto de sala, com 1 sofá e duas poltronas.

COSTA

MANOEL COSTA, Leiloeiro Público — Alvaro Marini Costa, Preposto — Escritório: Avenida Graça Aranha n.º 326 — 12.º andar — Grupo 121 — Telefones: 242-9630 e 252-3745, devidamente autorizado por Alvará do MM. Dr. Juiz da 6.ª Vara Federal — Processo 1325
VENDERÁ EM LEILÃO
Quarta-feira, 25 de janeiro de 1978, às 13,30 horas, na Avenida Graça Aranha, 326 — 12.º andar — Grupo 121
NOTA: Sinal de 20% — Comissão do leiloeiro 5% — Custas Cartorárias — ISS e demais despesas por conta do arrematante.

CENTRO — CENTRO

TELEFONE E MÁQUINAS

As máquinas encontram-se à Av. Rio Branco, 156/194
O LEILÃO SERÁ REALIZADO NO ESCRITÓRIO DO LEILOEIRO
Direito ao uso e gozo do aparelho telefônico da linha de número 252-9871 — Uma máquina de escrever OLIVETTI, em funcionamento — Uma máquina de somar BURROUGHS, n.º J6060 B, em funcionamento.

COSTA

MANOEL COSTA, Leiloeiro Público — Alvaro Marini Costa, Preposto — Escritório: Avenida Graça Aranha n.º 326 — 12.º andar — Grupo 121 — Telefones: 242-9630 e 252-3745, devidamente autorizado por Alvará do MM Dr. Juiz da 6.ª Vara Federal — Processo 5397.
VENDERÁ EM LEILÃO
Terça-feira, 24 de janeiro de 1978, às 13,30 horas, na Avenida Graça Aranha, 326 — 12.º andar — Grupo 121
NOTA: Sinal de 20% — Comissão do leiloeiro 5% — Custas Cartorárias — ISS e demais despesas por conta do arrematante.

HOJE CENTRO — HOJE CENTRO

PROJETORES

[illegible]
O LEILÃO SERÁ REALIZADO NO ESCRITÓRIO DO LEILOEIRO
[illegible]

COSTA

MANOEL COSTA, Leiloeiro Público — Alvaro Marini Costa, Preposto — Escritório: Avenida Graça Aranha n.º 326 — 12.º andar — Grupo 121 — Telefones: [illegible] e 252-3745, devidamente autorizado por Alvará do MM. Dr. Juiz da 6.ª Vara Federal — Processo [illegible].
VENDE EM LEILÃO HOJE
Segunda-feira, 23 de janeiro de 1978, às [illegible] horas, na Avenida Graça Aranha, 326 — 12.º andar — Grupo 121
NOTA: Sinal de 20% — Comissão do leiloeiro 5% — Custas Cartorárias — ISS e demais despesas por conta do arrematante.

CENTRO — CENTRO

MÁQUINAS

As máquinas encontram-se à Rua [illegible] n.º 297 — [illegible]
O LEILÃO SERÁ REALIZADO NO ESCRITÓRIO DO LEILOEIRO
Uma máquina de polir mármore LUPORINI, [illegible] — Uma máquina de serrar mármore LUPORINI, equipada com dois motores GE.

COSTA

MANOEL COSTA, Leiloeiro Público — Alvaro Marini Costa, Preposto — Escritório: Avenida Graça Aranha n.º 326 — 12.º andar — Grupo 121 — Telefones: 242-9630 e 252-3745, devidamente autorizado por Alvará do MM. Dr. Juiz da 6.ª Vara Federal — Processo [illegible].
VENDERÁ EM LEILÃO
Terça-feira, dia 24 de janeiro de 1978, às 15,30 horas, na Avenida Graça Aranha, 326 — 12.º andar — Grupo 121
NOTA: Sinal de 20% — Comissão do leiloeiro 5% — Custas Cartorárias — ISS e demais despesas por conta do arrematante.

HOJE CENTRO — HOJE CENTRO

BENS MÓVEIS

Os bens encontram-se à Rua [illegible] n.º [illegible] — Apto. [illegible]
O LEILÃO SERÁ REALIZADO NO ESCRITÓRIO DO LEILOEIRO
Uma máquina de escrever manual REMINGTON [illegible] — Um arquivo de aço, com 5 gavetas — Um arquivo de aço com 4 gavetas — [illegible] REMINGTON — [illegible] SPEED-PRINT — Um projetor, equipado com dois amplificadores, PROJEKTOR — Quatro ventiladores de coluna CONTACTO. Tudo no estado.

COSTA

MANOEL COSTA, Leiloeiro Público — Alvaro Marini Costa, Preposto — Escritório: Avenida Graça Aranha n.º 326 — 12.º andar — Grupo 121 — Telefones: 242-9630 e 252-3745, devidamente autorizado por Alvará do MM. Dr. Juiz da 6.ª Vara Federal — Processo [illegible].
VENDE EM LEILÃO HOJE
Segunda-feira, 23 de janeiro de 1978, às [illegible] horas, na Avenida Graça Aranha, 326 — 12.º andar — Grupo 121
NOTA: Sinal de 20% — Comissão do leiloeiro 5% — Custas Cartorárias — ISS e demais despesas por conta do arrematante.

CENTRO — CENTRO

TELEFONE E BENS MÓVEIS

Os bens encontram-se à Avenida [illegible] de Oliveira, [illegible] — [illegible]
O LEILÃO SERÁ REALIZADO NO ESCRITÓRIO DO LEILOEIRO
Direito ao uso e gozo do aparelho telefônico da linha de número 226-3072 — Uma máquina registradora, elétrica, NATIONAL, n.º [illegible] — Uma balança com capacidade até 15 quilos, FILIZOLA.

COSTA

MANOEL COSTA, Leiloeiro Público — Alvaro Marini Costa, Preposto — Escritório: Avenida Graça Aranha n.º 326 — 12.º andar — Grupo 121 — Telefones: 242-9630 e 252-3745, devidamente autorizado por Alvará do MM. Dr. Juiz da 6.ª Vara Federal — Processo 1815.
VENDERÁ EM LEILÃO
Terça-feira, dia 24 de janeiro de 1978, às 14,30 horas, na Avenida Graça Aranha, 326 — 12.º andar — Grupo 121
NOTA: Sinal de 20% — Comissão do leiloeiro 5% — Custas Cartorárias — ISS e demais despesas por conta do arrematante.

HOJE CENTRO — HOJE CENTRO

MÁQUINA DE GRAMPEAR

A máquina encontra-se à Rua Alvaro Seixas n.º [illegible] — Engenho Novo
O LEILÃO SERÁ REALIZADO NO ESCRITÓRIO DO LEILOEIRO
Uma máquina de grampear NATIONAL, n.º 1264, equipada, com motor MARELLI n.º [illegible], em funcionamento.

COSTA

MANOEL COSTA, Leiloeiro Público — Alvaro Marini Costa, Preposto — Escritório: Avenida Graça Aranha n.º 326 — 12.º andar — Grupo 121 — Telefones: [illegible] e 252-3745, devidamente autorizado por Alvará do MM. Dr. Juiz da 4.ª Vara Federal — Processo [illegible]
VENDE EM LEILÃO HOJE
Segunda-feira, 23 de janeiro de 1978, às 15,30 horas, na Avenida Graça Aranha, 326 — 12.º andar — Grupo 121
NOTA: Sinal de 20% — Comissão do leiloeiro 5% — Custas Cartorárias — ISS e demais despesas por conta do arrematante.

CENTRO — CENTRO

MÁQUINAS

As máquinas encontram-se à Rua João Torquato, 397
O LEILÃO SERÁ REALIZADO NO ESCRITÓRIO DO LEILOEIRO
Uma máquina de serrar mármore LUPORINI, com motor MARELLI, n.º 6237148, de 10 HP — Uma máquina de serrar mármore, com motor MARELLI, n.º [illegible], de 11,2 HP — Uma máquina de serrar mármore, LUPORINI, com dois motores — Uma máquina de furar mármore, PERSON BOUQUET, n.º 591, com motor BRASIL, n.º 711138, de 0,75 HP.

COSTA

MANOEL COSTA, Leiloeiro Público — Alvaro Marini Costa, Preposto — Escritório: Avenida Graça Aranha n.º 326 — 12.º andar — Grupo 121 — Telefones: 242-9630 e 252-3745, devidamente autorizado por Alvará do MM. Dr. Juiz da 6.ª Vara Federal — Processo 1818.
VENDERÁ EM LEILÃO
Terça-feira, 24 de janeiro de 1978, às 16,30 horas, na Av. Graça Aranha, 326 — 12.º andar — Grupo 121
NOTA: Sinal de 20% — Comissão do leiloeiro 5% — Custas Cartorárias — ISS e demais despesas por conta do arrematante.

Trabalhadores tomam posição

CNTI defende direitos humanos

Carioca sai do Rio: fim-de-semana maior

Com o feriado de hoje, por ser o dia de São Sebastião, o movimento na Rodoviária Novo Rio aumentou de 40 e 45.000 pessoas, que chegam e que partem para o interior e outros Estados. Ontem, por exemplo, havia filas extensas em vários guichês de passagens, e muitas empresas colocaram ônibus extras para atender o fluxo crescente de passageiros. Os Estados mais procurados eram Minas Gerais, São Paulo e Espírito Santo, e o litoral fluminense, destacando-se as cidade de Cabo Frio, Saquarema e Macaé. Petrópolis e Friburgo, e Teresópolis, também são muito procurados, apesar das fortes chuvas que caíram nesses locais nos últimos dias.

Segundo informações da CODERTE, a previsão para o dia de ontem foi de 1.100 ônibus partindo da Rodoviária Novo Rio e 900 chegando, com 34.000 passageiros saindo e 28.000 chegando. Hoje, sairão da Novo Rio, 1.210 ônibus e chegarão 980, com 39.000 passageiros partindo a 30.000 chegando. Para sábado, o pique deverá ser maior, com 74.000 passageiros em trânsito e 1.250 ônibus partindo e 1.020 chegando. No domingo, está prevista a partida de 1.030 ônibus e chegada de 1.140, com 30 e 38.000 passageiros respectivamente. Para segunda-feira, 1.080 ônibus sairam e 1.200 chegaram, com 35 e 39.000 passageiros. O movimento começará a diminuir a partir da terça-feira quando apenas 1.000 ônibus partirão da Rodoviária Novo Rio e 950 chegarão, tranportando 30 e 29.000 passageiros simultaneamente.

As empresas de ônibus avisam que não faltará condução, sempre que for necessário, colocarão carros extras.

A empresa Única diz que seus ônibus estão saindo de 30 em 30 minutos, não está havendo muita procura de passagens durante o dia e as reservas para a noite, estão quase que esgotadas. Segundo informações de Valber Batista Macedo, "temos 12 ônibus para viagens extras".

O gerente da Cometa, Diometis Fernandes, disse que o movimento em sua empresa está normal. Durante a noite, 48 ônibus estarão saindo para São Paulo e oito carros para Belo Horizonte.

Já no Expresso Brasileiro, a situação é um pouco diferente, das 5h50m de ontem até às 19h50m havia passagens em seus carros, porém, das 19h50m até às 2h50m, não havia uma só passagem. Estavam lotados todos os carros com destino a São Paulo. Conforme declaração de Telmo Arruda Câmara, agenciador.

Estudante vai a jornal para saber se passou

Com muita samba, suor, risos e lágrimas, uma multidão de vestibulandos passou a tarde de ontem à espera dos resultados do concurso, na Rua Irineu Marinho, em frente ao jornal «O Globo». A vigília durou até as cinco e meia, quando começaram a sair as primeiras listas, logo seguidas das explosões de alegria dos aprovados que sufocavam o choro tímido dos que não tinham passado.

Parecia carnaval. Centenas de jovens sambaram à tarde inteira ao som de alto-falantes e de uma pequena bateria trazida pelos próprios candidatos. Um deles, Luís Carlos Ribeiro, que passou para Engenharia na UFRJ, fazia evoluções, pulava em cima dos carros e só parou depois dos resultados. Muitos estavam de calção, tiravam as camisas, debaixo do sol e do calor insuportável.

Luís Pinheiro Castelo Branco foi o primeiro colocado no vestibular unificado do Cesgranrio, para Engenharia na UFRJ. Os cinco primeiros colocados fizeram vestibular para a Universidade Federal do Rio de Janeiro, considerada a mais difícil de se alcançar.

Antes de serem divulgados os resultados o otimismo era muito grande, apesar da tensão e da crua realidade de que um quinto dos 112 mil candidatos, apenas, terá direito a vagas nas universidades. Ouvia-se, no meio da confusão, frases como «vamos aproveitar para comemorar agora, antes de saber, feito os corintianos», ou «se eu não passar, me mato». Mas depois que apareceram as primeiras listas todos começaram a descarregar o nervosismo de tantas horas de espera. Havia muitas senhoras, mães, tias e avós de candidatos, algumas mais ansiosas do que eles mesmos. Durante a festa, grupos de aprovados se embolavam no chão, aos beijos e abraços, numa enorme euforia.

Nada faltou nada para a grande festa anual do vestibular; samba, cerveja, e, é claro, quem pôde faturou à vontade, vendendo edições de jornais no câmbio negro, vendendo refrigerantes e refrescos.

BRASÍLIA (AE — LD) — O presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria — CNTI — Ari Campista, desmentiu bastante irritado, a notícia divulgada por um jornal carioca de que estaria percorrendo as Federações de todos os Estados, para buscar apoio à candidatura do General Figueiredo. "Ele não precisa de apoio dos trabalhadores, pois já tem o apoio do partido majoritário". Além disso, "eu não seria tão mau político para colocar o assunto dessa forma", afirmou Campista, contradizendo as informações do presidente da Confederação dos Trabalhadores Metalúrgicos de Minas, Humberto Canhone, divulgadas em Belo Horizonte.

De acordo com a legislação trabalhista, é proibido a organizações sindicais a participação em política partidária. Uma ação do presidente da CNTI visando a buscar apoio das bases sindicais ao futuro candidato da Arena às eleições presidenciais, poderia ser enquadrada dentro do espírito dessa lei.

Ary Campista aceita que os sindicatos não participem de política partidária, mas reivindica o direito das organizações trabalhistas de tomarem atitudes políticas. Toda a diretoria da CNTI tem opinião igual, razão pela qual foram incluídos no temário do V Congresso Nacional dos Trabalhadores na Indústria a ser realizado no Rio, em julho, assuntos tipicamente políticos, entre os quais o aperfeiçoamento das instituições democráticas.

Ari Campista, já esteve no Rio, em Belo Horizonte, Salvador, Aracaju e Maceió, discutindo com os dirigentes das Federações os temas a serem tratados durante o V Congresso. Em Brasília, momento após sua chegada de Maceió, o presidente da CNTI informou que tem recebido todo apoio das Federações aos assuntos propostos como temário do V Congresso. Até o final do mês, deverá completar sua visita aos Estados do Norte e Nordeste e, depois do carnaval, visitará o Sul do País, sempre com os mesmos objetivos.

O V Congresso deverá defender a constitucionalização do País, a restauração do "Habeas-Corpus" em toda sua plenitude e a pluralização partidária" que permita a todas as correntes de opinião democráticas, participação efetiva e direta na vida política do País, é uma fórmula de aperfeiçoamento democrático que respeite a gradação proposta pelo Presidente Geisel, mas que não seja "imposta por ato de império, de cima para baixo, e sim através do Conselho Nacional".

Um outro tema político do Congresso está relacionado à institucionalização do diálogo permanente entre Governo, trabalho e Capital, nos campos social e econômico, através de representações tripartites em todos os órgãos e níveis.

Ao lado dos temas políticos, ocuparão lugar predominante os temas puramente trabalhistas relacionados à garantia de emprego, com modificação do Instituto do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço. Serão estudadas opções para resolver os problemas do desemprego dos profissionais com mais de 35 anos, da rotatividade e da casa própria para o trabalhador de baixa renda. A política salarial também será abordada sob vários aspectos, assim como problemas específicos de previdência social para o trabalhador.

Muito embora a CNI esteja recebendo todo o apoio de suas bases para discutir, durante o seu congresso, temas puramente políticos é provável que possam ocorrer dificuldades, pois o ministro Arnaldo Prieto, do Trabalho, entende que as organizações trabalhistas não devem discutir só política partidária, como também qualquer tipo de política.

A IMPRENSA ALTERNATIVA FOI DEBATIDA NA ABI

Na imprensa alternativa, que alguns também denominam de «imprensa nanica», o jornalista participa mais ativamente dos problemas por ela vividos. Isto raramente acontece nos veículos da denominada grande imprensa, onde a complexa (e, às vezes, gigantesca) organização empresarial cria um grande distanciamento entre o jornalista e o dono do jornal. Este foi um dos argumentos apresentados durante o debate sobre imprensa alternativa, que, perante grande público, foi realizado no auditório da Associação Brasileira de Imprensa (ABI).

Participaram do debate: Márcio Bueno, do Movimento; Gilberto Pauleti, do Coojornal; Fernando Carlos, do Em Tempo; Evaldo Dantas, de O São Paulo, e Luís Egito, do Versus. Representando a ABI, Arthur Cantalice.

AÇÃO DA CENSURA

Márcio Bueno, do Movimento, disse que a imprensa nada mais é do que uma das peças do processo social. Lembrou a importância da liberdade para o desenvolvimento desse processo, e ressaltou que em 1974, quando houve uma campanha eleitoral aberta, o eleitorado tomou amplo conhecimento das teses defendidas pelo MDB e este venceu fácil nos mais importantes setores populacionais.

Bueno afirmou que não tem melhorado o relacionamento da imprensa independente com o Governo. Disse que a censura piorou e mostrou um volumoso catálogo de matérias que deveriam ter sido publicadas numa das edições do Movimento, mas foram cortadas pelos censores.

Marcos Bueno também focalizou as dificuldades que a imprensa alternativa tem em relação à distribuição, e, antes de finalizar, fez referência à declaração do presidente Geisel, que, recentemente, afirmou que os jornais que realmente contam para a opinião pública não estão sob censura. Bueno disse que esse conceito presidencial é bastante discutível e reafirmou a necessidade de um aliberdade de imprensa sem restrições.

Fernando Carlos, representante do Em Tempo, disse que «o surgimento deste jornal está ligado ao momento que estamos vivendo». Revelou que o Em Tempo pretende ser um jornal no qual cabem variadas tendências, uma espécie de «jornal de frentes». Mas reconheceu ser difícil o trabalho sob a forma de «frente». Depois, Fernando Carlos falou sobre as dificuldades financeiras do seu jornal, que ainda não é vendido nas bancas, tendo optado, por enquanto, pelo sistema de venda direta.

COOPERATIVA GAÚCHA

Do Rio Grande do Sul, veio o jornalista Gilberto Pauleti, representante do Coojornal, órgão da Cooperativa dos Jornalistas Profissionais de Porto Alegre. Ele informou que a Cooperativa foi fundada como uma alternativa à existência de duas grandes empresas jornalísticas gaúchas: a Caldas Júnior e a Rede Brasil-Sul de Comunicação.

Evaldo Dantas, de "O São Paulo": a imprensa, de um modo geral, não é governista, mas dá cobertura ao Governo

O Coojornal, que começou circulando só no Rio Grande do Sul, hoje em dia é vendido, também, nas principais capitais, como São Paulo, Rio, Recife, Belo Horizonte, Salvador, Curitiba etc.. No Rio, são 94 as bancas que vendem o tabloide dos jornalistas gaúchos, cuja tiragem tem aumentado gradativamente (agora é de 21 mil exemplares) e sofreu uma pressão econômica depois da publicação de uma reportagem sobre as cassações realizadas no Brasil, a partir de 1964.

Geraldo Pauleti afirma que tem sido positiva a experiência de cooperativismo dos jornalistas gaúchos. Disse que, atualmente, o Coojornal está organizado como uma pequena empresa. Advertiu que a imprensa alternativa não deve imaginar poder chegar a ser grande imprensa. Que a imprensa alternativa não deve imaginar poder chegar a ser grande imprensa. Que a imprensa alternativa tem condições de penetrar cada vez mais; entretanto, será sempre, apenas, uma imprensa alternativa, cumpridora de um importante papel na sociedade.

LOUCURA QUE DEU CERTO

Luís Exito, do Versus, afirmou que seu jornal, inicialmente, foi encarado como uma loucura, mas a loucura deu certo:

— Começamos assim como uma espécie de jornal latino-americano, isto é, tratando de problemas da América Latina em geral, e não apenas do Brasil. Tínhamos uma linguagem sociológica, muito acadêmica. Finalmente, depois de muitas discussões internas, o Versus passou a adotar uma linguagem mais política. Passamos a levantar questões políticas mais imediatas. Matérias sobre a política do Chile ou da Argentina têm boa repercussão. É bom lembrar que em São Paulo há uns 40 (quarenta) mil argentinos exilados. Foi Versus que publicou a primeira entrevista dada pelo ex-ministro do Trabalho, Almino Afonso, depois que ele voltou do exílio. Hoje, estamos com uma tiragem de 30 mil exemplares por mês, mas a distribuidora cobra 45% sobre o preço de capa. Na imprensa alternativa, os jornalistas participam mais ativamente dos problemas por ela vividos.

Evaldo Dantas, representante de O São Paulo, órgão da Arquidiocese de São Paulo e que está sob censura prévia, disse ter ficado agradavelmente surpreendido com o grande número de pessoas presentes ao auditório da ABI. Citando alguns dados estatísticos, mostrou que ainda é incrivelmente pequeno o número de leitores. Disse que não há mais necessidade de se discutir sobre se estamos ou não satisfeito com o Governo, «porque nós todos estamos inteiramente de acordo sobre a insatisfação que nos causa a atual situação». Evaldo acha que «há um embuste, do qual todos nós participamos».

Na ABI, representantes da imprensa alternativa discutiram os seus problemas. Na foto, Dantas, de "O São Paulo", e Bueno, do "Movimento", e Fernando Carlos, do "Em Tempo"

SINDICAL

Fumageiros lançam campanha salarial

Vai ser lançada amanhã, às 10 horas, em assembléia geral, a campanha salarial dos trabalhadores na indústria do fumo, na Rua Hadock Lobo n.º 239.

Da ordem do dia constam a revisão dos salários e muitas outras reivindicações, bem como a autorização da classe à diretoria do órgão profissional, a fim de firmar acordo com os empresários ou instaurar dissídio coletivo no Tribunal Regional do Trabalho.

O presidente Altair da Silva Melick salientou "que se trata de um sábado, razão pela qual não deverá haver justificativa para faltas".

HOTELEIROS

O Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares comemora, hoje, seu 58.º aniversário de fundação, a partir das 8 horas, em sua colônia de férias, situada em Vila de Cava, onde haverá diversas solenidades, inclusive inauguração de apartamentos, salões, churrasco e grito de carnaval.

REFORMADOS

Tendo em vista a apreciação de diversos assuntos de interesses gerais, o Centro Beneficente das Praças Reformadas da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro promove assembléia em sua sede, hoje, por convocação do presidente Euclides de Oliveira.

COMERCIARIOS

O presidente Luisant Mata Roma, do Sindicato dos Empregados no Comércio, disse que tudo está sendo feito no sentido da construção da Universidade dos Comerciários, "importante meta que, se Deus quiser, haveremos de alcançar brevemente".

VIGIAS PORTUARIOS

Segunda-feira, às 10 horas, haverá assembléia no Sindicato dos Vigias Portuários, Rua Sacadura Cabral, 120, 4.º andar, visando à solenidade de posse da diretoria recém-eleita, bem como a gratificação mensal dos novos dirigentes.

SECURITARIOS

Estão abertas na sede do Sindicato dos Securitários, Rua Álvaro Alvim, 21, 22.º andar, inscrições a diversos cursos para associados e seus dependentes, segundo informação do presidente Júlio Menandro de Carvalho.

SERVIDORES

A Associação dos Servidores do Brasil programou assembléia para a próxima segunda-feira, às 18h30min., na Praça Floriano, 55, 10.º andar, objetivando a reforma do estatuto social e a prorrogação do estatuto da junta governativa.

AS ENTIDADES CLASSISTAS

O Setor Sindical de Luta Democrática está em pleno funcionamento na Rua da Alfândega, 43, onde encontra-se ao inteiro dispor das entidades classistas, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelo telefone 221.6319.

COMARCA DA CAPITAL

JUIZO DA SEXTA VARA FEDERAL

Edital de 1.º, 2.º Leilão e Intimação com o prazo de 10 (dez) dias, extraído dos autos do Executivo Fiscal n.º 4.131 movido por Fazenda Nacional contra Livio Bruni S/A. Cinemas e Comércio.

O Doutor Carlos Augusto Thibau Guimarães, Juiz Federal da Sexta Vara da Seção Judiciária do Estado do Rio de Janeiro,

Faz Saber, aos que o presente Edital de 1.º, 2.º Leilão e Intimação com o prazo de 10 (dez) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, principalmente à Livio Bruni S/A. Cinemas e Comércio na pessoa de seu procurador Sr. Mário Savio, que logo não sejam encontrados, ficam pelo presente INTIMADOS para ciência de que no próximo dia 23-01-78 às 15:30 horas, pelo Sr. Leiloeiro Público Manoel Costa, na Av. Graça Aranha, 326 — 12.º andar — grupo 121, a quem mais der, será levado a 1.º público leilão os 2 (dois) grupos de projetores cinematográficos, penhorados nos autos do Executivo Fiscal referenciado e não havendo licitantes em 2.º público leilão no próximo dia 09-02-78, pela maior oferta, também na mesma hora e local, conforme descrição e avaliação a seguir: Laudo de Avaliação de fls. 23: Dois (2) grupos de projetores cinematográficos para filmes de bitola de 35mm, marca "Westrex" com pedestais, lanternas, cabeças de som, tendo cada projetor um painel de controle, contendo manoplas de regulagem e um perímetro, equipados com dois motores elétricos, marca Brasil de n.ºs 726302 e 696840 no estado avaliados em Cr$ 35.000,00 (trinta e cinco mil cruzeiros) cada. Total Cr$ 70.000,00 (setenta mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 26 de setembro de 1975. Adolpho Maranhão Bucker Aguiar — Avaliador de Justiça Federal. E para que chegue ao conhecimento dos interessados foi expedido o presente Edital, que será publicado e afixado na forma da Lei, cientes de que esse Juízo funciona à Av. Rio Branco, 241 — 1.º andar. A arrematação far-se-á com dinheiro à vista ou fiança idônea devendo a quem dito bem interessar comparecer no dia, hora e local designados, cientes também que deverão ser pagas as seguintes percentagens: comissão do leiloeiro 5% — garantir o lanço com 20% de sinal, o 188 e demais despesas. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos nove dias do mês de janeiro de mil novecentos e setenta e oito. Eu, MIRIAM IMBUZEIRO FONTES, Auxiliar Judiciário, datilografei e conferi. E eu, EDUARDO M. SANTOS, Diretor da Secretaria, subscrevo. (ass.) CARLOS AUGUSTO THIBAU GUIMARÃES, Juiz Federal

COMARCA DA CAPITAL

JUIZO DA SEXTA VARA FEDERAL

Edital de 1.º, 2.º Leilão e Intimação com o prazo de 10 (dez) dias, extraído dos autos da Execução Fiscal movida por Fazenda Nacional contra Rigliani Comércio e Representações Ltda.

O Doutor Carlos Augusto Thibau Guimarães, Juiz Federal da Sexta Vara da Secção Judiciária do Estado do Rio de Janeiro,

Faz Saber aos que o presente Edital de 1.º, 2.º Leilão e Intimação com o prazo de 10 (dez) dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, principalmente a Rigliani — Comércio e Representações Ltda. na pessoa do seu representante legal, o Sr. Edi Polo Pereira Lima, que logo não sejam encontrados ficam pelo presente Intimados para ciência de que no próximo dia 23-01-78 às 14:30 horas pelo Leiloeiro Público Manoel Costa na Av. Graça Aranha, 326 — 12.º andar — grupo 121, será levado a 1.º público leilão os bens móveis penhorados nos autos do Executivo Fiscal acima referido e não havendo licitantes em 2.º público leilão no dia 09-02-78 pela maior oferta também na mesma hora e local, conforme descrição e avaliação a seguir: Laudo de Avaliação de fls. 39: Um (1) cofre, marca "Fiel" n.º 3.836 com uma porta e segredo, medindo 1,30x0,50 cor cinza no estado avaliado em Cr$ 800,00 (oitocentos cruzeiros); Uma (1) balança marca "Hamultan" sem n.º com capacidade até 200 quilos, cor verde no estado em Cr$ 400,00 (quatrocentos cruzeiros); Um (1) ventilador marca "GE" n.º 3.614 de 12", cor azul, no estado, avaliado em Cr$ 150,00 (cento e cinqüenta cruzeiros); Dois (2) ventiladores de teto, marca Silmar, cor azul, no estado, em Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) cada, total Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros); Uma (1) mesa forrada de fórmica com três gavetas e pés de ferro cor azul, em ...... Cr$ 700,00 (setecentos cruzeiros); Uma (1) mesa de madeira envernizada, com seis gavetas, em Cr$ 100,00 (cem cruzeiros). Total da avaliação importa em Cr$ 3.150,00 (três mil cento e cinqüenta cruzeiros). Rio de Janeiro, 30 de maio de 1974. Adolpho Maranhão Bucker Aguiar, Avaliador da Justiça Federal. E para que chegue ao conhecimento dos interessados foi expedido o presente Edital que será publicado e afixado na forma da Lei, cientes de que este Juízo funciona à Av. Rio Branco, 241 — 1.º andar. A arrematação far-se-á com dinheiro à vista ou fiança idônea, devendo a quem dito bem interessar, comparecer no dia, hora e local designados, cientes também que deverão ser pagas as seguintes percentagens: Comissão do Leiloeiro 5% — custas cartorárias — garantir o lanço com 20% de sinal, o 188, e demais despesas. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos nove dias do mês de janeiro, de mil novecentos e setenta e oito. Eu, MIRIAM IMBUZEIRO FONTES, Auxiliar Judiciário, datilografei e conferi. E eu EDUARDO M. SANTOS, Diretor da Secretaria, subscrevo. (ass.) CARLOS AUGUSTO THIBAU GUIMARÃES, Juiz Federal

COMARCA DA CAPITAL

JUIZO DA SEXTA VARA FEDERAL

EDITAL de 1.º, 2.º Leilão e Intimação com o prazo de 10 (dez) dias extraído dos autos da Execução Fiscal movida por Fazenda Nacional contra Curso Carioca, responsável Antonio Raschid,

O DOUTOR Carlos Augusto Thibau Guimarães, Juiz Federal da Sexta Vara da Seção Judiciária do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER, aos que o presente Edital de 1.º, 2.º Leilão e Intimação com o prazo de 10 (dez) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, principalmente a Curso Carioca na pessoa de seu responsável Sr. Antonio Raschid, que logo não sejam encontrados ficam pelo presente Intimados para ciência de que no próximo dia 23-01-78 às 17:30 horas pelo Leiloeiro Público Manoel Costa, na Av. Graça Aranha, 326 — 12.º andar — grupo 121, a quem mais der será levado a 1.º público leilão os bens móveis penhorados nos autos do Executivo Fiscal acima referido e não havendo licitantes em 2.º público leilão no dia 09-02-78, pela maior oferta, também na mesma hora e local, conforme descrição e avaliação a seguir: Laudo de Avaliação de fls. 34: Uma (1) máquina de escrever, manual, marca «Remington», n.º BJ5107225 de tonalidade cinza em Cr$ 450,00 (quatrocentos e cinqüenta cruzeiros); 1 (um) arquivo de aço, com 5 gavetas marca «Bernardinos» de tonalidade cinza em duzentos cruzeiros (Cr$ 200,00); 1 (um) arquivo de aço com quatro gavetas marca «Bernardinos» de tonalidade cinza, no estado em Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros); 1 (um) mimiógrafo manual, movido a álcool marca «Remington» sem número aparente em Cr$ 300,00 (trezentos cruzeiros); 1 (um) mimiógrafo manual marca «Speed Print» sem n.º aparente, cor preta em Cr$ 300,00 (trezentos cruzeiros); 1 (um) projetor, equipado com dois amplificadores marca «Projetisa», sem número aparente no estado em Cr$ 800,00 (oitocentos cruzeiros); 4 (quatro) ventiladores de coluna marca «Contactos» sem numeração aparente, no estado em Cr$ 400,00 (quatrocentos cruzeiros) cada. Total Cr$ 1.600,00 (hum mil e seiscentos cruzeiros). O total da avaliação importa em Cr$ 3.850,00 (três mil oitocentos e cinqüenta cruzeiros). Adolpho Maranhão Bucker Aguiar, Avaliador da Justiça Federal. Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 1976. E para que chegue ao conhecimento dos interessados foi expedido o presente Edital que será publicado e afixado na forma da Lei, cientes de que esse Juízo funciona à Av. Rio Branco, 241 — 1.º andar. A arrematação far-se-á com dinheiro à vista ou fiança idônea devendo a quem dito bem interessar, comparecer no dia, hora e local designados, cientes também que deverão ser pagas as seguintes percentagens: comissão do Leiloeiro 5% — custas cartorárias — garantir o lanço com 20% de sinal, o 188 e demais despesas. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos nove dias do mês de janeiro de mil novecentos e setenta e oito. Eu, Miriam Imbuzeiro Fontes, auxiliar Judiciário, datilografei e conferi. E eu, Eduardo M. Santos, Diretor da Secretaria, subscrevo. (Ass.) Carlos Augusto Thibau Guimarães — Juiz Federal.

Egídio não acredita em Magalhães

Na opinião do governador de São Paulo, Paulo Egídio Martins, o senador Magalhães Pinto só terá o apoio de 5% dos paulistas que participarão da convenção da Arena para escolha do candidato a presidente da República. Muito entusiasmado com a candidatura do general João Batista Figueiredo, o governador de São Paulo afirmou, também, concordar com os que dizem ser mais fácil a existência de corrupção nas eleições indiretas.

Por mera coincidência, na mesa principal do banquete oferecido pelos empresários ao ministro da Fazenda, ontem, Paulo Egídio ficou sentado ao lado do ex-ministro e ex-embaixador Delfim Neto, que agora pretende ser governador de São Paulo:

— Governador, é obra do acaso o fato de o senhor estar sentado ao lado do sr. Delfim Neto, ou isso foi para facilitar os entendimentos entre o governador que vai sair e o que entrará?

— Não sei, só perguntando aos organizadores desse banquete. Mas foi com muita alegria que tive ao meu lado o embaixador Delfim Neto. Aproveitamos para conversar, é claro.

Imediatamente, Delfim afirmou sorrindo: "A honra foi minha".

CONSULTA DEMOCRÁTICA

Paulo Egídio reafirmou que a consulta que está fazendo "a diversos setores", sobre a sucessão governamental paulista, "é uma consulta aberta e democrática". Declarou que depois levará os resultados dessa consulta ao presidente Geisel e ao general Figueiredo:

— Acho que é uma contribuição positiva ao processo de aperfeiçoamento político brasileiro.

— O **Jornal do Brasil**, em editorial, afirmou que nas eleições indiretas há mais possibilidade de corrupção. O senhor está de acordo?

— Não é a eleição indireta a responsável pela corrupção. As eleições diretas também beneficiavam a corrupção. Agora, eu acho que nas eleições indiretas a corrupção é mais visível e, portanto, mais detectável.

— Um outro editorial, do **Estadão**, diz que o processo de eleição indireta tem servido para dar mais poder de pressão à máquina governamental. Qual é a sua opinião sobre isto?

— Toda máquina, seja do governo, do poder econômico, ou do peleguismo, tem poder de pressão. Mas nenhuma delas predomina e decide em instância final. Não há democracia no mundo sem que haja pressão. Até a opinião de um jornal tem força de pressão.

— O deputado Rafael Baldacci, que também quer ser governador de São Paulo, disse que poderá haver, na sucessão paulista, aquilo que ele denomina de **indução revolucionária**. O senhor também pensa assim?

— Eu não acredito que haja necessidade disso.

Delfim Neto e Paulo Egídio: o atual governador de São Paulo, ... seu provável sucessor?

— Na escolha do candidato a presidente da República, Magalhães Pinto rachará a convenção da Arena?

— No que diz respeito aos convencionais paulistas, posso afirmar que ele só terá, no máximo, cinco por cento de votos.

VIOLÊNCIA

— Governador Paulo Egídio, há poucos minutos, o senhor declarou a uma repórter que a oposição tem crescido. E depois acrescentou que para se fazer uma massa de bolo crescer é preciso bater nela. Esta imagem usada pelo senhor significa uma posição favorável à violência contra a massa do povo?

— Não, eu sou contra a violência.

— Apesar disso, tem convivido bem com o coronel Erasmo Dias?

— Eu tenho convivido bem com o coronel Erasmo porque ele não é um símbolo da violência.

— Trata-se, então, de um injustiçado?

— Olha, se você analisar que em oito meses, lá em São Paulo, nós tivemos um movimento estudantil por semana e que o coronel Erasmo mandou a polícia para a rua sem armamento, então você terá a comprovação de que ele não é violento.

PLANTÃO-LD

A visita ao México

Voltou o Presidente Geisel de sua visita ao México trazendo do ponto de vista diplomático saldo positivo. A conveniência do encontro dos dois Chefes de Estado documenta-se na Declaração Conjunta, firmada pelos Presidentes Ernesto Geisel e Lopez Portillo. Nesse documento se traçam diretrizes para a melhoria das relações econômicas, políticas e culturais entre os dois países.

Numa apreciação de primeira hora, há manifestações do Presidente Geisel que podem ser apreciadas em breve comentário, no qual preferimos destacar o ponto alusivo às relações com os Estados Unidos.

O Presidente Geisel não crê na existência de um conflito entre a América Latina e os Estados Unidos. Mas no caso do Brasil, havendo embora amizade tradicional, selada em alianças durante duas guerras, as que reconhece o Presidednte da República, "temos divergências" e "o fato de sermos amigos não implica coincidirmos em tudo".

Raciocínio, sem dúvida, perfeito. Adiante, opinou o Presidente no sentido de que todos nós (os latino-americanos), devemos "fazer com que eles (os norte-americanos se integrem no conjunto da América".

Há, entretanto, no tipo de convivência continental, questões a serem consideradas. Nas relações com a América Latina, os governantes de Washington não se furtam de influências como a do seus monopólios e do poderio financeiro dos seus bancos. Nem mesmo o grande Franklin Delano Roosevelt livrou-se desse grilhão. Assim, vive repontando, no intercâmbio do país mais forte com os menos fortes, a opressão de origem colonialista. A lei fundamental do moderno Shylock é a do lucro máximo. E essa ambição incurável conduz a uma acentuação feroz de conflitos, que dificilmente a diplomacia contorna. Por isso os Estados Unidos, cobrando caro pelo que nos vende e impondo preços baixos às nossas mercadorias de exportação, tornam-se cada vez mais ricos, à custa do tradicional sacrifício de nações cujo desenvolvimento é atingido a duras penas.

Evidentemente, não pretendeu, o Presidente Geisel, defender uma orientação paternalista dos latino-americanos, que pagariam caridosamente os norte-americanos pela mão, na disposição magnânima de conduzi-los pelo caminho das melhores e mais justas formas de convivência. É de esperar que em nova caricatura da imagem do Brasil os impenitentes comentaristas de "Le Monde" ou de "Der Spiegel" não venham a interpretar com perfídia as formulações do Chefe de Estado brasileiro, a respeito das relações do primo rico de Washington com os primos pobres da América Latina.

Filosofia dos aumentos

A novidade é apresentada de forma bastante curiosa. Anuncia-se que o preço do arroz "poderá ser aumentado em 10%". Acrescenta-se logo a seguir que "isso ficou decidido" em reunião de uma entidade comercial, fraternalmente assistida por figuras da assessoria econômica do Ministério da Fazenda.

Vemos então que as águas correm para o mar. Juntam-se a fome e a vontade de comer. Se "ficou decidido" que o arroz pode ter o preço aumentado, será que os comerciantes, encabulados, desistirão desse aumento?

Por outro lado, não há originalidade na posição desses assessores, que assistiram à reunião em que se tramou o aumento. Qual tem sido a orientação do Ministério da Fazenda, sob a mágica influência de um Delfim ou de um Simonsen? Invariavelmente, todos os problemas ligados à situação econômica do País são resolvidos por meio de novos sacrifícios impostos aos mais pobres.

Mas nem só de arroz vive o homem. Mesmo que esse homem seja chinês. Então, o anunciado aumento do arroz será seguido de dois outros: o da água mineral e do açúcar. Esse aumento da água mineral vem muito a propósito. Com o calor de rachar, se aumenta o preço da água mineral, haverá mais faturamento para quem vende. E como os que bebem não suportam o suplício da garganta seca e necessitam hidratação, paga-se pela água qualquer preço.

Quem não puder pagar que morra, ou apele para a torneira.

Esta é a filosofia vitoriosa

Um cabo eleitoral

Por obra e graça de complicado sistema de injunções, chegamos na vida sindical a uma situação em que o presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores é o Sr. Ari Campista.

Quem é o Sr. Ari Campista? As novas gerações têm direito a um esclarecimento, que seria desnecessário, tratando-se de pessoas de mais de quarenta anos e de alguma vivência. O Sr. Ari Campista, modelo clássico do pelego estado-novista, foi devidamente defumado, exorcizado, estilizado e purificado, desde que se conseguiu exterminar no Brasil dois males consideráveis: a subversão e a corrupção.

Servindo hoje no desempenho do papel do presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, porta-se o Sr. Campista com a mesma solicitude do tempo de sua estréia, como pelego do Estado Novo. É um campeão sem mácula, a terçar armas, na defesa da filosofia que se baseia na colaboração entre o capital e o trabalho, entre o lucro e o salário.

Agora, lançada a candidatura Figueiredo, voa o Sr. Campista para Minas (justamente para a terra do Dr. Magalhães Pinto) e ali "sugere" que as organizações sindicais de assalariados prestem apoio ao candidato do Presidente da República à Presidência da República.

Mas, apoiar como? Que têm a ver os sindicatos de trabalhadores com a disciplinada Convenção da Arena, que por sua vez é o Partido do Sim-Senhor?

Entretanto, o Sr. Ari Campista nunca foi ingênuo. E sabe (ou alguém sabe por ele) que apesar das credenciais de que se reveste, a candidatura do General Figueiredo necessita lastro indireto e feição popular.

Só uma coisa embaraçou os primeiros passos do veterano pelego. Em Minas, ouviu ele a ponderação de que as entidades sindicais estão proibidas, por lei, de se manifestarem politicamente.

Algum curioso poderá perguntar: "Mas os sindicatos de empregadores já não se manifestaram mais de uma vez sobre problemas políticos?" Ao que o cidadão simples responderá que isto são outros quinhentos mil réis, apesar de haver uma filosofia que harmoniza em todos os sentidos, inclusive no estabelecimento de níveis de existência, o capital e o trabalho.

Prudente tem missa de 30º dia na Santa Luzia

Foi celebrada na Igreja de Santa Luzia missa de 30º dia pela passagem do falecimento do presidente da ABI — Associação Brasileira de Imprensa —, Prudente de Moraes, neto, que contou com a presença da viúva Lúcia Ribeiro Prudente de Moraes, Joaquim Inojosa, Jota-efegê, o atual presidente da ABI, Danton Jobim, Austregésilo de Athayde, Barbosa Lima Sobrinho, Odylo Costa, filho, o ex-governador da Paraíba, Ernani Sátiro, além da presença de parentes e de vários jornalistas

No sermão, frei Bruno Palma, o mesmo que deu os últimos sacramentos a Prudente de Moraes, neto, citando passagens do Evangelho de São Mateus, disse que Prudente de Moraes foi um homem de fibra e coragem, que não mediu esforços entre os grandes e os pequenos. "Ele estará sempre presente entre nós, porque lutou sempre pela condição humana na esperança e no amor, enfrentando sempre as dificuldades da vida, como as doenças, traições e as adversidades da vida. Nada disso — disse frei Bruno Palma — pode nos separar do amor de Deus"

A viúva de Prudente e um de seus netos (de camisa esporte)

BILHETE AO TOTONHO

VIVA O FLUMINENSE!

COMPADRE:

Qualquer que seja o resultado, as eleições do Fluminense, realizadas ontem, constituíram um belo espetáculo.

Não foram eleições diretas para a escolha da diretoria do clube. O que o quadro social elegeu foi o conselho deliberativo, que será encarregado de escolher o novo presidente. Sim, são indiretas, mas têm uma diferença das indiretas a que estamos acostumados. Desta vez, os eleitores, que vão para a eleição final, foram escolhidos previamente pelo eleitorado. Representará a vontade atual do eleitorado e não o desejo de um organismo em fim de mandato, que não corresponde mais às tendências vigentes no corpo social.

O pleito tricolor também tem dois ingredientes que, com as devidas proporções, equivalem ao Brasil de hoje. A chapa da situação, encabeçada pelo Vilela e patrocinada abertamente pelo presidente Francisco Horta, foi quem derrubou, na Justiça, o atual Conselho Deliberativo e aplicou os estatutos, para entregar à massa do clube, enriquecida pela entrada no corpo eleitoral do Jovem Flu, a escolha do novo conselho. A oposição tem como candidato Silvio Vasconcelos, figura respeitada, ex-dirigente do clube e que contava com a maioria esmagadora dos ex-conselheiros.

Os partidários de Vilela-Horta alegam que o Fluminense não pode continuar a ser dirigido por algumas famílias, pela oligarquia, que, por mais títulos que possua e tenha proporcionado ao "pó-de-arroz", não está afinada com os novos tempos, com as novas gerações. Preguinho, os Carneiro de Mendonça realmente merecem todo o respeito, não só da torcida fluminense, também de todos os desportistas. Merecem respeito, mas não que continuem a ser os caciques, os guias incontestados dos destinos tricolores.

Quando os associados lotam o salão de assembléias e acorrem em massa às urnas que lhes foram abertas pelo presidente Horta é porque já não querem ser mais tutelados pelas velhas e honradas famílias, que cultuam tradições incompatíveis com o espírito da época.

Para que se avalie o choque de mentalidades que hoje sacode o Fluminense, basta lembrar que ele timbrava em ser chamado de "aristocrático". Que se escandalizou quando Horta franqueou as suas dependências aos jogadores que, no entender dos guardiães das tradições, pertencem a uma categoria inferior: a dos empregados. Mais escandalizados ficaram ainda quando descobriram que o presidente Horta recebia Paulo César, Rivelino e outros craques em seu gabinete. O estupor desses grã-finos encruados, encastelados nos seus privilégios e preconceitos, chegou ao auge quando a Mangueira se exibiu já e, em dado instante, não ocultou a sua preferência pelo Flamengo. Pensava o quê? A Mangueira estava lá para exibir o seu samba, atendendo a um convite do presidente Horta, que não pensou em outra coisa nem poderia pensar. E nem a própria Mangueira imaginou que ofenderia os seus anfitriões, ao proclamar a sua predileção rubro-negra. Aliás, compadre, o Fluminense deveria ter orgulho do Flamengo. É filho das suas entranhas, é fruto da primeira grande rebelião tricolor. E é o que faz a graça do Fla-Flu.

O embate interno no Flu, assim, é o mesmo que agita o Brasil inteiro. Brasil de 1978, que não aceita mais certos costumes de anos difíceis, que andaram, tentando transformar em tradição contrária ao anseio de liberdade que hoje domina todos os setores do nosso povo.

XANGÔ

Cidade, sem luz, pára

A prolongada falta de luz, no Centro da cidade, causou os maiores transtornos à população, obrigando o comércio e outras firmas a interromper suas atividades. Muitas pessoas ficaram presas em elevadores e os hospitais foram os principais prejudicados.

O diretor de LUTA DEMOCRÁTICA, Lúcio de Abreu, ficou preso por mais de 30 minutos, no elevador da empresa, na Rua da Alfândega, 43. Como nenhum funcionário percebeu o fato (o diretor esperava que a energia elétrica fosse logo restabelecida), não pediu auxílio. Com a ida de um funcionário ao 4.º andar do prédio, foi verificado que o diretor do jornal estava preso entre os terceiro e quarto andares.

Solicitado auxílio ao Quartel Central, os bombeiros chegaram em menos de cinco minutos — sob o comando do tenente Abreu. Participaram, também, da equipe de resgate o sargento Famada, o cabo Cosme, soldados Sérgio, Leão, Machado e Trindade.

O Serviço de Relações Públicas da Light informou que explodiu um sistema de cabo transmissores, cuja carga era de 1.278 vols. Segundo o funcionário, o problema ocorreu na estação de Frei Caneca, em conseqüência do grande número de aparelhos de ar refrigerado e ar condicionado, muito utilizados, nesta época. Disse que é muito mais provável faltar luz no verão do que na época chuvosa e fria. Não soube dizer quando a energia elétrica estaria restabelecida, afirmando, apenas que uma equipe da Rua Larga estava fazendo os reparos necessários.

Faltou luz em quase todos os prédios da Praça XV, Ruas Primeiro de Março, Quitanda, Alfândega, Avenidas Rio Branco, Presidente Vargas, Visconde de Inhaúma, Marechal Floriano Passos, Chile, Salvador de Sá, Calógeras; Ruas Riachuelo, Frei Caneca, Miguel Couto, Uruguaiana, Sete de Setembro, Assembléia, Carioca, Primeiro de Março, Carioca e dezenas de outras.

3º povinho — AGNER

Problema do menor tem solução

RIO GRANDE RIO

Niterói vai ter este ano mais Centros Sociais

O prefeito Moreira Franco anunciou ontem que está empenhado na construção de mais dois Centros Sociais Urbanos em Niterói, nos moldes do existente na Ilha da Conceição, onde está implantada colônia de férias pelo Departamento de Desportos da Prefeitura. O prefeito revelou que pretende instalar esses dois novos centros comunitários nos bairros da Engenhoca e do Caramujo, com a ajuda do Governo do Estado.

Comentando a visita que fez à colônia de férias da Ilha da Conceição, Moreira Franco disse que 263 crianças participam de recreação, educação física, e recebem merenda, sob a supervisão do professor João Batista que conta com a colaboração de 12 técnicos especializados, entre eles os ex-jogadores Altair, Jair Marinho e Niraldo.

— A partir de julho, a colonia de férias do Departamento de Desportos da Prefeitura contará com a participação de cinco mil crianças, abrangendo toda a rede escolar municipal.

Além do prefeito Moreira Franco, estiveram em visita ao Centro Social Urbano Marcolino Candal, na Ilha da Conceição, os secretários municipais de Saúde e Educação, Hugo Tomassini e Rivo Gianini de Araújo, o chefe de Gabinete Aldio Leite, e o vereador emedebista Cives Ribeiro.

F. Lima inspeciona obras em Nilópolis

Em visita ao município de Nilópolis, o governador Faria Lima inspecionou as obras executadas pelo Estado e suas declarações vêm provocando uma série de contestações por parte de politicos do MDB, revoltados com o seu discurso na Praça Santos Dumont, no bairro da Chatuba, perante centenas de pessoas.

Ontem, jornais cariocas divulgavam uma entrevista do deputado Gilberto Rodrigues, que acusa o Governador da fusão de não ter liberado qualquer tipo de projeto para o município, desde a posse do atual prefeito João Batista da Silva.

O parlamentar emedebista afirmou que Faria Lima estaria mentindo quando prometeu ao povo que solucionaria o problema do lixo dentro de oito meses. Gilberto Rodrigues esclareceu, na nota do jornal, que há mais de seis meses vem solicitando a liberação da verba retida na Fundrem para a aquisição de caminhões de lixo, necessários à coleta diária nos domicílios.

Friburgo desmente ter sido destruída

Recentes declarações do Governador Faria Lima e de outras altas autoridades contrariando notícias alarmantes envolvendo Nova Friburgo e contestando informações de que «a cidade estava semidestruída» em consequência da ação das chuvas, estão provocando manifestações de aplauso de diversos setores daquele município.

Em telegrama remetido ontem, dia 19, o empresário Guilherme Repanas, em nome da direção dos Hotéis Sans Souci e Chateau das Azalées, agradece e parabeniza o governador do Estado pela ação dos órgãos da administração estadual e pelos esclarecimentos prestados à opinião pública, «pondo fim às notícias sensacionalistas que têm sido publicadas, ocasionando grande prejuízo à nossa cidade».

O sr. Guilherme Repanas, em contato com a imprensa disse que «a atitude serena e realista de Faria Lima foi muito valiosa para os reais interesses de Friburgo», afirmando, ainda, «ter havido deturpação e exagero em relação à verdade dos acontecimentos durante o periodo das últimas chuvas».

Região dos Lagos vai ter água abundante

Os testes dos equipamentos elétricos no complexo de Juturnaiba, construido pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro, na implantação do Sistema de Abastecimento de Água da Região dos Lagos, serão realizados hoje, segundo anunciou o secretário Hugo de Matos, de Obras e Serviços Públicos, na solenidade de assinatura de convênio entre o Estado e o Ministério do Interior no valor de Cr$ 4 milhões e 692 mil, visando obras em encostas de prevenção a deslizamentos de barreiras.

Naquela cerimônia, realizada ontem, dia 19, no Palácio Guanabara, sob a presidência do Governador Faria Lima e que contou com a presença do ministro Rangel Reis, do Interior e de outras altas autoridades federais e estaduais, o secretário Hugo de Matos também exibiu slides documentando todas as etapas das obras que a administração estadual realiza para a solução do problema de água na Região dos Lagos, fazendo também ampla e detalhada explanação sobre o tema.

Em seu pronunciamento, o governador Faria Lima disse que uma das suas principais e primeiras preocupações, antes mesmo de assumir o cargo, se dirigiam ao «crônico problema de falta dágua na Região dos Lagos» e que via com satisfação o fato de, ainda neste Verão serem realizados os primeiros testes no sistema construido pela sua administração.

Por sua vez, o ministro do Interior, entre outras considerações, referiu-se elogiosamente às obras do Governo Faria Lima, que pouco antes foram mostradas e analisadas pelo secretário de Obras, classificando-as de um exemplo «de grande significação, demonstrativo de um esforço imenso que foi realizado pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro.

Malha viária base da economia

BRASILIA, 19 (AN) — "Tem sido responsabilidade dos transportes, neste processo de crescimento que a nação vem experimentando, fundamentalmente, eliminar e evitar os estrangulamentos que possam comprometer a manutenção desse índice do desenvolvimento nacional, e para bem cumprir essa função, temos levado em consideração a necessidade de que os transportes desempenhem quatro atributos básicos que sejam disponiveis, acessiveis, econômicos e de boa qualidade".

A frase é do Ministro Dyrceu Nogueira, dos Transportes, que hoje, no auditório do GEIPOT em Brasília, recepcionou os Secretários estaduais de Transportes do País, que estão reunidos para debater a revisão do Plano Nacional de Viação — PNV em vigor e fixar as diretrizes para elaboração do Plano Nacional de Transportes — PNT a vigorar no periodo 1980/85.

Ao analisar o estágio atual do desenvolvimento brasileiro, em que foram citadas, como caracteristicas básicas, a modernização e dinamização do setor primário, um sistema industrial tecnologicamente avançado e expansão do mercado interno, a agressividade do mercado exportador e o acelerado processo de urbanização, o ministro Dyrceu Nogueira destacou o papel dos transportes, segundo "os efeitos resultantes dos estudos de capacidade e de medidas de eficácia das rotas básicas utilizadas para a movimentação das cargas indicam e garantem a suficiência do potencial instalado de transporte, salvo os casos criticos dos acessos às grandes metropoles".

O General Dyrceu Nogueira concluiu afirmando que "não há estrangulamento nos transportes, nem estes comprometem a economia nacional, pois a situação viária existente suporta a demanda interna de circulação de mercadorias e os fluxos de importação e exportação com pequenos investimentos.

O juiz Alirio Cavalieri disse, em conferência no II Seminário de Atualização em Política Nacional do Bem-Estar do Menor, que o problema mais grave da Cidade é o menor de rua, que apesar de não ser insolúvel, até hoje não foi resolvido porque nunca recebeu um tratamento prioritário. "A solução", disse ele, "depende apenas de o Governo dar prioridade ao problema do menor".

O tema da palestra foi "O Direito do Menor" e o ex-juiz de Menores do Rio de Janeiro fez uma apresentação antecipada do futuro Código de Menores que está tramitando na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, e poderá ser aprovado este ano. O Código é baseado em trabalhos de um antigo juiz de Menores do Rio, de um grupo de juristas de São Paulo e de quatro juízes designados pela Associação Brasileira de Juizes de Menores. São eles, Artur Costa, de S. Paulo; Liborni Siqueira, de Caxias, Manoel Coelho, de Brasilia, e o próprio Alirio Cavalieri, presidente da Associação.

Na conferência de ontem foram destacadas as principais modificações introduzidas na Legislação pelo novo Código, que vai trazer como novidade a eliminação das denominações de abandonado, delinquente, transviado, e outras. No entender do juiz, estes rótulos são traumatizantes e, além do mais, as causas da situação irregular, do abandono ou da delinquência são as mesmas, da mesma forma que o tratamento, assim, não há porque continuar utilizando-os. Na atual legislação só existem as figuras de infrator e do abandono e o juiz argumentou que, às vezes, o menor infrator, é também o abandonado, e vice-versa.

Dentro desta filosofia será criada a figura da situação irregular, abrangente de todas as situações do menor sob a jurisdição do Juizado, de acordo com o juiz Cavalieri, que vai dar origem à figura do menor com desvio de conduta, ainda não existente na lei atual. Ele explica que, assim, os menores não processados que tenham grave inadaptação na familia, na escola e na comunidade, poderão ser obrigados a um tratamento em clinicas de conduta. O juiz esclarece que a idéia não é aproveitar estabelecimentos já existentes e sim criar mesmo essa modalidade de clinica como também um novo tipo de profissional: o educador. Ele diz que, apesar de termos até faculdades que dão titulos em Educação, o que existe são apenas professores.

O novo Código vai estabelecer imposições de medidas para os pais ou responsáveis que descuidarem da vigilância sobre seus filhos, afirmou o juiz Cavalieri, com a criação da liberdade assistida, da advertência e da detenção familiar. Com relação à adoção, vai trazer a ampliação da legitimação adotiva, pois atualmente, pode-se adotar vários filhos, mas apenas um é considerado legitimo, o que deverá ser estendido a outros que se queira adotar.

"A imposição da internação será somente em último caso", afirmou o juiz, "dando preferência à colocação do menor em familia substituta, ou a recolocação na própria familia. Serão eliminados os poderes de censura nos meios de comunicação, somente podendo o juiz aumentar a idade para os espetáculos". Pela atual legislação, os Juizados ainda têm poderes para suspender espetáculos anteriormente liberados pela Censura Federal. De acordo com o novo Código, não poderão mais ser aplicadas sanções ou determinadas apreensões pelos juizes de menores, como ocorreu recentemente, quando o curador Carlos de Melo comandou uma campanha contra as bancas de jornais que exibiam publicações proibidas para menores. Ele determinou que elas fossem embaladas com material opaco, hermeticamente fechadas e, o jornaleiro que fosse apanhado vendendo estas publicações a menores estaria sujeito até à detenção.

Outro item que vai provocar modificações na infra-estrutura de atendimento ao menor vai ser a obrigação de se dar assistência religiosa aos internados e também a obrigação de que qualquer pessoa que trabalhe no Juizado, tenha especialização, segundo o magistrado, "para evitar que autoridades despreparadas subvertam os princípios básicos da política nacional do menor.

Na palestra de ontem, o juiz Alirio Cavalieri disse acreditar que os assuntos relativos aos menores estão despertando no povo muito mais interesse, e que um exemplo disso era a grande afluência de universitários ao Seminário que a Funabem ali estava realizando.

O RIO VIOLENTO

Mortos e violentados, e só queriam fazer lazer

Um passeio numa cachoeira de três casais, na tarde de ontem, resultou em seqüestro, sevicias, tiroteio e morte, quando o grupo regressava para casa e foi assaltado por quatro marginais armados de revólveres e levado para uma grut existente n estrada da Vila Grande, em Nova Iguaçu.

Maria Magdalena Maia de Carvalho, solteira, 22 anos e suas sobrinhas, A.L., 15 anos e S.M., 17 anos, acompanhadas de seus namorados, Valdemir Fernandes de Souza, Ademir José dos Reis e Paulo Cezar Silveira Alves, foram passear de bicicleta na cachoeira-represa Rio D'Ouro na Estrada da Vila Grande, em Nova Iguaçu. Na volta, dois elementos que ali se encontravam, também de bicicleta, juntaram-se ao grupo, para fazer a viagem de volta, juntos.

ASSALTO E SEQUESTRO

O grupo pedalava despreocupadamente suas bicicletas e ao atingir uma curva próxima à gruta da represa, surgiram 4 marginais de dentro de um matagal rendendo todos eles e levando-os para o interior da gruta. Lá dentro, tentaram seviciar A.L. Como estava menstruada, os marginais voltaram suas vistas para S.M., que não teve outra alternativa a não ser submeter-se durante três horas aos instintos bestiais de três deles, enquanto o quarto elemento tomava conta dos demais. Quando chegou a sua vez, este desistiu ao ver o estado lastimável da menina-moça.

Quando as vitimas pensavam que estava tudo acabado, ao avistarem um ciclista que se aproximava, enganaram-se. Dois dos bandidos foram ao seu encontro, era Sebastião Abreu Felipe que após ser assaltado foi levado para junto do grupo, ficando também como refém.

TIROTEIO E MORTE

Momentos depois do assalto a Sebastião, os celerados avistaram um farol aceso de um carro que se aproximava, era a Kombi de placa FC-2057 RJ, dirigida pelo sargento naval, Vicente de Paula Silva, que se fazia acompanhar de três mulheres e era seguido por um Volks de placa QQ-8409 com seus amigos, Paulo e Atanázio. Os quatro bandidos, visando novo assalto, fizeram uma barricada com as bicicletas de suas vitimas e se atocaiaram. O sargento, desconfiado, parou e saltou da Kombi, o mesmo fazendo seus amigos que vinham no carro logo atrás e então surgiu o tiroteio.

Quando tudo se acalmou, Valdemir estava morto com seis tiros pelo corpo, Maria Magdalena agonizava com 10 tiros, costa e barriga e a menor S.M. gravemente ferida devido as sevicias que sofreu. Os demais nada sofreram. O fato foi levado ao conhecimento das autoridades da 52.ª Delegacia Policial, enquanto as vitimas eram transportadas para a Casa de Saúde Nossa Senhora de Fátima. Os marginais fugiram e estão sendo caçados por toda a policia da baixada.

Tiroteio só fere inocentes

Violento tiroteio ocorreu na noite de ontem entre duas quadrilhas em disputa de uma "boca de fumo" existente na favela Nova Holanda, em Bonsucesso. Quem levou a pior foram as crianças moradoras no local, que, por curiosidade, assistiam ao tiroteio em plena linha de fogo.

Vários elementos componentes de duas quadrilhas que disputam uma "boca de fumo" existente na Favela Nova Holanda entraram em luta na noite de ontem, visando a supremacia do tráfego de tóxicos naquela favela. No final da troca de tiros estavam feridos os menores Luiz Fernando Marques Rodrigues, 1 ano e 8 meses, que estava na porta de sua casa, Rua 8 casa 77, tiro no braço direito; José Carlos Sorte de Paula, 14 anos, tiro no abdômen; Ademar Clementino de Melo, 14 anos, tiro no tórax e o marginal Lauro Porfirio da Silva, residente na Rua 8, casa 64, tiro no ombro e costas.

Os menores foram medicados e internados no Hospital do INPS de Bonsucesso, enquanto Lauro foi removido diretamente para o Souza Aguiar onde ficou internado sob custódia. O registro da ocorrência foi feito na 21a. Delegacia Policial.

Assaltados na porta de casa

Devido ao calor reinante no final da noite de ontem, os moradores da Rua Nabucodonosor 67, em Belfort Roxo, sentaram-se à porta da residência, tomando cerveja e comendo churrasquinho, quando foram surpreendidos por 2 elementos de arma em punho e que já chegaram dando tiros, causando a morte de duas pessoas e ferimentos grave em outras duas.

José Antônio da Silva, solteiro, 27 anos, resolveu na noite de ontem que devido ao calor reinante tomaria umas cervejas e para isso pediu à sua mulher, Marilena Marques de Souza, solteira, 21 anos que fizesse uns churrasquinhos, para "descer" com a cerveja e depois convidou seu cunhado, Paulo José de Carvalho para participar dos comes e bebes, o que foi aceito de imediato. Mal começaram a mini-farra, surgiram dois elementos de armas em punho que começaram a dispará-las sem pronunciar uma só palavra. No final do tiroteio, Paulo José estava morto com dois tiros no pescoço, um no peito e outro nas costas, Marilena, com dois tiros nas costas, também estava morta e seu amásio gravemente ferido com seis tiros pelo corpo e a filha do casal, Jamile, de 1 ano, com um tiro no braço direito foram levados para o Hospital Getúlio Vargas.

Policiais da 54.ª Delegacia estiveram no local e acreditam tratar-se de vingança contra Paulo José, ou então contra José Antônio.

Atropelado na Rua Aliança, morreu no HGV

Quando tentava atravessar na Praça Aquidauana em Vicente de Carvalho na manhã de ontem, Luiz Barbosa dos Santos, solteiro, 23 anos, residente na Rua Aliança quadra 4, lote 10, bairro Cabuçu, em Nova Iguaçu, foi atropelado pelo auto de placa, QQ-2019, dirigido por José Domingos Ferreira, que socorreu a vitima, levando-a ao Hospital Getúlio Vargas onde ficou internada politraumatizada. Policiais da 27.ª Delegacia Polical registraram a ocorrência.

No mesmo Hospital deu entrada o borracheiro, Mário Ferreira, solteiro, 28 anos, residente na Rodovia Rio-Magé, quilômetro 2, s/n. Mário estava trocando o pneu de um caminhão em frente à oficina em que trabalha, localizada na Avenida Brasil, 12 659, em Irajá, tendo o mesmo explodido em seu rosto. Com fratura por todo o corpo, foi socorrido por seu patrão, José Norberto Pessoa e levado para aquele Hospital. Policiais da 22.ª Delegacia registraram o fato.

Geisel trata da viagem ao Uruguai

BRASILIA — (AE-LD) — O presidente Geisel estará reunido amanhã cedo no Palácio do Planalto, com ministros de Estado e outras autoridades, para tratar de assunto ligados à sua próxima viagem, ao Uruguai.

A reunião estarão presentes os ministros das Relações Exteriores, Exército, Transportes, Fazenda, Agricultura, Saúde, Indústria e Comércio, Minas e Energia, Comunicações, Interior, Previdência Social, os ministros-chefes do Gabinete Militar e da Secretaria de Planejamento e ainda o diretor da Cacex.

Morre em S. Paulo Vicente Rao

Faleceu, na manhã de ontem, em São Paulo, o professor, jurisconsulto e homem público Vicente Rao, aos 85 anos. O corpo foi velado na provedoria da Santa Casa de Misericórdia, de onde saiu o féretro, às 16 horas. Vicente Rao foi ministro da Justiça no governo Vargas, de 1934 a 1937 quando foi eleborada a Lei de Segurança Nacional e criado o estado de guerra. Abandonou a vida politica durante o Estado Novo e em 1950 foi nomeado delegado à Quinta Assembléia Geral da ONU. Em 1953, quando novamente Getúlio foi presidente do País, foi nomeado ministro das Relações Exteriores, função que exerceu também durante o governo Kubitschek, em 1958. Foi chefe da delegação brasileira junto à Décima Conferência Interamericana, em Caracas.

QUARTA VARA CÍVEL

Edital de Notificação com o prazo de vinte (20) dias aos credores interessados na falência da firma CORTIÇO — IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA., na forma abaixo:

O Doutor MAURICIO GONÇALVES DE OLIVEIRA, Juiz de Direito em Exercicio na Quarta Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER, aos que o presente Edital de Notificação com o prazo de vinte (20) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente aos credores, de que por este Juizo e Cartório da Escrivã que este subscreve, em 05 de junho de 1967, foi decretada a falência da firma CORTIÇO — IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA., sendo em 30 de dezembro de 1968 requerido pela falida a extinção de suas obrigações, havendo saldado todos os débitos que motivaram o processo falimentar, e de acordo com a Promoção de fls. 35v.ª do Dr. 1.º Liquidante Judicial, sindico da falida, e a promoção de fls. 36 do Dr. Curador de Massas Falidas, foi por sentença proferida em 09 de janeiro de 1978, JULGADA EXTINTAS AS OBRIGAÇÕES da firma falida, encerrando, em conseqüência o processo falimentar, ficando os credores, etc, digo, cientes de que este Juizo funciona à Avenida Erasmo Braga n.º 115 — 3.º andar — sala 303-A. E para que o presente Edital chegue ao conhecimento dos credores, mandei extraí-lo, sendo afixado no lugar de costume publicado no "Diário Oficial" e na imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos tr, digo, aos doze dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e oito. Eu, SUELI MARIZA GENTILE FRIEDMAN, Escrevente, datilografei. Eu, MANOEL JOSÉ DA CUNHA CHAVES, Escrevente, conferi. E eu, CARLINDA ARAUJO DIAS, Escrivã, subscrevo. — O Juiz de Direito em Exercicio — MAURICIO GONÇALVES DE OLIVEIRA. — Está conforme. — CARLINDA ARAUJO DIAS — Escrivã.

Ministério do Interior

DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS DE SANEAMENTO

6ª Diretoria Regional

EDITAL DE CONCORRÊNCIA N.º 09/78

AVISO

O Presidente da Comissão de Concorrência P/Extração de Areia da 6.ª DRS., torna público que fará realizar às 14:00 horas do dia 09 de março de 1978, Concorrência Para Extração de Areia por processo mecanizado do Rio PARAÍBA numa extensão de 1.000 (mil) metros, a partir mais ou menos 200 m da Ponte do Desengano da Estrada de Ferro Central do Brasil p/Montante, Divisa de Barão de Vassouras e Barão de Juparanã, Município de Vassouras, Estado do Rio de Janeiro, podendo os interessados obterem o Edital de Concorrência n.º 09/78 e todas as informações necessárias na 6.ª DRS., situada na Avenida Brasil n.º 2540 — 1.º andar — São Cristóvão, cidade do Rio de Janeiro, Comissão de Concorrência P/Extração de Areia.

JOSÉ ORTEGA FILHO
Presidente da Comissão de Concorrência
P/Extração de Areia

Ministério do Interior

DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS DE SANEAMENTO

6ª Diretoria Regional

EDITAL DE CONCORRÊNCIA N.º 10/78

AVISO

O Presidente da Comissão de Concorrência P/Extração de Areia da 6.ª DRS., torna público que fará realizar às 16:00 horas do dia 09 de março de 1978, Concorrência Para Extração de Areia por processo mecanizado do Rio PARAÍBA numa extensão de 1.000 (mil) metros, entre os Kms. 61 e 62 da Rod. Rio-Bahia — BR-116 na localidade de Paraizo, 4.º Distrito de Município de Sapucaia, Estado do Rio de Janeiro, podendo os interessados obterem o Edital de Concorrência número 10/78 e todas as informações necessárias na 6.ª DRS., situada na Avenida Brasil n.º 2540 — 1.º andar — São Cristóvão, cidade do Rio de Janeiro, Comissão de Concorrência P/Extração de Areia.

JOSÉ ORTEGA FILHO
Presidente da Comissão de Concorrência
P/Extração de Areia

Ministério do Interior

DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS DE SANEAMENTO

6ª Diretoria Regional

EDITAL DE CONCORRÊNCIA N.º 11/78

AVISO

O Presidente da Comissão de Concorrência P/Extração de Areia da 6.ª DRS., torna público que fará realizar às 14:00 horas do dia 10 de março de 1978, Concorrência Para Extração de Areia por processo mecanizado do Rio PARAÍBA numa extensão de 1.000 (mil) metros, entre os Km 64 e 65 da Rodovia Rio-Bahia — BR-116 na localidade de Paraiso — 4.º Distrito do Municipio de Sapucaia, Estado do Rio de Janeiro, podendo os interessados obterem o Edital de Concorrência n.º 11/78 e todas as informações necessárias na 6.ª DRS., situada na Avenida Brasil n.º 2540 — 1.º andar — São Cristóvão, cidade do Rio de Janeiro, Comissão de Concorrência P/Extração de Areia.

JOSÉ ORTEGA FILHO
Presidente da Comissão de Concorrência
P/Extração de Areia

Ministério do Interior

DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS DE SANEAMENTO

6ª Diretoria Regional

EDITAL DE CONCORRÊNCIA N.º 12/78

AVISO

O Presidente da Comissão de Concorrência P/Extração de Areia da 6.ª DRS., torna público que fará realizar às 16:00 horas do dia 10 de março de 1978, Concorrência Para Extração de Areia por processo mecanizado do Rio PIABANHA numa extenço de 1.000 (mil) metros, sendo a partir de 2.000 m da ponte da Estrada BR-40 p/Montante na localidade de Moura Brasil, Municipio de Três Rios, Estado do Rio de Janeiro, podendo os interessados obterem o Edital de Concorrência número 12/78 e todas as informações necessárias na 6.ª DRS., situada na Avenida Brasil n.º 2540 — 1.º andar — São Cristóvão, cidade do Rio de Janeiro, Comissão de Concorrência P/Extração de Areia.

JOSÉ ORTEGA FILHO
Presidente da Comissão de Concorrência
P/Extração de Areia

PORTELA BOTA PRA QUEBRAR

Os trabalhos estão esquentando na Portela. A escola do Paulinho Miranda não se descura do aprimoramento dos preparativos para o desfile de Carnaval. As noitadas de samba que vêm acontecendo no Portelão vêm sendo freqüentadas pela força máxima dos componentes da azul-e-branco de Madureira, que desejam conquistar mais uma estrela para o pavilhão portelense.

Por essas e outras logo mais vai acontecer um tremendo sambão na quadra da Rua Arruda Câmara. Todas as alas estarão presentes, cantando com o apoio da bateria comandada pelo mestre Cinco. No sábado acontecerá o primeiro ensaio geral da Portela, que estará dando os últimos retoques no samba "Mulher à Brasileira". Nessa ocasião estaremos conferindo os babados legais que a dupla Vilma e Benício está castigando para a sua apresentação no desfile da Marquês de Sapucaí.

Samba & outras coisas

Waldinar Ranulpho

RIOTUR ACERTA OS PONTEIROS COM OS BLOCOS CARNAVALESCOS

Todos os dirigentes dos blocos carnavalescos que desfilarão na passarela da Rua Marquês de Sapucaí, nos dias de Carnaval, estarão hoje às 11 horas em reunião com Sérgio Cinelli, coordenador de Carnaval, da Riotur, responsável pelos eventos que envolvem os blocos carnavalescos.

O encontro entre o representante da Riotur e os cartolas dos blocos será realizado no local onde as agremiações deverão se concentrar para a armação do desfile. Entre outros assuntos, Sérgio Cinelli abordará a disciplina necessária à entrada dos blocos na pista de desfile e o posicionamento das agremiações dentro da área denominada concentração. Os dirigentes dos blocos também deverão dialogar com o coordenador, expondo seus pontos de vista quanto aos recursos oferecidos às suas agremiações para um melhor desempenho das suas atribuições, a fim de que não ocorra irregularidades ou qualquer outro imprevisto no dia em que deverão fazer a exibição pública. Na coordenação do papo entre o dirigente da Riotur e os titulares dos blocos, estará Mário Silva, presidente da Federação dos Blocos Carnavalescos.

LOCAIS DOS DESFILES

Os blocos do Grupo I desfilarão na Rua Marquês de Sapucaí no trecho compreendido entre a Rua Frei Caneca e Avenida Presidente Vargas, no sábado, dia 4 de fevereiro de 1978, com início às 21 horas e posteriormente ao desfile do Bloco Carnavalesco Filhos de Gandhi.

Os blocos do Grupo II desfilarão na Avenida Rio Branco, no trecho compreendido entre as Ruas Sete de Setembro e Pedro Lessa, no sábado, dia 4 de fevereiro de 1978, com início às 21 horas.

Os blocos do Grupo III desfilarão na Avenida 28 de Setembro, no trecho compreendido entre à Rua Visconde de Abaeté e a Praça Barão de Drumond, em Vila Isabel, no sábado, dia 4 de fevereiro de 1978, com início às 21 horas.

Os blocos do Grupo IV desfilarão na Estrada do Água Grande, no trecho compreendido entre a esquina da Rua Estremadura até a Rua Batejo, em Vista Alegre, na segunda-feira, dia 6 de fevereiro de 1978, com início às 21 horas.

Os blocos do Grupo V desfilarão na Rua Topázios, no trecho compreendido entre à Av. dos Italianos e a Praça de Maio, em Rocha Miranda, na segunda-feira, dia 6 de fevereiro de 1978, com início às 21 horas.

Os blocos do Grupo VI desfilarão na Avenida Nova York, no trecho compreendido entre a Praça das Nações e à Avenida Roma, em Bonsucesso, na segunda-feira, dia 6 de fevereiro de 1978, com início às 21 horas.

Os blocos do Grupo V se concentrarão na Rua Topázio, no largo formado pelas Ruas Tenente Cordeiro e Silva, Topázios e Estrada Otaviano.

Os blocos do Grupo VI se concentrarão na Praça das Nações.

....Os blocos do Grupo VII se concentrarão na na Estrada do Cacuia, no largo formado pelas Estradas do Cacuia e do Galeão.

Os blocos do Grupo VIII se concentrarão na Rua República, no trecho compreendido entre o fim e o n.º 122 da mesma Rua.

Os blocos do Grupo IX se concentrarão em toda a Rua Fonseca.

Os blocos do Grupo X se concentrarão na Rua Campo Grande, no trecho compreendido entre a mesma rua e a Praça dos Estudantes.

Os blocos do Grupo XI se concentrarão na Rua Felipe Cardoso, no trecho compreendido entre a Rua Visconde de Sepetiba e o n.º 392 da Rua Felipe Cardoso.

Os blocos do Grupo Extra (Paquetá) se concentrarão na Praia da Guarda (José Bonifácio).

LOCAIS DA ARMAÇÃO

Os blocos do Grupo I farão sua armação na Rua Catumbi, no trecho compreendido entre a Rua Frei Caneca até a Rua Dom Pedro Mascarenhas.

Os blocos do Grupo II farão sua armação na Av. Rio Branco, no trecho compreendido entre as Ruas do Rosário e Sete de Setembro.

Os blocos do Grupo III farão sua armação na Av. 28 de Setembro, no trecho compreendido entre as Ruas Justiniano da Rocha e Visconde do Abaeté.

Os blocos do Grupo IV farão sua armação na Estrada da Água Grande, no trecho compreendido entre as Ruas Ponta Porã e Estremadura.

Os blocos do Grupo V farão sua armação na Rua Topázio, no trecho compreendido entre a Estrada do Otaviano e Av. dos Italianos.

Os blocos do Grupo VI farão sua armação na Av. Nova York, no trecho compreendido entre o seu início e o final do largo que integra a mesma avenida.

Os blocos do Grupo VII farão sua armação no trecho compreendido entre o início da Estrada do Cacuia e a Rua Sargento João Lopes.

Os blocos do Grupo VIII farão sua armação no trecho compreendido entre o n.º 120 e o n.º 22 da Rua República.

Os blocos do Grupo IX farão sua armação no trecho compreendido entre o início da Av. Cônego de Vasconcelos até o n.º 135-A.

Os blocos do Grupo X farão sua armação no trecho compreendido entre a Praça dos Estudantes e o n.º 2104 da Rua Campo Grande.

Os blocos do Grupo XI farão sua armacão no trecho compreendido entre a estação e a Rua Visconde de Sepetiba.

Os blocos do Grupo Extra (Paquetá) farão sua armação na Praia da Guarda (José Bonifácio).

Os blocos do Grupo VII desfilarão na Estrada do Cacuia, no trecho compreendido entre as Ruas Iquerê e Copiúva, na Ilha do Governador, na segunda-feira, dia 6 de fevereiro de 1978, com início às 21 horas.

Os blocos do Grupo VIII desfilarão na Rua Nerval de Gouveia, no trecho compreendido entre a Praça Quintino Bocaiúva e à Rua Bernardo Guimarães, em Quintino Bocaiúva, no domingo, dia 5 de fevereiro de 1978, com início às 21 horas.

Os blocos do Grupo IX desfilarão na Avenida Cônego de Vasconcelos, no trecho compreendido entre o n.º 135-A e a esquina da Rua Francisco Real, em Bangu, no domingo, dia 5 de fevereiro de 1978, com início às 21 horas.

Os blocos do Grupo X desfilarão na Rua Campo Grande, no trecho compreendido entre o n.º 2104 e a Rua Dom Pedrito, em Campo Grande, no domingo, dia 5 de fevereiro de 1978, com início às 21 horas.

Os blocos do Grupo XI desfilarão na Rua Felipe Cardoso, no trecho compreendido entre à Rua Dom Pedro I e o Largo do Marco n.º 11, em Santa Cruz, no domingo, dia 5 de fevereiro de 1978, com início às 21 horas.

Os blocos do Grupo Extra desfilarão na Rua Furquim Werneck, no trecho compreendido entre a Praia da Guarda (José Bonifácio) e o Ponto das Barcas, em Paquetá, no domingo, dia 5 de fevereiro de 1978, com início às 21 horas.

LOCAIS DE CONCENTRAÇÃO

Os blocos do Grupo I se concentrarão no Largo de Catumbi, no trecho compreendido entre as Ruas Dom Pedro Mascarenhas até a Rua Itapiru.

Os blocos do Grupo II se concentrarão na Av. Rio Branco, no trecho compreendido entre a esquina da Av. Presidente Vargas e a Rua do Rosário.

Os blocos do Grupo III se concentrarão na Av. 28 de Setembro, no trecho compreendido entre a Praça Maracanã e a Rua Justiniano da Rocha.

Os blocos do Grupo IV se concentrarão na Estrada Água Grande, no trecho compreendido entre as Ruas Itapero e Ponta Porã.

Coreto do Samba vai ser testado com embalo legal

Juju e Elso PV, uma nova dupla que surge na Beija-Flor de Nilópolis, deverá estar colaborando no teste que a Riotur vai realizar na passarela do samba. O excelente mestre-sala deixou recentemente a Unidos de Vila Isabel e sonha a conquista do título de tricampeã para a Beija-Flor

No dia 31, na Marquês de Sapucaí, um minicarnaval estará sendo realizado por iniciativa da Riotur, que pretende testar com realismo a eficiência da passarela onde será disputado o maior título da folia carioca o de campeão das escolas de samba.

Para que a jogada atinja o seu objetivo, a Riotur convidou todas as agremiações do samba que desejem colaborar no teste de som, luz, pista de rolamento, concentração e serviços de apoio para os principais desfiles que acontecerão na Marquês de Sapucaí. Já se prontificaram a participar do desfile-teste do dia 31 as escolas de Samba Portela, Salgueiro e Mangueira, que na tarde de ontem, através de seus representantes, estiveram dialogando com Paulo Matias, coordenador dos desfiles das escolas de samba. Também estarão no teste vários blocos carnavalescos, inclusive o Imperial de Lucas, que comparecerá com todo o efetivo da sua Ala da Bateria. A Mangueira prometeu comparecer com uns duzentos e cinquenta componentes, todos fantasiados. Paulo Matias, entusiasmado com a boa vontade das escolas e blocos em colaborar com a Riotur, falou ao colunista:

— Estou gostando de trabalhar com a moçada do samba. Sei que nem tudo o que eles pretendem e necessitam é possível atender de imediato. Entretanto, aos poucos nós vamos conquistando um campo de maior entendimento e, com diálogo franco e boa vontade, atingindo satisfatoriamente os nossos objetivos, o que nos possibilita oferecer ao povo um melhor espetáculo. Esse teste do dia 31 poderá garantir o êxito do espetáculo. Para as agremiações que desejarem participar dos trabalhos estamos oferecendo condução, cinco ônibus e mais um caminhão. Estamos aguardando resposta da Beija-Flor de Nilópolis e mais algumas agremiações de projeção. Será uma "avant-premiere" do nosso grande Carnaval, graças à boa vontade dos sambistas.

TESTE DA DECORAÇÃO DA PASSARELA DO SAMBA

Está marcado para as 22 horas de hoje o início do primeiro teste da decoração sob o tema *Yes, Nós Temos Bananas*, na Rua Marquês de Sapucaí. Para isso, o trânsito deverá ser fechado a partir das 21h30m, no trecho da rua compreendido entre a Frei Caneca e a Av. Salvador de Sá. Para o teste, a SFL — Sistema vai instalar um conjunto completo da decoração na altura do palanque da imprensa.

Segundo Sérgio Lopes, a medida tem como objetivo principal cronometrar o tempo que a SFL-Sistema irá gastar na colocação de cada conjunto, que será no total de 23, ao longo da passarela dos desfiles.

O TESTE

Para o teste de hoje, a firma responsável pelo projeto que vai decorar a Rua Marquês de Sapucaí, com o tema *Yes, Nós Temos Bananas*, já solicitou o fechamento do trânsito, a partir das 21h30m. A partir das 22 horas a firma estará instalando um conjunto de elementos decorativos, constituído de dois painéis laterais, um central, as peças aéreas e a franja transversal.

Sérgio Lopes disse que é a primeira vez que se faz esse tipo de teste nos preparativos do Carnaval. Acontece — explicou que também pela primeira vez se está utilizando um tipo de sustentação diferente. Até o ano passado o sistema era de postes; este ano a decoração será sustentada por uma estrutura metálica que, apesar de muito mais eficiente e segura, exige muito mais tempo para a colocação das peças e uma técnica mais apurada:

— Daí — assinalou — a razão de precisarmos cronometrar o tempo gasto na colocação de cada conjunto. Mas o teste vai também verificar se há qualquer tipo de deficiência que possa implicar morosidade dos trabalhos; mostrar o efeito da decoração na pista de desfile e, finalmente, avaliar a intensidade de iluminação dos elementos decorativos. Com o teste de hoje, a SFL-Sistema terá condição de tomar a providência que julgar necessária para evitar problema posteriores.

Um grande contingente de mulheres artesãs conclui os trabalhos dos painéis que irão decorar a Marquês de Sapucaí

Bafo da Onça vai dar show de mulher bonita

Uma noite cheia de mulher bonita é o que promete o Bafo da Onça para hoje, no ginásio do Helênico (ex-Minerva/Astória) na Rua Itapiru n.º 1.305, quando, a partir das 22 horas, estarão desfilando, na fase eliminatória, todas as candidatas aos Concursos de Rainha do Bafo da Onça, Rainha Superstar, Rainha do Partido-Alto e, para aquecer ainda mais o ânimo da rapaziada, sera eleita a Rainha das Alas Reunidas, com candidatas selecionadas entre as representantes de suas 87 alas filiadas.

A professora Sueli Boente, da Socila, que irá dirigir os Concursos de Rainhas do Bafo da Onça, pede às candidatas que se entendam urgentemente com a Coordenação do Concurso para acertar dias e horários dos treinamentos a que serão submetidos e das aulas de etiqueta social, educação social, dicção, elegância no vestir, elegância de atitudes e desfile. Pelo regulamento do concurso, que será antecipadamente distribuído às candidatas e divulgado pela imprensa, todos esses quesitos serão decisivos e eliminatórios.

O Grupo Show, do Bafo da Onça, foi inteiramente reformulado, com a volta de Pedro Paulo e Marinho e a inclusão das passistas Iramaia, Selma, Isa, Jurema, Maria José, Celeste, Andréa.

Hoje no Bafo da Onça, o que vai ter de mulher boazuda sacudindo a carola, não vai ser normal. Foto de Ailton Santos

LUZES DA UMBANDA

Bambina Bucci

Okê Bambi Oxossi!

Oxossi, orixá iorubá da caça, protetor dos cà çadores, considerado filho de Yemanjá. Na Africa era considerado um orixá do clã de Ogum. Conforme a teogonia do panteon dos deuses africanos sua natureza é ligada à lua. Seu instrumento simbólico ofá (também chamado damatá) arco e flexa em ferro, bronze ou metal branco. Reserva-se o mesmo para ficar como fetiche da entidade junto ao otá com prato najé, no azeite de dendê. As vezes na Umbanda, representa-se o seu fetiche por uma pequena espingarda. Lembramo-nos de nossa saudosa amiga e irmã de fé Guiomar Pinto portuguesa a anos radicada no Brasil que trabalhava com um belíssimo guia que se identificava como Caboclo Espingarda. Seu dia consagrado é na 5.ª-feira. Suas comidas são o axoxó, feijão-fradinho torrado, inhame, feijão preto com arroz, sendo na Umbanda oferecido ao mesmo amendoim, milho vermelho, camarões de água doce com cebola cortada. Para sacrifício ao orixá o Candomblé oferece bode branco, gelo branco e conquém ou galinha da angola. No Ossé anual oferece-se qualquer caça, junto as demais oferendas. No Candomblé sua indumentária é azul e verde claro. Na Umbanda usa-se o verde principalmente. Ojé atado atrás e couraça prateada sobre ela. Na Umbanda usa saiote e cocar de penas. Sua saudação nas nações africanas é Okê Bambi Oxossi — Okê Arô ou simplesmente Okê. A última Okê Caboclo é a mais usual da Umbanda. Sua dança imita os felinos movimentos de um caçador em ação. Conforme ressaltamos em colunas anteriores é um orixá poderoso de grande força e presença na Umbanda. Sendo consagrada ao mesmo no ritual da religião umbandista a árvore da jurema. Acontecendo inclusive de termos na verdadeira religião nacional uma formosa cabocla, da linha de Oxossi, chamada Cabocla Jurema, cujo cântico é um dos mais belos do ritual da fé umbandista. Rogamos ao grande orixá que derrame sobre o Brasil e seus filhos o resplendor e a luz que emana de sua aura.

Saravá Oxossi! Poderoso Deus das Matas!
Saravá Umbanda! Saravá!

Show do Disco

Manoel Tavares

Porgy e Bess e o gênio de Charles e Gershwin

Faz 43 anos (foi em 1935) que **Porgy & Bess** foi mostrada pela primeira vez ao público, em Nova Iorque. Essa exibição (histórica) foi castigada sem dó pelos indignados críticos que não compreendiam como George e Ira Gershwin haviam vestido, com aquela estrutura formal ("ópera pop") o belíssimo conto folclórico de Du Bose Heyward. Eles preferiam o classicismo de Verdi, Bizet e Puccini e jamais poderiam prever que, 43 anos depois, todas as canções de **Porgy** viessem a ser conhecidas por milhões de pessoas no mundo inteiro. Outro fato importante aconteceria nove meses depois da estréia. Em 10-7-36, Billie Holliday e um grupo de jazz integrado por Bunny Berigan, Artie Shaw e Joe Busliks formalizariam, dentro de uma visão histórica, a primeira versão gravada, em moldes jazzísticos, de uma música de Gershwin: **Summertime**. Hoje com milhares de gravações, uma delas antológica com Janis Joplin, no mais puro **underground** (lançada no Brasil pela CBS e ainda em catálogo). Billie emprestou a **Sammertime** uma interpretação quente, sensual, profunda. Semelhante à de Ray Charles no elepê que a **Odeon** está lançando, em álbum duplo — **"Porgy & Bess"** (Ray Charles e Cleo Laine). Da trilha original de Porgy também se popularizariam **I Got Plenty O'Nuttin** e **It Ain't Necessarily So**, que no disco recebem toque genial nos solos de piano e órgão de Charles, (esplêndido nos desenhos com a direita) ao nível dos grandes pianistas de jazz (clássico) de todos os tempos. Desde o aparecimento do disco LP, a obra tem tido variadas versões em jazz (e em todos os gêneros conhecidos). Duas das mais importantes foram: a exibição orquestral de Gil Evans em benefício de Miles Davis e o álbum em que Norman Granz reúne Louis Armstrong e Ella Fitzgerald. O mesmo Norman é responsável pela versão Ray Charles/Cleo Laine. Charles se destaca pela dicção adequada ao tratamento das canções da ópera. Sua performance (vocal e instrumental) é monstruosa. Cleo Laine é de Southall, condado de Midlessex, sul da Inglaterra e canta há mais de 20 anos nos clubes de jazz de Londres e nos salões de danças da Grã-Bretanha. Faz TV e concertos por toda a Europa. O aspecto surpreendente de seu equipamento vocal é a extensão acima das oitavas. Na atual versão, Charles é a alma. Cleo o corpo.

Martinho vai, mesmo, dar a volta ao mundo, prêmio que a RCA lhe deu por ter renovado contrato por mais duas temporadas. Além do elepê anual, Martinho produzirá alguns compactos de artistas da casa, havendo possibilidade de que venha a ser responsabilizar pelo LP de uma das principais cantoras da gravadora. Um elepesão só de samba-raiz.

FAIXA POR FAIXA

1 — Os fricotes e grosserias do **superstar Rod Stewart**, na coletiva que a WEA programou no Copa, revelam a imagem fiel, a) do artista fresco, sem estrutura social e b) da imprensa (parte da dita, é claro) subdesenvolvida, adepta incondicional do **modus vivendi** de meia dúzia de canastrões bafejados pela fortuna. Esperar duas horas (40 profissionais), para arrancar 17 minutos de papo jogado fora, forrado a desaforos, é coisa que só se admite na base da coação. Por amor à arte é burrice e **desnutrição** moral. Ge Away!, Rod Stewart. E já.

2 — Muita esperança, na RCA, no sucesso (retardado) do disco de carnaval, resultante do concurso da TV Tupi. Mesmo fora de hora, garante a divulgação da gravadora, o disco vai entrar como um raio nas paradas e listões, chegando a tempo de fazer frente aos de samba-enredo lançados pela CBS e Top-Tape.

Correspondência para Rua Buenos Aires, 8 — 7.º andar.

Com ampla consciência social o moço Ricardo Bandeira, requintado artista no subdesenvolvimento que sufoca mostra a sua delicada arte mímica

TEATRO DE ALTO NÍVEL A PREÇOS POPULARES

Mambembão e Mambebinho

Visando a propiciar ao povo espetáculos de alto nível e a preços populares, o Serviço Nacional de Teatro, o Ministério da Educação e a Funarte, elaboraram uma programação para uma rede de teatros do Rio, Niterói e São Paulo. E as peças programadas são "Jogos na Hora da Sesta", "Carlitos no Circo", "Album de Família", "José e Maria".

Ricardo Bandeira
presents

Carlitos no circo

CARLITOS NO CIRCO é um espetáculo de pantomimas sincopadas por curtos diálogos da commedia dell'arte. Isto é, há um assunto (Carlitos procura trabalho num circo) e um pré-roteiro (Carlitos violinista, homem mais forte do mundo com fome, caçador de passarinho — tema liberdade etc.) que se desenvolve de acordo com os fatos da atualidade que serão satirizados.

As crianças (e também os adultos) participam do espetáculo como atores-mimos, criando e reinventando as pantomimas de Bandeira. CARLITOS NO CIRCO, na verdade, é um Carlitos brasileiro que fala também da estória de um ex-"vagabundo" anarquista, humaníssimo, que tenta provar que "cada um de nós é um cemitério de capacidades", tendo sido até hoje o denominador comum da obra de Ricardo Bandeira.

Durante o espetáculo, CARLITOS e seu cachorrinho vira-lata brigam contra tudo e contra todos, principalmente com o dono do circo, para levar seu canto adiante.

ALGUMAS OPINIÕES SOBRE O TRABALHO DE RICARDO BANDEIRA:

— Ricardo Bandeira pisou o palco profissional, pela primeira vez, há 25 anos. Ao lado dele um monstro sagrado: Procópio Ferreira. Sob a égide do grande ator, recebeu a investidura de uma vocação, nunca mais negada ou mentida porque seria contrariar o seu próprio destino... (Francisco Luiz de Almeida Salles)

— Ricardo Bandeira, o único mímico brasileiro, está completando vinte e cinco anos de profissão. Só por essa grande prova de resistência, o Ricardo Bandeira já merecia muitas homenagens dos artistas e do público. (Plinio Marcos)

De Roma Mathieu

(Tradução de
Eduardo San Martin)

Jogos na hora da sesta

JOGOS NA HORA DA SESTA se passa numa praça, onde sete crianças e um débil mental brincam, sozinhos e longe de seus pais. Mas o que se vê? Lideranças vigentes por mérito, atitudes livres de preconceito, espírito comunitário, despreocupação com aparências, coisas assim não ocorrem pois mesmo o amor e a compaixão — apesar de se tratar de sinceras criaturas de menos de 9 anos — são superados por temor e acomodação. A violencia impera. Apesar de cópia da sociedade e do momento presentes, a violência choca. E esta é a tônica do espetáculo.

Programação

Com patrocínio do SNT, DAC-Funarte, Ministério da Educação, no Teatro Nacional de Comédia ao preço único de 25 cruzeiros (Mambebão) e de 10 cruzeiros (Mambembinho). "Mambebão", de 24 a 29 de janeiro, de terça a domingo, às 20 e 22 horas. Vesperal, às 18 horas de domingo. No TNC, "Jogos na Hora da Sesta". Em Niterói, no Teatro Municipal, dia 28, sexta-feira, 16 horas, "Carlitos no Circo". No Teatro Dulcina, no Rio, dia 29, domingo, 10 horas, "Carlitos no Circo" e, também no Rio, no Teatro Experimental Cacilda Becker, "Album de Família".

Aqui as peças a serem exibidas

1 — Carlitos no Circo

2 — Jogos na hora da sesta

3 — *Álbum de família*

4 — *José de Maria*

DIEGO (Menino puro do interior) — Esse menino representa aquela coisa pura, vinda do interior. Ele está muito ligado a todas as coisas que aprendeu com o avô e se ressente com a agressividade dos outros. Ele não é tão forte quanto «Andres», mas teria também condições de lideranças — o que lhe falta é o capacete e a espingarda que pertencem a Andres.

ANDRES (prepotente — o líder) — Andres é uma personagem execrável. Se o público odiá-lo, eu me dou por satisfeito. Ele é o espelho de muita gente que anda por aí. E um adulto prepotente e mesquinho. Um líder, mas uma liderança negativa, no sentido de que usa os outros como objetos para satisfação de suas necessidades doentias.

JULINHO (um adolescente débil mental) — Ele é um débil mental, um adolescente de 18 anos imerso num mundo irreal. Foi difícil para mim compor a sua personalidade, porque esse mundo é muito estranho para todos nós. Além disso, a Censura prejudicou profundamente o espetáculo ao cortar a cena mais importante do Julinho (e uma das mais importantes do espetáculo).

CLAUDIA (de educação burguesa) — Ela é uma menininha classe-alta, completamente por fora do grupo, que tem toda uma educação burguesa. Essa educação é identificada claramente pela roupa que ela veste e pela maneira como fala, utilizando quase que só chavões. Cláudia é a irmã de Andres, o líder.

SERGINHO (um executivo em projeto) Ele seria o fruto direto da sociedade de consumo, é um menino rico que gosta de violência e fala sempre no tio que vai para a África buscar leões de verdade para ele. É bastante maleável, no sentido de que é facilmente conduzido pelos outros. Sintetizando: um executivo em projeto.

CAROLINA (Maria-vai-com-as-outras) — É a mais moça de todas as crianças. Uma garota ingênua, meiga, que não percebe bem a loucura dos jogos e participa deles quase que em estado de graça, sem perceber bem o que está acontecendo.

ALONSO (ingênuo, frágil, submisso) — É um guri ingênuo, calmo, frágil e pela sua fragilidade é extremamente submisso ao líder. No início da peça, ele nada tem contra Suzana, mas à medida que a situação vai evoluindo, ele começa também a se posicionar contra ela, levado por Andres. Ele tem uma oportunidade de escapar à ditadura de Andres, mas, pela sua debilidade, simplesmente não consegue.

SUZANA (Vítima da violência) — Suzana é filha de uma prostituta pobre e mal vestida. Portanto, sempre marginalizada do grupo. Ela anseia participar dos jogos, mas é sempre repelida. A violência do grupo acaba por gerar violência nela mesma: é uma vítima da violência, mas não completamente passiva, porque sempre procura questionar as coisas. Ela talvez seja a única a perceber as tramas de Andres.

— Em alguns momentos não se conseguiu colocar no espetáculo tanta clareza como há no texto — e exclusivamente por culpa da Censura. É claro que se perdeu o hábito de dizer ou ouvir claramente as coisas. A violência está à solta em JOGOS NA HORA DA SESTA, e também na cidade de Porto Alegre. E é por isso que chamamos o nosso grupo de Circo XX. Porque eu realmente não sei se estamos num circo ou num espetáculo.

Nelson Rodrigues,
presents

Álbum de Família

Segundo o autor, estes são os personagens de ALBUM DE FAMÍLIA: "Jonas", 45 anos, vaga semelhança com Jesus; "Dona Senhorinha", esposa de Jonas, 40 anos, bonita e conservada; "Guilherme", filho mais velho do casal, místico; "Edmundo", adolescente com alguma coisa de feminino; "Glória", 15 anos, espantosamente parecia com dona Senhorinha; "Teresa", coleguinha de Glória; "Nonô", o possesso; "Tia Ruth", irmã de dona Senhorinha solteira, tipo da mulher sem o menor encanto sexual; "Avô", "speacker".

Para Hélio Pelegrino, "em ALBUM DE FAMÍLIA, por exemplo — eu escolho este por considerá-lo central dentro da obra de Nelson Rodrigues — uma mais importante criação mítica — não se vai encontrar a história de uma família determinada, sofrendo a influência mediadora do seu tempo, do meio e, apresentando, portanto, uma filosofia conflitiva específica e historicamente condicionada. Nessa obra, o que importa é o mito do incesto, tratado em todas as direções possíveis, desdobrando nos dilaceramentos e nos ódios que lhe são intrínsecos".

ALBUM DE FAMÍLIA de 1945 é o terceiro texto de Nélson Rodrigues, que reúne em sua bibliografia 16 obras.

Depoimento de **Nelson Rodrigues**

«Desde garoto sempre li muito. Daí o hábito, que conservo até hoje, de ler tudo, da pior subliteratura ao melhor livro. Leio a subliteratura com apreço e sei desprezá-la, dando a ela seu real valor. Mas não desprezo o subliterato, porque talvez eu seja um deles.

De minha infância guardo um episódio muito engraçado. Eu, garotinho de sete anos, na Escola Prudente de Morais, escrevi um negócio que já era a antecipação de tudo o que eu seria mais tarde. Fiz uma composição sobre adultério que terminava com o marido enganado assassinando a esposa. Outro menino, que tirou o primeiro lugar junto comigo, escreveu sobre o passeio dum marajá num elefante. Isso já dá pra ver como meu negócio era diferente.

Nunca falsifiquei nas minhas peças. Graças a muito sofrimento, a toda uma experiência de vida tenebrosa, sobretudo em tragédias familiares, eu aprendi a ser o máximo possível de mim mesmo, porque as pessoas falsificam pra burro. O homem é um ator para os outros e sobretudo para si mesmo. O canalha nunca se acha um canalha, se acha de um bondade inexcedível. Há os autopunitivos, mas a maioria consegue fazer de si mesmo uma estátua. Todo contínuo, tôda balconista, toda vendedora de cigarros acha que sua própria vida é um romance. Eu consegui a duras penas, já na reta final, ser tão autêntico quanto possível.

Acho que a alegria é muito mais falsa do que a dor. O homem tem que sofrer muito, do contrário sua humanidade será rala e escassa. Tive momentos de felicidade, mas inteiramente gratuitos. Um dia eu estava na praça General Osório, diante de um cinema que hoje nem existe mais, olhando o cartaz da porta. E então, neste momento, baixou-me, sem nenhum motivo, uma alegria profundíssima. Tenho muito essa coisa gratuita, um felicidade absurda que é inexplicável e que dispensa explicação.

Sou a grande vítima da censura. Tive sete peças e um romance interditados. Tenho portanto a identificação da vítima. Sou a favor da absoluta liberdade de expressão artística. Mas quando eu era interditado não tive a menor solidariedade das esquerdas. Ninguém piou a meu favor. Alvaro Lins, por exemplo, só tomou conhecimento para dizer que eu tinha deixado de ser um problema literário para me tornar um caso de polícia. Acho tudo uma piada.

Nego redondamente a posição de direita que me atribuem, porque as pessoas que me acusam de direitista são as que concordam com o socialismo totalitário, que na verdade é mais brutal, mais desumano do que Hitler. Sou a favor da liberdade, do homem livre, íntegro na sua humanidade, do homem capaz de viver a vida na sua plena dignidade de condição humana. Me interessa a pessoa, em particular. A história que vá pro diabo que a carregue, Max que vá tomar banho.

Sou um homem que trabalha demais e se parar de trabalhar morro de fome. Tenho mil peças na cabeça, e só estou esperando tempo e resistência física para fazê-las».

(de uma entrevista transcrita de «O Globo», de 11-03-73).

Mayer Produções — Espetáculos realizados

Histórico do Grupo

1. «O Relatório Kinsey» ou «Olha Que Tem Nós Na Cama» — de Alberto D'Aversa — 159 apresentações em Belo Horizonte, Brasília e Rio.
2. «Toda Donzela Tem Um Pai Que É Uma Fera» — de Gláucio Gil — 86 apresentações em Belo Horizonte.
3. «Fala Baixo Senão Eu Grito» — de Leilah Assunção — 93 apresentações em Belo Horizonte.
4. «A Doce Guerra Da Passarela» — de Alcione Araújo — 121 apresentações em Belo Horizonte.

tos» — de Alcione Araújo — 106 apresentações em Belo Horizonte.

6. «Os Companheiros» — de José Antônio de Souza — 18 apresentações em cidades do interior mineiro.
7. «Alzira Power E O Cão Siamês» — de Antônio Bivar — 63 apresentações em Belo Horizonte.
8. «Bente-Atlas: Licença Pra Dois» — de Alcione Araújo — 117 apresentações em Belo Horizonte, Brasília, Rio.
9. «O Olho Azul Da Falecida» — de Joe Orton — 144 apresentações em Belo Horizonte, Brasília e Vitória.
10. «Album De Família» — de Nelson Rodrigues.

Luiz Sorel,
presents

José de Maria

JOSÉ DE MARIA é a sexta peça infantil de Luiz Sorel, que recebeu em 1975, o prêmio de publicação do Serviço Nacional de Teatro por este seu «Auto de Natal». A partir dessa motivação, a imagem referencial (imediata) do espetáculo é a de um presépio mas não se trata daqueles presépios conhecidos e sempre estáticos.

Na forma do espetáculo, o que se sente é a composição de um presépio em constantes mutações; e, apesar dos movimentos irem modificando essas formas, em cada uma delas existe aquilo que o presépio traz de mais significativo: um clima muito particular, característico de um momento todo especial.

JOSE DE MARIA VISTO PELA CRITICA

— Os atores — na grande maioria estreantes — trabalham com consciência e amor e é justamente por isso que apresentam um espetaculo fluido, calmo e linear... O texto é limpo e não pretende manipular ninguém, e o autor é um verdadeiro faz-tudo, sendo o responsável pela direção, produção, coreografia, cenografia, iluminação e figurinos, cumprindo muito bem todas as funções. (Marcia Almeida — JORNAL DO BRASIL).

WALTER GEORGE DURT, AUTOR DE NINA:

"Nas minhas obras, são os detalhes que importam"

De 27 de junho de 1977 a 13 de janeiro de 1978, Nina esteve na conta de uma das mais controvertidas novelas apresentadas pela televisão. Enquanto uns a elogiavam pela ousadia de sua abordagem e pelo tratamento que lhe foi dispensado, outros não pouparam restrições ao autor, Walter George Durst, acusando-o de, face à multiplicidade de personagens e situações, ter-se afastado várias vezes dos rumos originariamente traçados. Aqui, Walter George Durst, em depoimento, diz o que representou para ele escrever uma novela como Nina:

TELEVISÃO

Dalce Maria

Reportagem de Arnaldo Risemberg

"... a justeza matemática da composição de Antonio Fagundes; a maravilhosa entrega total... Rosa Maria Murtinho..."

DE ACORDO com o meu modo particular de ver a novela de televisão, penso imodestamente que, de um modo geral e apesar de quantas restrições possam ser feitas, "Nina" alcançou um resultado bastante satisfatório por dois motivos fundamentais, além da evidente colaboração inestimável de todas as áreas envolvidas.

O primeiro está ligado de maneira muito estreita a esse meu modo particular de ver a novela de televisão. Qual é ele? Eu explico. Penso que se há algum real progresso na novela de televisão, dos tempos de dona Glória Magadan para cá, além do emprego de recursos formais infinitamente superiores, é o aparecimento dentro do gênero da "novela de autor", muito diferente do bloco indistinto das novelas nas quais se impõe quase que unicamente a industrialização do processo. Quer dizer, hoje em dia, ao contrário dos tempos daquela senhora já existem, perfeitamente reconhecíveis, a novela de fulano, a novela do Dias Gomes, a novela do Bráulio, onde, acima do processo simplesmente industrial, está de algum modo a personalidade do autor.

E as adaptações, dirão nauralmente os famosos "idiotas da objetividade" do Nelson Rodrigues...? Mas a verdade é que a adaptação simplesmente não existe. É apenas um expediente de usar-se uma base já em si mais atrativa à priori, diante do qual o "adaptador" se vê diante de duas únicas alternativas: ou ele, como uma espécie de segundo autor se funde no primeiro, o que acontece nos casos mais felizes; ou na segunda hipótese, como se verifica mais freqüentemente, ele acaba por "engulir" o primeiro autor; voltando a novela, tanto num caso como no outro à autoria única, a da presença dominante ao longo das suas quase três mil páginas.

Pois muito bem, fechado esse parentesis, eu volto ao primeiro motivo e penso que, independentemente de qualquer julgamento de valor, "Nina" foi uma novela de estilo próprio, inconfundível em si mesma, além da simples marca de fábrica.

O segundo motivo, praticamente inseparável do primeiro, é que nem sempre essa disposição inicial da "novela de autor" consegue ser mantida integralmente até o fim. E, submetida à problemas de censura, econômicos e a toda uma série de imponderáveis que podem acontecer no espaço de seis meses, o mínimo em que uma novela é escrita e gravada, existe sempre latente a possibilidade dessa autoria não poder ser conservada, em seu sentido pleno, até o último capítulo. O que, felizmente, não aconteceu com "Nina".

Quanto aos possíveis defeitos da novela, do mesmo modo penso que eles devem ser creditados diretamente a mim e a esse mesmo "estilo", que eu acho indispensável mas reconheço que conflita até certo ponto com os métodos e prazos de realização da maioria das novelas. Explico novamente. Como Gogol que, cândida e desavergonhadamente, abria mão da posse das qualidades mais comuns aos grandes mestres da literatura do seu tempo, mas reivindicava como sua propriedade exclusiva o "dom de mostrar tão claramente a rotina da vida, de saber sublinhar com tal vigor a mediocridade do homem médio, de maneira que os pequenos nadas que, normalmente escapam à vista, saltem bruscamente e com enorme relevo aos olhos de todos", eu — guardadas todas as proporções possíveis — procuro fazer minhas novelas à base dos detalhes que me parecem muito mais significativos do que os dós de peito. Ora, isso, naturalmente, significa na prática uma verdadeira tortura para qualquer diretor que tenha por obrigação realizar os meus capítulos no ritmo normal em que as novelas são gravadas habitualmente; criando para todos eles o perigo sempre iminente de terem que sacrificar alguns desses detalhes em favor dos lances mais estreitamente ligados ao desenvolvimento da história. Isso posto, não posso, no entanto, deixar de registrar a espetacular produção mobilizada a serviço da minha novela, agradecendo por isso, com a mesma sinceridade, ao Fábio Sabag, à Tiza de Oliveira, ao Gilberto Vinhas e a todos os demais envolvidos. Para não ir falando logo diretamente no meu amigo Walter Avancini, naturalmente o maestro de toda a "orquestra".

Quanto aos atores, terivelmente apaixonado pela classe, quero deixar bem claro o meu agradecimento a todos, desde o "Ceguinho" Meio-a-Meio até a Regina Duarte, em quem não pude deixar de notar a compreensão de uma experiência relativamente nova e à cujo carisma indiscutível, devo creditar a aceitação, a credibilidade e até mesmo o amor das boas audiências por uma personagem difícil e cheia de contradições internas como deve ter sido, de verdade, uma precursora anônima qualquer, esmagada em meio à queda dos colossos daquele pequeno crepúsculo de deuses que teve lugar na passagem dos anos vinte para os trinta.

Mas não só de protagonistas vive uma novela, pincipalmente no caso de "Nina" que pretendeu ser um painel. E faço questão de registrar outros elementos que colaboraram decisivamente para esse resultado. Como, por exemplo, a justeza matemática da composição de Antônio Fagundes; a maravilhosa entrega total de duas atrizes: Maria Cláudia e Rosamaria Murtinho aos seus respectivos papéis; a inteligência, a fotogenia e a classe com que Mário Lago criou o seu "coronel"; a expontaneidade a naturalidade e simpatia que Marcos Paulo como o Cel. José Alípio (Telmo de Avelar deu ao imaturo Miguel e o ímpeto com o qual Regina Viana mostrou a avidez e os recalques de Marta. Isso tudo para não falar nessa admirável profissional que é Maria Fernanda, quem, mesmo não tendo ao seu dispor um papel desses que vão de encontro à simpatia popular (o que desanima, de cara, qualquer intérprete) teve a força suficiente para colocar a sua consagrada capacidade de primeira atriz na pintura impecável, para mim arrebatadora mesmo, de uma matriarca da velha cena.

Agora, muito especialmente agradeço àqueles atores que entenderam perfeitamente que, como o Howard Hawks eu não acredito muito nas epopéias e acabo sempre preferindo transformá-las em anedotas. E, com inteligência souberam curtir o bom humor com que foram idealizados os seus personagens. Como, entre outros, o Osmar Prado, o "Morungaba"; Luís Armando Queirós, o delegado; Cláudio Cavalcanti, o advogado chorão; Ary Fontoura, o cineasta "marxista" (quer dizer, bem ao jeito do Groucho Marx); Fábio Júnior, o "Anjo", que, com seu descontraído e másculo travesti, acrescentou à novela o tom surrealista de que, às vezes, eu precisava. Mas esse grupo não estaria completo se eu não me referisse à José Augusto Branco, o diretor do colégio, na minha opinião simplesmente perfeito na tranqüila exposição da venalidade aterradora do seu personagem.

Outra coisa que me deixou sempre espantado, foi ver como Isabela Garcia, a "Isadora", consegue ser uma menina autêntica, sem nada a ver com as detestáveis crianças prodígios. Do mesmo modo como me senti realmente orgulhoso de ter contado com uma atriz pessoalmente tão fascinante como Elza Gomes. Acho mesmo que, por tantos homens ao mesmo tempo, inconscientemente não fiz senão tornar concreta a admiração que todos nós sentimos por ela e sua paixão pelo trabalho.

Pela vida própria que as personagens vão adquirindo ao longo da história, não pude fazer muito mais pela Sonia Oiticica, "d. Angélica", mas pude sempre reconhecer nos pequenos detalhes, a marca da atriz excelente que ela é. Como também seria cego se não notasse empenho e a dedicação da Maria Pompeu, a sensibilidade da Norma Suely que fez "dona Sagrada" e a grande beleza e potencialidade demonstrada por Lina Rossana que fez a "Rosário". Quanto ao veterano José Lewgoy, evidentemente, já não é mais o caso de se falar em potencialidades, mas sim da extrema e tranqüila dignidade que ele, com sua múltipla vivência, soube imprimir ao meu professor de dança. Enquanto que, por outro lado, potencialidades — é mais do que evidente — é o que não faltam à atores relativamente mais novos como Katia D'Angelo; Mário Cardoso e, Carlos Gregório principalmente, que fizeram, respectivamente, Maria Clara; João Cláudio; e o Nélio.

Na verdade, qualquer omissão que eu fizer será uma grande injustiça pela qual já me penitencio, porque, sem a graça humana de Brandão Filho, o "Simão"; a força expressiva da figura impressionante de Paulo Gonçalves, o "Arturo" e desse achado do Avancini que foi a redescoberta da atriz Regina Macedo (a "mama"), o meu painel não estaria completo. E é por isso que estou me derramando tanto e lembrando com verdadeiro carinho de todos: da impetuosa "Chiquinha" da Lúcia Mello; da futurosa Sonia Regina, que fez a "Ana Cândida"; do "Afrânio" do Paulo Ramos; bem como das demais professoras e "mimosas". Fazendo questão, inclusive de agradecer também às atrizes que tiveram a gentileza de aparecer episodicamente no desenrolar da história, Neuza Amaral, na "Irmã Doralice"; Miriam Pires, na "Assistente Social", pois todas elas, com seu brilho particular, contribuíram positivamente para o resultado final.

Para terminar, uma atitude e um gesto antigo: um voto de louvor à Globo que teve a idéia de botar uma espécie de "conversador" ou aprendiz, o "trainee" junto dos autores de novela, com duas finalidades principais. A principal: dialogar sempre que possível com o autor, impedindo-o de, na vertigem das vinte e poucas páginas diárias, ingressar alucinadamente pelo terreno ficcional a dentro (que, às vezes, fica alguns séculos atrás) e impedir que, desde modo, seja perdida uma perspectiva mais distanciada (e, portanto mais real) do seu trabalho. E a segunda: aprender o quanto possível a técnica das novelas, com vistas, naturalmente, à formação de novos autores. No meu caso, isso deu muito certo. O meu "trainee", Jayme Leite de Godoy Camargo ajudou muito, contribuiu com ótimas idéias (a morte do gato, por exemplo) e, se continuar nesse tipo de trabalho, se transformará, sem dúvida, num execelente novelista de televisão.

Walter George Durst

Livros

Paulo Medeiros e Albuquerque

Acredito que tão cedo não se chegue a uma conclusão soure a pessoa e sobretudo os atos de Getúlio Vargas. Lembro-me bem das duas vezes que o vi: da primeira, quase um foca, em Petropolis numa entrevista coletiva onde só pude ser ouvido quando falei com amigos da Polícia Especial, onde, como funcionário do Estado, jogávamos peladas «cabeludas» todas as semanas. Na segunda, horas antes de sua morte, quando ele passou por nós que estávamos no Catete, e quando lhe perguntamos o que fôra resolvido, disse apenas a Luís Costa e a mim: «Vocês verão como sempre em primeiro lugar.» Pois essa personalidade até hoje merece estudos e mais estudos. E um dos melhores é o deste livro de Roberto Gambini, O Duplo Jogo de Getúlio Vargas, ora lançado pela Editora Símbolo em sua Coleção Ensaio e Memória. Acredito, sinceramente, que Vargas tenha sido uma figura carismática, e qualquer discussão quanto a suas atitudes encontrará de um lado um apoio meio desconfiado — estamos vendo tanta coisa depois! — e do outro seus amigos e admiradores. Não fui um nem outro. Vargas foi para mim um motivo,

um assunto de entrevista. Mas confesso que nas duas vezes não pude me furtar, de forma alguma, à simpatia irradiante que dele emanava, mesmo para seus inimigos. Neste livro Gambini estuda em profundidade, os principais aspectos de política externa brasileira de meados da década de 30 até o fim da Segunda Guerra. É um livro que se deve ler pois ficamos conhecendo uma das figuras possivelmente mais maquiavélicas ou inteligentes da política brasileira. Um excelente trabalho.

IMPERIALISMO — Dá-nos a Editora Paz & Terra, de Theotônio dos Santos, o livro Imperialismo e Corporações Multinacionais. Livro que estuda o assunto de maneira sucinta, tem o seguinte sumário: Capítulo I: O Imperialismo Contemponâneo e suas Contradições; Capítulo II: A Corporação Multinacional — Célula do Imperialismo; Capítulo III — A Corporação Multinacional e a Economia Mundial; e finalmente o Capítulo IV: Concentração e monopólio nos Estados Unidos. Estudo suscinto, enxuto, direto, que vale a pena ser lido.

GUERRA NAS ESTRELAS — O filme vem (ou veio?) por aí e o romance foi agora lancado pela Distribuidora Record. Guerra nas Estrelas tem como autor George Lucas. Aliás, a estória foi escrita para o cinema e depois virou livro. Tem galáxia desconhecida, tem raios de morte, enfim todos esse babados de obras do gênero. A tradução é de Ronaldo Sérgio Biasi.

A Noite e o Espetáculo

* **Dentro de mais alguns dias, o Ideal Esporte Clube de Olinda estará inaugurando as novas instalações que são faxada, sala da diretoria e outras cujas obras estão no montante de 5 bi E neste sábado, o conjunto Copa 7 estará animando a noite do samba daquela agremiação, a partir das 21 horas. No domingo, 29 a "Boite da Bermuda", com os cavalheiros de bermuda e as damas de shorte.**
* **No Sambão & Sinhá, a casa onde tudo é brasileiro, começando pelo restaurante até ao "show" comandado por Ivon Curi e, principalmente, por suas mulatas. O espetáculo também é "Volta ao Brasil em 80 minutos".**
* **O Forno & Fogão, na Rua Souza Lima, vem recebendo, a cada dia um número maior de freqüentadores. Deve-se isso ao seu vasto cardápio de culinária internacional e o piano do maestro Bahia que faz desfilar um belíssimo roteiro musical, também internacional.**
* **Manoel Valença, produtor e José Carlos Marinho, coordenador, estão selecionando mulatas que queiram participar do Carnaval do Canecão. Será um grupo formado por 10 Mulatas de Ouro e 10 Garotas do Rio, que ao lado da bateria de "Os Catedráticos", irão animar o Baile das Atrizes e os dois bailes tradicionais da casa de Botafogo nas segunda e terça-feiras de Carnaval, além de uma orquestra tocando ininterruptamente.**
* **Eliana Pittman foi a atração especial da festa de aniversário do município paulista de Praia Grande, pertinho de Santos. A menina aproveitou a oportunidade e fez o lançamento nacional do seu novo compacto, com duas músicas para o carnaval, que são "Escola de Samba", de César Costa Filho e Luís Antônio e "I Go To Rio", também de Cesinha e da própria Eliana. A produção do disco foi de Durval Ferreira.**
* **Oswaldo Sargentelli entra com o pé direito o ano de 78. Nesta primeira quinzena, sua casa de samba em Ipanema, o Obaôba, já recebeu um público superior a 4 mil pessoas, fazendo com que, inúmeras vezes o espetáculo fosse apresentado duas ou mais vezes num mesmo dia e sempre com casas lotadas.**
* **Agradecemos a gentileza do médico Alves Júnior que nos atendeu na tarde de quarta-feira, quando fomos levados passando mal para seus cuidados, assim como a enfermeira Maria Aparecida.**

Mirian é uma das mulatas bem brasileiras que Ivon Cúri apresenta no Sambão & Sinhá. Vá lá ver que coisa linda...

ROTEIRO DOS ESPETÁCULOS

LANÇAMENTOS

ORCA, A BALEIA ASSASSINA (Orca) — Produção de Dino de Laurentiis. Com Richard Harris e Charlotte Rampling. Nos cinemas Odeon (Cinelândia), Opera I (Botafogo), Roxy (Copacabana), Santa Alice (Engenho Novo), Madureira I e Rosário (Ramos) Censura 10 anos.

DIAMANTES (Diamonds) — Direção de Menahem Golan. Com Robert Shaw, Richard Roundtree, Barbara Seagull e Shelley Winters. No cinema Palácio (Cinelândia) — Censura 14 anos.

SIMBAD, CONTRA O OLHO DO TIGRE (Simbad, And The Eye of The Tiger) — Direção de Sam Wanamaker. Com Patric Wayne, Taryn Power, Margaret Whiting. Nos cinemas Roma Bruni (Ipanema), Bruni Copacabana, Bruni Tijuca, Pathé (Cinelândia) — Censura 14 anos.

CRUELDADE MORTAL — Direção de Luis Paulino dos Santos. Com Ilva Niño, Jofre Soares, Emanoel Cavalcanti e Jaime Barcelos. No cinema Ricamar (Copacabana), Rio Sul (Gávea) e Rio (Tijuca) — Lido I (Flamengo) e Cinema II (Copacabana) — Censura 18 anos.

OS PECADOS DE MADAME BOVARY (I Peccati de Madame Bovary) — Direção de John Scott. Com Edwige Penech, Franco Rossel e Gerhard Riedman. No cinema Império (Cinelândia) — Censura 18 anos.

ESCOLA PENAL DE MENINAS VIOLENTADAS — Direção de Antonio Meliande. Com Meiry Vieira, Zilda Mayo, Nicole e Zé-lia Martins. Nos cinemas Plaza (Cinelândia), Art-Palácio Copacabana, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier e Art-Palácio Madureira — Censura 18 anos.

A MENINA DO FIM DA RUA (The Little Girl Who Lives Down The Lane) — Direção de Nicolas Gessner. Com Jodie Foster, Martin Sheen, Alexis Smith e Mort Shuman. Nos cinemas Studio Paissandu (Flamengo), Cinema I (Copacabana) e Cinema III (Tijuca) — Censura 18 anos.

CENTRO

IMPÉRIO — (Praça Floriano — 224-7226) — Os Pecados de Madame Bovary — (18 anos) — 14.10 — 16.00 — 17.50 — 19.40 e 21.30h.

METRO BOAVISTA — (Rua do Passeio — 222-6490) — Terror na Montanha Russa — (14 anos) — 12.00 — 14.30 — 16.40 — 19.00 e 21.30 h. — Domg. a partir das 14.30h.

ODEON — (Praça Floriano — 222-1508) Orca, a Baleia Assassina — (10 anos) — 12.00 — 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 — De 2.ª a 6.ª-feira a domingo — 13.10 —

ORLY — (Rua Alcindo Guanabara, 21) 14.50 — 16.30 — 18.10 — 19.50 e 21.30h. — O Grande Búfalo Branco e As Aeromoças Travessas — (18 anos) — 10.30 — 14.00 — 17.30 e 19.20h. — 6ª, sáb. e domg. a partir das 14.00h.

PALÁCIO — (Rua do Passeio — 222-0636) — O Trapalhão nas Minas do Rei Salomão — (livre) — 13.40 — 15.20 — 17.00 — 18.40 — 20.20 e 22.00h.

PATHÉ — (Praça Floriano — 224-6720) — Simbad, Contra o Olho do Tigre — (14 anos) — 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00h

PLAZA — (Rua do Passeio — 222-1097) — Escola Penal de Meninas Violentadas — (18 anos) — 10.30 — 12.20 — 14.10 — 16.00 — 17.50 — 19.40 e 21.30h. — 6.ª e domingo a partir das 14.10h.

REX — (Rua Álvaro Alvim — 222-6327) — Magnífico Boxeador de um Braço Só e Um Revólver na Mão do Diabo — (18 anos) — 12.00 — 15.20 — 18.40 e 20.30m. — De 6.ª a domingo 13.50 — 17.50 e 20.30h.

VITÓRIA — (Rua Senador Dantas — 242-9020) — O Trapalhão nas Minas do Rei Salomão — (livre) — 13.40 — 15.20 — 17.00 — 18.40 — 20.20 e 22.00h.

ZONA NORTE

AMÉRICA — (248-4519) — Os 12 Trabalhos de Asterix — (livre) — 13.40 — 15.20 — 17.00 — 18.40 — 20.20 e 22.00h.

ART-PALÁCIO TIJUCA — (268-6896) — Escola Penal de Meninas Violentadas — (18 anos) — 14.10 — 16.00 — 17.50 — 19.40 e 21.30h.

BRUNI TIJUCA — (268-2325) — Simbad, Contra o Olho do Tigre — (14 anos) — 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00h.

CARIOCA — (Conde de Bonfim — .... 268-8178) — O Trapalhão nas Minas do Rei Salomão — (livre) — 14.40 — 16.20 — 18.00 — 19.40 e 21.20h.

CINEMA III — (Conde de Bonfim — 243-1058) — A Menina do Fim da Rua — (18 anos) — 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00h.

COMODORO — (Conde de Bonfim — 264-2025) — O Último Magnata — (18 anos) — 14.30 — 16.55 — 19.20 e 21.45h.

STUDIO TIJUCA — (268-6014) — Intriga Internacional — (18 anos) — 14.00 — 16.30 — 19.00 e 21.30h.

TIJUCA PALACE — (Conde de Bonfim — 288-4610) — New York, New York — (14 anos) — 14.00 — 16.35 — 19.10 e 21.45h.

RIO — (Conde de Bonfim — 254-2270) — Crueldade Mortal — (18 anos) — 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00h.

ART-PALÁCIO — (Madureira — Shopping Center) — Escola Penal de Meninas Violentadas — (18 anos) — 14.10 — 16.00 — 17.50 — 19.40 e 21.30h.

ART-PALÁCIO MÉIER — (249-4344) — Escola Penal de Meninas Violentadas — (18 anos) — 14.10 — 16.00 — 17.50 — 19.40 e 21.30h.

ASTOR — (Madureira — 390-2606) — Os 12 Trabalhos de Asterix — (livre) — 16.00 — 17.50 — 19.40 e 21.30h.

BANGU — (Rua da Feira — 231-1162) — Lutador de Rua e O Vôo do Tigre Chinês — (18 anos) — 15.00 — 16.40 — 18.20 — 20.00 e 21.40h.

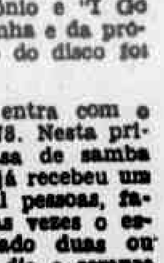
BARONESA — (Jacarepaguá — 390-2606) — O Trapalhão nas Minas do Rei Salomão — (livre) — 14.50 — 16.30 — 18.10 — 19.50 e 21.30h.

CAIÇARA — (Av. João Vicente, 1.142) — O Destino do Poseidon e Missionários do Barulho — (16 anos) — 15.00 — 16.40 — 18.40 — 20.20 e 22.10h.

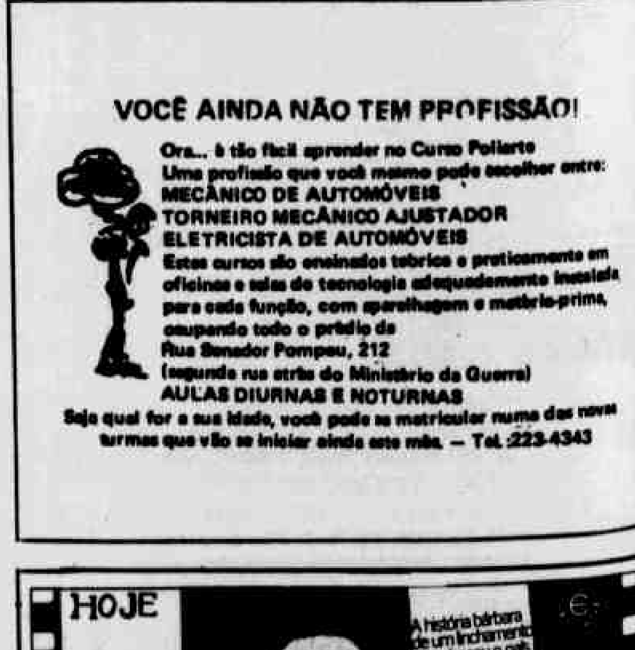
CISNE — (Jacarepaguá — 392-6742) — Magia Negra Oriental e Operação Yakuza — (18 anos) — 15.30 e 19.10h.

CRUZEIRO — (Inhaúma) — Sabendo Usar Não Vai Faltar e o Magnífico Boxeador Chinês — (18 anos) — 15.00 — 18.00 e 21.00h.

VOCÊ AINDA NÃO TEM PROFISSÃO!



Ora... é tão fácil aprender no Curso Poliarte
Uma profissão que você mesmo pode escolher entre:
MECÂNICO DE AUTOMÓVEIS
TORNEIRO MECÂNICO AJUSTADOR
ELETRICISTA DE AUTOMÓVEIS
Estes cursos são ensinados teórica e praticamente em oficinas e salas de tecnologia adequadamente instalada para cada função, com aparelhagem e matéria-prima, ocupando todo o prédio da
Rua Senador Pompeu, 212
(segunda rua atrás do Ministério da Guerra)
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
Seja qual for a sua idade, você pode se matricular numa das novas turmas que vão se iniciar ainda este mês. — Tel. 223-4343



Ponte empresta Rui Rei ao Madu

Atlético ameaça denunciar Timão

BELO HORIZONTE — O presidente do Atlético Mineiro, Valmir Pereira, ameaçou recorrer à Associação Brasileira de Presidentes de Clubes de Futebol caso o Corintians continue insistindo em comprar o atacante Reinaldo. Segundo o dirigente Atleticano, a atitude do Corintians poderá perturbar o jogador e prejudicar seu rendimento na fase final do Campeonato Brasileiro persistam as investidas do time paulista, o Atlético pre pretende denunciar o Presidente Vicente Mateus como aliciador.

Os dirigentes do Atlético disseram ontem pela manhã que não mantiveram nenhum contato com o Vasco, que anunciou ter obtido, por empréstimo, o ponteiro Marcinho.

Internacional tem prioridade com protestos

RECIFE — Apesar dos protestos de alguns torcedores, os dirigentes do Santa Cruz confirmaram ter dado ao Internacional prioridade para a compra do passe do atacante Nunes, num período máximo de 30 dias. No entanto, ressaltaram que não estipularam o preço do passe, assunto que ficou para ser resolvido no momento em que o clube gaúcho tentar a contratação do jogador.

Outro que também pode deixar o Santa Cruz é o ponteiro esquerdo Pio, pretendido por Comercial, Ferroviária e Marília. O jogador já disse que só aceita mudar de clube ao término da Copa Brasil—77, e assim mesmo se for para um que vá disputar a Copa Brasil—78.

Corintians agora quer Caçapava para segurar seu apoio

SÃO PAULO — Embora não tenha revelado nomes, pelas posições indicadas — meio campo e ataque — é certo que o técnico Osvaldo Brandão pediu ao presidente Vicente Mateus a contratação de Caçapava, do Internacional. Se antecipando ao dirigente, Brandão já consultou, inclusive, os dirigentes gaúchos. Entretanto, a preferência do técnico não é a mesma de Vicente Mateus, que há muito tempo vem sondando a possibilidade de comprar Falcão.

Nos primeiros testes de avaliação física realizados no Parque São Jorge ficou constatado que todos os jogadores voltaram sem apresentar maiores problemas, isso, segundo o preparador Teixeira, facilitará seu trabalho para recondicionar o time visando o jogo de estréia na fase final do Brasileiro, contra o Santos.

Somente hoje, quando tiver encerrado todos os exames médicos, o zagueiro Amaral assinará seu contrato com o Corintians. Os resultados até agora revelam que o jogador não tem problemas físicos.

O lateral Cláudio Mineiro concordou em reduzir de 35 para 30 mil cruzeiros a sua pedida para renovar o contrato. No entanto, essa redução ainda não sensibilizou o vice Isidoro Mateus, que mantém a proposta de Cr$ 22 mil mensais.

Estão bastante adiantados os entendimentos entre a diretoria do Madureira e da Ponte Preta para a vinda do ponta-de-lança Rui Rei para o time da Rua Conselheiro Galvão. O dirigente do clube carioca informou que o jogador poderá vir por empréstimo até o final do ano, mas com uma cláusula de que o compromisso será rompido se o atacante tiver chances de se transferir para o exterior.

O Madureira nada pagará à Ponte Preta pelo empréstimo de Rui Rei, mas deu prioridade para a compra de Vagner, zagueiro que deverá ser convocado para a Seleção Brasileira de Amadores. No final desta semana, o procurador do jogador, Joaquim Reis, vai conversar com o presidente Ângelo Filpi para acertar a apresentação do jogador ao clube.

Ainda não foi escolhido o técnico que substituirá Plínio Guedes, que voltará a cuidar somente das equipes amadoras. O nome mais provável é Décio Leal, vindo logo em seguida Ocimar, que jogou no Madureira antes de se transferir para o Bangu. Ocimar treinou recentemente o time juvenil do Vasco.

O presidente Ângelo Filpi disse que o time vai contratar mais alguns reforços para ganhar dos pequenos e "engrossar" com os chamados clubes grandes. É possível que Paulinho Carcará, lateral-direito e o goleiro Canal, que terminaram seus contratos com o Carlos Renaux de Santa Catarina sejam também adquiridos pelo Madureira.

Ângelo Filpi ainda está formando sua nova diretoria. Para o Futebol está confirmado Rui Mamede, que contará ainda com a cooperação de Osmar, Eneas, Adolfo e Antonio Moscoco. O Madureira perdeu um grande colaborador que foi Ângelo Dantas, que morreu, vítima de colapso cardíaco.

COMARCA DA CAPITAL
JUIZO DA SEXTA VARA FEDERAL

Edital de 1.º, 2.º Leilão e Intimação com o prazo de 10 (dez) dias extraído dos autos de Execução Fiscal movida por Fazenda Nacional contra Marmoraria Uranos Ltda.

O Doutor Carlos Augusto Thibau Guimarães, Juiz Federal da Sexta Vara da Seção Judiciária do Estado do Rio de Janeiro,

Faz Saber, aos que o presente Edital de 1.º, 2.º Leilão e Intimação com o prazo de 10 (dez) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, principalmente a Marmoraria Uranos Ltda. na pessoa de seu representante legal, Sr. Nilton Ferreira Barroso que logo não sejam encontrados ficam pelo presente Intimados para ciência de que no próximo dia 23-01-78 às 16:30 horas pelo Leiloeiro Público Manoel Costa, na Av. Graça Aranha 326 — 12.º andar — grupo 121, a quem mais der, será levado a 1.º público leilão as máquinas penhoradas nos autos do Executivo Fiscal referido e não havendo licitantes em 2.º público leilão no dia 09-02-78, pela maior oferta, também na mesma hora e local, conforme descrição e avaliação a seguir: Laudo de Avaliação de fls. 33; Uma (1) máquina de serrar marca "Oimar" com motor de 10 HP, de n.º 464.614, marca Arno, tipo 064, em funcionamento, em Cr$ 7.500,00 (sete mil e quinhentos cruzeiros); Uma (1) máquina de polir, marca "Oimar" com motor de 5 HP tipo 73, marca Arno, n.º 468.519, em funcionamento, em Cr$ 6.500,00 (seis mil e quinhentos cruzeiros). Importam os bens avaliados em Cr$ 14.000,00 (quatorze mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 26 de julho de 1973. Gessy Moreira dos Santos — Avaliador da Justiça Federal. E para que chegue ao conhecimento dos interessados foi expedido o presente Edital que será publicado e afixado na forma da Lei, cientes de que esse Juízo funciona à Av. Rio Branco, 241 — 1.º andar. A arrematação far-se-á com dinheiro à vista ou fiança idônea devendo a quem dito bem interessar, comparecer no dia, hora e local designados, cientes de que deverão ser pagas as seguintes percentagens: Comissão do leiloeiro 5% — custas cartorárias — garantir o lanço com 20% de sinal, o 188, e demais despesas. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos nove dias do mês de janeiro de mil novecentos e setenta e oito. Eu, MIRIAM IMBUZEIRO FONTES, Auxiliar Judiciária, datilografei e conferi. E eu, EDUARDO M. SANTOS, Diretor da Secretaria, subscrevo. (ass.) CARLOS AUGUSTO THIBAU GUIMARÃES, Juiz Federal.

COMARCA DA CAPITAL
JUIZO DA SEXTA VARA FEDERAL

Edital de 1.º, 2.º Leilão e Intimação com o prazo de 10 (dez) dias, extraído dos autos da Execução Fiscal movida por Fazenda Nacional contra Lino Carlos Pereira.

O Doutor Carlos Augusto Thibau Guimarães, Juiz Federal da Sexta Vara da Seção Judiciária do Estado do Rio de Janeiro,

Faz Saber, aos que o presente Edital de 1.º, 2.º Leilão e Intimação com o prazo de 10 (dez) dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, principalmente a Lino Carlos Pereira que logo não seja encontrado fica pelo presente Intimado para ciência de que no próximo dia 23-01-78 às 13:20 horas pelo Leiloeiro Público Manoel Costa, na Av. Graça Aranha, 326 — 12.º andar — grupo 121, a quem mais der, será levado a 1.º público leilão a máquina penhorada nos autos do Executivo Fiscal acima referido e não havendo licitantes em 2.º público leilão no dia 09-02-78, pela maior oferta, também na mesma hora e local, conforme descrição e avaliação de fls. 25. Uma (1) máquina de grampear, marca "National" equipada com um motor marca "Marelli" número 109974 em funcionamento no estado em Cr$ 3.000,00 (cinco mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 11 de setembro de 1975. Gessy Moreira dos Santos — Avaliador da 6.ª Vara Federal. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi expedido o presente Edital que será publicado e afixado na forma da Lei, cientes de que esse Juízo funciona à Av. Rio Branco, 241 — 1.º andar. A arrematação far-se-á com dinheiro à vista ou fiança idônea devendo a quem dito bem interessar comparecer no dia, hora e local designados, cientes também que deverão ser pagas as seguintes percentagens: comissão do Leiloeiro 5% — custas cartorárias — garantir o lanço com 20% de sinal, o 188, e demais despesas. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos nove dias do mês de janeiro de mil novecentos e setenta e oito. Eu, MIRIAM IMBUZEIRO FONTES, Auxiliar Judiciária, datilografei e conferi. E eu, EDUARDO M. SANTOS, Diretor da Secretaria, subscrevo (ass.) CARLOS AUGUSTO THIBAU GUIMARÃES, Juiz Federal.

GALOPANDO
Lafaiete

Programa Para Hoje

1.º Páreo — Às 14h00m — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00

		Kg
1—1	Diana Vernon, J. Pinto	56
"	Dasha, R. Macedo	58
2—2	Delja, J. Malta	56
3	Solcria, H. Cunha	54
3—4	Beltegeuse, J. M. Silva	56
5	Cambrota, L. Maia	57
4—6	Jaciaba, R. Carmo	57
7	Pretty Molly, M. Carvalho	57
"	Malta II, E. Marinho	57

2.º Páreo — Às 14h30m — 1.200 metros — Cr$ 35.000,00 — (DUPLA-EXATA)

		Kg
1—1	Happy Eagle, J. M. Silva	54
2	Urdela, S. Silva	56
2—3	Freanaya, J. Pinto	57
4	Florada, R. Freire	55
3—5	Terracota, J. Ricardo	55
6	Xirbosa, F. Pereira	55
7	Fairbela, E. Alves	57
4—8	Gay Ballad, C. Valgas	56
9	Monday, J. F. Fraga	55
10	Suza, A. Ramos	55

3.º Páreo — Às 15h00m — 1.100 metros — Cr$ 30.000,00

		Kg
1—1	Ease, J. F. Fraga	56
2	Fortunato, A. Ramos	56
2—3	Par de Ases, E. Freire	57
4	Opinante, F. Pereira	56
3—5	Erymir, L. Maia	56
6	Gino, R. Marques	58
4—7	Bamba Moleque, J. M. Silva	56
8	Columbus, C. Abreu	60
9	Ukê, J. Malta	56

4.º Páreo — Às 15h30m — 1.600 metros — Cr$ 42.00,00 — (INICIO CONCURSO DE 7 PONTOS)

		Kg
1—1	Petit Parisien, G. Alves	56
2	Bande, G. F. Almeida	56
2—3	Clodomir, J. Esteves	56
4	Improvisor, A. Hodecker	56
3—5	Export, J. M. Silva	56
6	Bois de Bologne, J. Ricardo	56
4—7	Palo Alto, A. Oliveira	56
8	Issacar, F. Pereira	56

5.º Páreo — Às 16h00m — 1.600 metros — Cr$ 30.00,00

		Kg
1—1	Nacarado, J. M. Silva	55
2	Stick Poker, J. F. Fraga	55
2—3	Iamar, P. Cardoso	56
4	Ecoeté, F. Pereira	57
3—5	Ferractor, J. Ricardo	55
6	Impoluto, A. Ferreira	55
4—7	Elder, J. Pinto	56
8	El Galant, A. Ramos	56
9	Campus Girl, S. Silva	55

6.º Páreo — Às 16h30m — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00 — (PROVA ESPECIAL) — (DUPLA-EXATA)

		Kg
1—1	Correntino, E. Ferreira	59
"	Esteemery, G. Alves	61
2	Les Halles, P. Cardoso	54
2—3	Tulubim, J. Escobar	60
4	Rei Negro, G. F. Almeida	59
5	Abominável, A. Ramos	58
3—6	Albernos, J. Pinto	55
7	Dascale, A. Abreu	58
8	Prince Dino, J. F. Fraga	60
4—9	Jeton, F. Pereira	55
10	Dicio, J. M. Silva	58
11	Zucaryl, J. Ricardo	61

7.º Páreo — Às 17h00m — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00

		Kg
1—1	Harmônico, A. Souza	56
2	Titânico, G. F. Almeida	56
2—3	Alado dos Pampas, A. Oliveira	57
4	Herodes, F. Lemos	56
3—5	Calabrês, R. Marques	55
6	Condê Goiás, F. Silva	55
7	Dary, J. Malta	56
4—8	Laço Forte, F. Pereira	
9	Delinquente, A. Ramos	56
10	Revel, C. Amestely	57

8.º Páreo — Às 17h30m — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00

		Kg
1—1	Morabito, H. Cunha	56
2	Brass'Streak, J. Pinto	55
2—3	Hokkaido, J. M. Silva	55
4	Talock, J. Ricardo	55
3—5	Postmaster, J. Escobar	63
6	Buião, J. Esteves	57
4—7	Valery, C. Valgas	56
8	Mexican Boy, G. A. Feijó	55
9	D'Accord, E. B. Quetros	57

9.º Páreo — Às 18h00m — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00

		Kg
1—1	Calanga, G. Alves	54
2	Cazarana, L. Correa	56
2—3	Doyatanga, F. Silva	58
4	Dia a Dia, J. Veiga	56
3—5	Namorix, J. Malta	56
6	Miss Selfriedge, S. Bentos	56
4—7	Spy Fury, S. Silva	56
8	Gracinda, E. Marinho	55
9	Happy Sonata, A. G. Silva	56

10.º Páreo — Às 18h30m — 1.000 metros — Cr$ 42.000,00 — (DUPLA-EXATA)

		Kg
1—1	Gambardela, F. Pereira	55
2	Call Me, J. Esteves	55
3	Kivontade, J. F. Fraga	55
2—4	Timmy Djak, J. M. Silva	55
5	Revira, J. Ricardo	55
6	Elane, R. Macedo	56
3—7	Alive, E. Ferreira	55
8	Elle, C. Amestely	56
9	Serifap, L. Januário	50
4-10	Princess Eva, A. Oliveira	55
11	Deslanche, S. Silva	56
12	Gay Dancer, J. Mendes	55
13	Queen's Tenis, G. F. Almeida	55

ESPORTE AMADOR

O "Miss Piscina" da Unidos de Portugal está movimentando São Gonçalo

Torneio dos campeões

A Federação Fluminense de Futebol marcou o início do Torneio dos Campeões, em disputa definitiva da «Taça Edmundo Mastucellos», para o mês de fevereiro. O torneio reunirá as seguintes equipes: Cipec Esporte Clube, de Mendes; Morro Agudo Futebol Clube, de Nova Iguaçu; Esporte Clube Niva Cidade, de Nilópolis; Cotonifício Gasparian Atlético Clube, de Três Rios e Esporte Clube Siderantim, de Barra Mansa.

Na Chave «A» estão o Nova Cidade e Morro Agudo e na Chave «B» Cipec e Siderantim. A não inclusão do Cotonifício numa das chaves prende-se ao fato do Campeonato de Três Rios ainda estar em andamento.

Os jogos previstos são os seguintes: dia 12/02 — Nova Cidade x Morro Agudo, em Nilópolis e Cipec x Siderantim, em Mendes; 19/02 — Morro Agudo x Nova Cidade, em Nova Iguaçu e Siderantim x Cipec, em Barra Mansa; 26/02 — Vencedor da Chave «A» x Cotonifício Gasparian; 05/03 — Vencedor da Chave «B» x Cotonifício Gasparian; 12/03 — Vencedor da Chave «B» x Vencedor da Chave «A»; 19/03 — Cotonifício Gasparian x Vencedor da Chave A»; 26/03 — Cotonifício Gasparian x Vencedor da Chave «B» e 02/04 — Vencedor da Chave «A» x Vencedor da Chave «B».

O Esporte Clube Metalúrgico, juntamente com a administração da Siderúrgica Aime, de São Gonçalo, realizou há poucos dias uma grande festa a fim de comemorar as grandes conquistas do ano de 1977. Aos funcionários do Aime, atletas e convidados do Metalúrgico, foi servido um saboroso churrasco regado a muito chopp.

A organização da festa esteve a cargo do presidente do Metalúrgico, Raymundo Macedo, Antonio Paulo, Elson Gifone, Luiz Pinto, Antonio França, Armando, Renato, Djalma, Ismael, Altair, Alcenir e outros

---

Está marcado para hoje, a partir das 19 horas, na Casa Unidos de Portugal, em São Gonçalo, o concurso «Miss Piscina 78», cuja coordenação está a cargo do colunista Vital Xavier. As candidatas são: Lúcia Maria de Oliveira Caldas, Fátima Rodrigues, Isaulinete Torres, Márcia Valéria da Silva Pinto, Kátia Rodrigues, Fátima Regina Mattos Terra, Iara Conceição Quintão, Sandra Regina de Matos, Lígia Mara de Azevedo, Adriane Goulart e Márcia Fernandes Dias.

O presidente Ary Magalhães, da Federação Niteroiense de Futebol, declarou que as inscrições para o Campeonato **Pingo de Gente**, cujo início está previsto para a primeira quinzena de fevereiro, terminam hoje. O campeonato deverá contar com 12 clubes, sendo que já estão inscritos: Fonseca, Riachuelo, Canto do Rio, Cruzeiro, Pioneiros e Atlético, de Pendotiba.

VOCÊ AINDA NÃO TEM PROFISSÃO!

Ora... é tão fácil aprender no Curso Poliarte. Uma profissão que você mesmo pode escolher entre: MECÂNICO DE AUTOMÓVEIS, TORNEIRO MECÂNICO AJUSTADOR, ELETRICISTA DE AUTOMÓVEIS. Esses cursos são ensinados teórica e praticamente em oficinas e salas de tecnologia adequadamente instaladas, para cada função, com aparelhagem e moderno material, ocupando todo o prédio da Rua Senador Pompeu, 213 (segunda rua, após o Ministério da Guerra) AULAS DIURNAS E NOTURNAS

Seja qual for a sua idade, você pode se matricular numa das novas turmas que vão se iniciar ainda este mês. — Tel.: 223-4343

Fique rico em 78 e mais ainda em 79

Vendendo Bijouterias com lucro de 50% a 100%, sempre as últimas novidades.
VENHA NOS CONSULTAR.
Rua do Teatro, no. 1 — 1o. andar
TEL: 221-0314

Telhas Eternit

DIRETO DA FABRICA
NÃO COBRAMOS CARRETO NEM IMPOSTO

Telhas Ond.	1,22 x 0,50 x 6mm	21,65
Telhas Ond.	2,13 x 0,50 x 6mm	37,85
Telhas Ond.	1,22 x 0,92 x 6mm	33,50
Telhas Ond.	1,53 x 0,92 x 6mm	47,50
Telhas Ond.	1,83 x 1,10 x 6mm	66,10
Telhas Ond.	2,13 x 1,10 x 6mm	113,00
Caixa d'água	500 litros c/tampa	[illegible]
Caixa d'água	1000 litros c/tampa	[illegible]

R. Francisco Portela, 330 - Guadalupe - Deodoro
PBX 359-6161 - 359-0466 - 390-2168 - 390-2090
R. Siqueira Campos, 143, lj. 136, Copa. 256-6191
Traga este anúncio para gozar esses preços
DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDA
Identificação: Cartão do C.G.C.

Praianinha — Cinelandia de São João da Barra — apresentam BASQUETEBOL EM FOCO

● CAMPANHA do Mackenzie, novo campeão infanto-juvenil do Rio-77; 31 jogos com 29 vitórias e duas derrotas (um ponto) para Flamengo e Tijuca. Marcou 1.913 e sofreu ... 1.303 com o apreciável saldo de 610 pontos. O marcador médio foi de 61x42.

● JUVENIL — O Mackenzie também foi campeão juvenil do Estado no ano passado vencendo 25 jogos em 31, perdendo para Tijuca, Botafogo, Flamengo e Fluminense. Marcou 1.826 pontos, sofreu 1.656 e apresentou, assim, um saldo de 170 pontos. O marcador médio foi de 56 x 53, com a diferença portanto por partida de 5 pontos.

● COLOCAÇÕES FINAIS do 42.º Campeonato Juvenil Masculino do Rio, edição 1977: Mackenzie (campeão), Tijuca (vice-campeão), 3.º lugar — Botafogo; 4.º — Flamengo; 5.º — Fluminense; 6.º — Vasco; 7.º — Riachuelo; 8.º — Volta Redonda; 9.º — Canto do Rio; 10.º — Grajaú C. C. 11.º — Olaria; 12.º — Gama Filho; 13.º — Tamoio; 14.º — Iguaçu e 15.º lugar — Jequiá.

● CESTINHAS juvenis principais de 77: Bigu, do Flamengo, com 665 pontos; Boleta, do Botafogo, com 540; Paulo Vidal, do Mackenzie, com 524, e Paulo Aranha, do Botafogo, com 510 pontos.

● OS CAMPEÕES do Estado, pelo Mackenzie, foram: Paulo Vidal, com 524 pontos; José Prata, com 407; Fernando, com 217; Julinho, com 209; Ulisses, com 197; Eril, com 95; Angelo, com 72; Italo, com 37 e finalmente Paulo Rival, com 20 pontos.

● E LEMBREM-SE: «Basquetebol em Foco» na TV-Tupi, canal 6, todas as 3.ªs feiras, a partir das 13 horas, com este cronista produzindo e apresentando o programa que promove as figuras mais salientes do desporto da cesta.

● FEZ TUDO — Falando a «Basquetebol em Foco», Antônio Leite, vice-presidente de Esportes do Mackenzie, revelou: «Nós fizemos tudo visando aos títulos. Palestra com jogadores, regime de semiconcentração, alimentação adequada com remédios específicos para proteger o fígado, órgão fundamental do atleta, no período de Natal e Ano Novo; sessões de cinema, e plano de treinamento sério que foi cumprido religiosamente.

● TAÇA BRASIL — Agora o Mackenzie disputará, como representante do Estado do Rio, a VII—Taça Brasil Juvenil, programada para 24 de setembro em local ainda a ser designado.

● TAÇA DISCIPLINA — O Iguaçu, simpática agremiação de Nova Iguaçu, conquistou a Taça Disciplinar de 1977. Nossos aplausos.

● DETALHE IMPORTANTE — Note-se que o Iguaçu B.C. e o Olaria foram os únicos clubes que disputaram todos os certames promovidos pela Federação de Basquetebol do Estado do Rio do mini à primeira divisão, inclusive juvenil e principal femininos. E o Iguaçu não teve sequer um único deslize disciplinar.

● A TRADICIONAL homenagem de «Basquetebol em Foco» ao campeão do Estado foi marcada para o dia 6 de março e abrirá a temporada oficial do basquetebol. O distinguido será o Flamengo, grande campeão de 77 que receberá troféus e prêmios deste cronista pela conquista do significativo feito.

* EDMUNDO SANTOS, um dos maiores incentivadores que tem o basquetebol do Rio, assumiu a presidência do querido Olaria, clube que temos a alegria e orgulho de ser «Honorários». Edmundo foi eleito para o biênio 78/79 em reunião que contou com 104 conselheiros.

* AO QUE TUDO INDICA o basquete agora terá mais apoio e incentivo do que nunca em Bariri, pois com Edmundo Santos na presidência seu campo será bem maior para continuar o trabalho meritório que sempre teve em favor do esporte da cesta. Ao nosso bom Edmundo os votos de uma feliz gestão.

Deputado quer saber como o Botafogo chegou a MH

O deputado Antônio Gomes (MDB), vai pedir providências à CPI na Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, contra a diretoria do Botafogo F.R., em virtude de apropriação indébita da praça de esportes do União F.C., de Marechal Hermes.

Salientou o parlamentar carioca que sua atitude "visa resguardar os direitos dos proprietários, dirigentes e associados do União F C , que estão sendo lesados"

MAUA
1520 Khz
NOVA RAZÃO PARA OUVIR RÁDIO

Pedreira Copacabana Ltda.
Empresa de mineração

FORNECIMENTO E VENDA DE PEDRA BRITADA; PÓ DE PEDRA, restolho e brita corrida. Transporte dos materiais para todo o Rio de Janeiro.
Antes de comprar consulte nossos preços e verifique a qualidade de nossos produtos.
Local de extração e vendas:
Rua Dr. Odim Góis, 250 — Jacarepaguá
Tels: 392-0613 e 392-2061

Espanha já vê as sedes do Mundial-82

MADRI — As quatro cidades onde se realizará a Copa Mundial de Futebol de 1982 serão provavelmente Madri, Barcelona, Bilbao e Sevilha.

Em Madri há os estádios de Santiago Bernabeu com 110 mil lugares, e o Estádio Calderon com 70 mil lugares, em Barcelona, o estádio de Nou Camp com 100 mil lugares e o Estádio de El Espanhol com 45 mil lugares. Estes estádios estão praticamente seguros.

Os representantes de Bilbao e Sevilha afirmaram que o presidente da Federação Espanhola de Futebol, Pablo Porta, garantiu-lhes que nessas duas cidades seriam também realizados vários jogos pela Copa Mundial de 1982.

Sevilha tem dois estádios com capacidade para **71 mil e** 45 mil lugares e Bilbao tem um de 45 mil lugares.

México e Peru querem jogos antes da Copa

LIMA — Dirigentes esportivos do Peru e do México efetuam negociações para que suas seleções de futebol, classificadas para o Mundial, jogue em sua etapa de preparação.

Loteca fez em 52 testes 25.331 ricaços

BRASÍLIA — Exatamente 25.331 apostadores conseguiram no ano de 77 os 13 pontos na Loteria Esportiva, num total de 52 testes realizados. Entre eles, já descontado o Imposto de Renda, foram divididos prêmios que atingiram 1 bilhão 850 milhões 490 mil 678 cruzeiros e 71 centavos.

Mais uma vez São Paulo foi o Estado que contribuiu com o maior movimento de cartões apostados — 171.767.939 —, que totalizaram Cr$ 2.332.434.820,00. O Rio de Janeiro veio em seguida, com 88.186.878, que corresponderam ao valor de Cr$ 1.067.473.020,00.

ZAGALO NÃO QUER DIRIGIR SELEÇÃO

Zagalo disse, na apresentação do Botafogo, que não pretende o lugar de selecionador do Brasil e que o cargo está muito bem nas mãos de Cláudio Coutinho, a quem admira e preza como bom amigo e bom profissional.

Antes de seguir com a delegação do Botafogo para Lorena, onde ficará concentrado com os jogadores, no antigo Haras Mondesir, o técnico Zagalo distribuiu nota oficial à imprensa, hipotecando total solidariedade ao técnico Cláudio Coutinho, da Seleção Brasileira. Na nota, Zagalo afirmou que não fará mais declarações sobre a Seleção e que, também, não está pretendendo, de forma alguma, tomar o lugar de Coutinho, a quem considera um treinador de gabarito para a função.

Os jogadores do Botafogo seguiram, por volta das 11 horas ontem, para Lorena. Paulo César não apareceu. O jogador telefonou para o vice-presidente de futebol, Rogério Correia, explicando que tinha que resolver um problema na Justiça e só poderia seguir à noite para juntar-se aos companheiros. Paulo César esteve numa Vara de Família, resolvendo problemas com sua ex-mulher.

A delegação chegou a Lorena por volta das 15 horas e duas horas depois, Zagalo já dirigia um treinamento. Foram confirmados dois amistosos para o período em que o Botafogo ficará em Lorena. A equipe carioca jogará diante do time local do Hipacaré, no domingo, e, na quarta-feira, contra a Esportiva de Guaratinguetá. Zagalo achou interessante a programação dos amistosos, que para ele, servirão de base para algumas observações.

Mengão viaja e inicia intenso preparo físico

Os jogadores do Flamengo passaram o dia o[...] ontem fazendo exames médicos no Hospital Cardo[so] Fontes. Os exames foram feitos através do INP[S] e o médico Amauri de Carvalho, coordenador do[s] exames, disse que qualquer clube pode fazer o[s] exames com seus jogadores através do INPS, des[de] que faça um ofício ao órgão, requerendo os serv[i]ços médicos do hospital.

O médico do Flamengo, Célio Cotecchia, infor[]mou que os jogadores voltarão ao Hospital Cardo[so] Fontes, no meio e no fim do ano, quando farã[o] testes de avaliação.

— No meio do ano — explicou Cotecchia — el[es] farão um teste de avaliação intermediário, para, n[o] fim do ano, realizarmos um teste final de avaliaçã[o].

Muito comunicativo e mostrando grande conhe[]cimento sobre o futebol, o médico Amauri de Car[]valho conversou muito com os jogadores e fe[z] questão de frisar que é tricolor fanático. Os joga[]dores almoçaram no próprio hospital e todos foram unânimes em elogiar o tratamento que receberam por parte de médicos e funcionários do Hospital Cardoso Fontes.

A viagem para Vassouras será na manhã de hoje. O jogador que não quiser seguir no ônibus do clu[]be, tem que estar em Vassouras às 11 horas, en[]quanto os outros devem se apresentar na Gávea à[s] 7h30min. Em Vassouras, o Flamengo ficará se[te] dias e fará um amistoso contra um time local, com ingressos pagos.

A tocida **Flachopp** vai homenagear o Flamengo numa noitada de samba a ser realizada na Quadra d[o] Império Serrano, em Madureira, hoje à noite. A Banda do Flamengo sairá pela primeira vez, ama[]nhã, na Praça General Osório, em Ipanema. A Ban[]da do Flamengo sairá dentro da Banda de Ipanema.

O presidente Márcio Braga esteve com o pre[si]dente do CND, Brigadeiro Jerônimo Bastos, acer[]tando a adptação do Conselho Deliberativo do Fla[]mengo à nova legislação. O clube tem prazo até [] de fevereiro para fazer a adaptação. Mas, Márcio Braga pretende um prazo maior que poderá chegar aos 90 dias. A nova legislação estipula em 300 [] membros dos conselhos deliberativos de associa[]ções esportivas.

Nem mesmo as fortes chuvas que caíram nos últimos dias no interior do Estado do Rio de Janeiro, segundo os dirigentes, impedirão que o Flamengo realize seus treinamentos em Vassouras durante dez dias. Quem quiser ir com a família, também pode, disse Dantas Rocha, o supervisor.

América tem dois faltosos. De novo

Aílton e Jorge Lima foram os faltosos de ontem, na apresentação do América, iniciada na véspera, quando faltaram 10 jogadores. O problema é que a direção do clube fez uma concesão para quem faltou no primeiro dia, mas, agora, os dirigentes não parecem dispostos a perdoar os faltosos.

Ontem, houve treinamento em regime de rempo integral. Pela manhã, Luís Henrique dirigiu um treino físico e, à tarde, o técnico Danilo Alvim orientou um treinamento técnico-tático. Hoje, apesar de feriado (Dia de São Sebastião), haverá treinamento pela manhã e à tarde. A Comissão Técnica é de opinião que precisa acelerar os treinamentos, porque tem pouco tempo para preparar a equipe.

Para amanhã, estão marcados exames médicos no Hospital Evangelista, pela manhã. À tarde haverá treinamento técnico. Domingo, Danilo resolveu dar folga aos jogadores, embora alguns membros da Comissão Técnica fossem de opinião que seria interessante não interromper o ritmo dos treinamentos.

A situação do lateral Uchoa continua na estaca zero. O jogador declarou, ontem, no Andaraí que não aceita de maneira nenhuma a oferta do América — Cr$ 60 mil de luvas e Cr$ 12 mil mensais —, e, dessa maneira, prefere que seu passe seja colocado à venda. O América vai esperar que o prazo da opção se esgote para estipular o passe do jogador, baseado na lei. O prazo de opção da Uchoa terminará dia 28 de fevereiro.

FIGUEROA DÁ MÃO DE OBRA

Miguel Nassur, presidente do Palestino, de Santiago, ouvido ontem pela manhã por uma emissora de rádio de Porto Alegre, disse que está aguardando um contato do presidente Marcelo Feijó, do Inter, para reabrir as negociações envolvendo o zagueiro Figueroa. Ele admite que possa haver negócio, caso o Inter realmente consiga comprar Mário Sotto ao Palmeiras para revendê-lo ao clube chileno.

Enquanto isso, Marcinho, jogador do Atlético Mineiro que estava emprestado ao Inter até final de fevereiro, pediu rescisão do seu contrato, o mesmo acontecendo com o zagueiro Carlão, do Esportivo, e Edu, do Santos, jogadores que estavam cedidos por empréstimo ao Inter. Por outro lado, o ponteiro esquerdo Ligo ex-Avaí, acertou detalhes para fazer um período de experiências no clube até o final de fevereiro. Se for aprovado, será imediatamente contratado, inclusive porque o técnico Carlos Gainete já o viu atuar e gosta do seu estilo.

Vasco aumenta os prêmios no Copão

O Vasco vai pagar altos prêmios na fase final do Campeonato Brasileiro, como incentivo para os jogadores ganharem o títulc. A tabela de prêmios, que será apresentada ao time na próxima quarta-feira, foi feita pelo vice de futebol, Luís Henrique, já aprovada pelo presidente Agatirno Silva Gomes e será progressiva. É possível que para a partida do dia 29, contra o Flamengo, a equipe ganhe, em caso de vitória, gratificação superior a Cr$ 10 mil.

Luís Henrique informou que o Vasco prefere pagar altos bichos do que salários inflacionários e que essa filosofia financeira vem funcionando no Vasco, desde que ele assumiu o cargo e citou o exemplo de 1976, quando o Vasco ganhou a Taça Guanabara, e do ano passado, repetindo a mesma conquista e conquistando o Campeonato Nacional, além de se classificar para o turno final do Campeonato Brasileiro.

Sobre a situação de Dirceu, o vice de futebol disse que o Vasco irá até o máximo estabelecido pelo clube — que é base de salário de Cr$ 50 mil e uma pequena luva. Mas, que aguarda os entendimentos que estão sendo mantidos pelo diretor de futebol Antônio Figueiredo como o apoiador. Vai esperar, também, que o jogador faça nova proposta para ser estudada pela diretoria.

Informou, ainda, o vice de futebol, que ainda não conversou com Zanata, cujo contrato termina no dia 31 deste mês, mas que a tendência é fazer uma proposta para que o apoiador continue em São Januário por mais um ano. Zanata ganha, atualmente, Cr$ 25 mil por mês, entre luvas e ordenado.

Não houve progressos nos entendimentos com Paulo Roberto e Fernando para renovação de seus contratos. O vice de futebol disse que vai tentar, novamente, um acordo nos próximos dias.

Dirigentes do Atlético Goianiense estiveram ontem pela manhã no Vasco. Queriam Paulinho, por empréstimo, até o final do ano. O vice de futebol Luís Henrique atendeu, mas deu uma informação que fez com que o assunto fosse encerrado naquele momento: o salário do lateral-direito — Cr$ 15 mil, que está fora da média do Atlético, que paga somente até Cr$ 7 mil.

O Vasco acertou com o vice de futebol do Manufatora, um amistoso para domingo, de manhã, em São Januário. O Vasco não pagará, mas cederá por empréstimo, Jaburu e Lilico, até maio, para o Manufatora disputar a fase final do Torneio Seletivo. Quarta-feira é possível que o Itaboraí aceite o convite para um amistoso.

Os jogadores do Vasco treinaram em regime de tempo integral, ontem. Pela manhã correram 6 quilômetros na Barra da Tijuca, com banho de mar ao final. Dirceu fez o melhor tempo, com 26 minutos e meio. Na parte da tarde houve treino físico e técnico, na Vila Olímpica na Universidade Gama Filho, em Jacarepaguá. Helinho foi o único ausente na parte da manhã. Precisou resolver alguns problemas particulares. Roberto chegou atrasado e, por isso, só correu 5 quilômetros.

Djalma Cavalcante operou ontem, às amígdalas na Clínica de Saúde São Bento e está passando bem. Foi substituído por Antônio Lopes, que programou *circuit-training* para hoje de manhã, e treino com bola à tarde na Gama Filho. O médico Otávio Martins iniciou, ontem, a coleta de material dos jogadores para os exames de labotatório.

Chegarão mais dois reforços para o Vasco na próxima semana: o meio-campo João Carlos e o quarto-zagueiro Sérgio Barata, do Portela AC, de Governador Portela, ambos com 18 anos, para o time juvenil. Mesmo com a crise no Departamento de Futebol Juvenil com a demissão do diretor Ivo Marques, o técnico Aníbal, contratado por ele, continuará no cargo, devido à sua grande experiência em trabalhar com juvenis.

O zagueiro Abel disse que a fase final do Campeonato Brasileiro vai servir para confirmar a boa forma que atravessa e sensibilizar o técnico Cláudio Coutinho. O jogador do Vasco se forma em junho em Administração de Empresas, na Faculdade Suam, e se casará no dia 16 de fevereiro.

Cr$ 17.500,00 emprestamos venha agora.
se precisar de mais, resolvemos imediatamente.
CÉDULA S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
SEDE PRÓPRIA: RUA GONÇALVES DIAS, 65 - PABX 244-4177 - RIO - RJ
FILIAIS: RUA ALMERINDA FREITAS, 41-B - MADUREIRA - TEL.: 390-2444
AV. N.S. COPACABANA, 807 S/LOJA - TEL.: 235-6377
RUA CORONEL GOMES MACHADO, 143 - TEL.: 719-6544 - NITERÓI - RJ

Pressa bangüense

É triste, senão lamentável, a situação do Fluminense do doutor Francisco Horta. Longos anos se passaram sem que descalabros como os atuais estivessem gritando às portas do clube que um dia ousou barrar Didi em uma de suas festividades sociais. Pagou caro por isto, ah, se pagou. Horta quer Vilela perpetuando-o à frente dos destinos do clube, e, sabe-se lá por que cargas d'água — obrigado, Marcos de Castro — João Coelho Neto, ilustre figura do clube dana-se a dizer asneiras sobre Vilela, pois que apóia Vasconcelos.

Como se não bastassem as fofocas internas, exteriorizam suas mazelas através as emissoras de rádio e TV e, a gente, simplórios e panacas, se vê a braços com os mesmos problemas em nossas salas via Embratel. Não torço pelo Fluminense nem por candidatos querelantes que hoje por lá pululam. Não acho Vilela o melhor dos administradores e tampouco vejo no senhor Vasconcelos dotes para assumir a direção do elitista clube das Laranjeiras. Acho, porém, que os moços que pretendem assumir o cargo de "sacrifício" — a direção do clube — deveriam ser mais comedidos em suas briguinhas muito chegadas às dondoquices. E, por fim, que não nos engodem com promessas vãs que, afinal, por não sermos torcedores do pó de arroz, tranqüilamente, não nos interessam. Que, tranqüilamente, vão às favas. Certo?

E, caros amigos, se cá estamos a falar de mazelas, nada mais constrangedor que tudo que ocorre no Bangu do senhor Sérgio Saraiva e sob as ordens do senhor Silveirinha. Silveirinha diz e tá dito. O homem, meus nobres, manda e desmanda. Não bastasse o tacão da família a pairar sobre os que se aventurem ir contra suas vontades, Sérgio Saraiva, tentando realizar as obras exigidas pela CBD para que o clube tenha condições de participar do Brasileirão deste ano, numa tacada só, com a maior cara de pau, através correspondência, informa aos sócios-proprietários que estes serão considerados remidos caso paguem três milhas ao clube.

Está certo que se tente por todas as formas levantar-se a grana para as obras. Também é interessante a disposição com que os bangüenses partem para a realização das obras e, conseqüentemente, para a obtenção de condições que qualifiquem o clube para a competição maior de terras tupiniquins. Contudo, convenhamos, a coisa foge aos estatutos e já está por irritar aos mais antigos associados. Sucede que, preclaro Saraiva — o nome cheira a piada da Praça da Alegria, ou não? — quanto tu deixares esta presidência, o outro, no caso teu sucessor, com a maior tranqüilidade, baseando-se nos estatutos, sem cara de pau, pode simplesmente exigir destes "abnegados" que curtem a tua — e, obviamente, contribuem com as três milhas — o pagamento da taxa de manutenção sem mais aquela e, convenhamos, estará certo, certíssimo.

É simplesmente irritante a forma com que o capitão Cláudio Coutinho trata a coisa chamada seleção. Todos estão em busca da definição e o capitão, fazendo segredinhos de polichinelo, insiste em não se definir. Besteira. Pura besteira. Praticamente todos os outros integrantes da privilegiada casta que entrará na Copa do Mundo da Argentina já definiram seus times. Até o Irã pasmem! Aqui, preocupado com alojamentos, mordomias, e sabe-se lá que coisas mais, nossos ilustres curtidores da comissão técnica da CBD, numa boa, viajam pra lá e pra cá sem se definirem a respeito dos que selecionáveis serão no dia 24 de fevereiro.

Heleno Nunes, o sempre bonachão presidente da gloriosa CBD de todos os tempos — ei... rapaziada do samba! Será que não dá samba-enredo um troço destes, não? —, já escalou sete e, convenhamos, com alguma competência. Outros membros da comissão técnica já se manifestaram quanto aos convocados. Coutinho, neris di piti biriba. Segredinho, capitão?

Acho que o moço líder de Glasgow está pensando que é o rei da cocada preta. Notadamente depois que Zagalo afirmou não ter intenção de assumir a chefia da comissão técnica da Seleção, qualquer que seja o resultado dessa excursão que aí vem — como diz o Carlos Lima da TV Tupi — cheio de guéri-guéri. Inclusive nas terras da Arábia Saudita.

Hely Mirand[a]